CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1949 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 28.748

Interpelação direta a Moscou sobre os trezentos mil prisioneiros de guerra niponicos que ainda se encontrariam em territorio sovietico

Atos de extrema atrocidade são cometidos nos campos de concentração da Russia

Japoneses em fuga exterminados como mosca pela policia vermelha — Estudam os Estados Unidos energica nota a ser enviada ao governo moscovita — Iniciado o julgamento de altas patentes militares do Japão, acusados de pretender desencadear a guerra bacteriologica

WASHINGTON, 26 (AFP) — O governo dos Estados Unidos pretenderia interpelar dentro em breve o governo Sovietico a respeito dos prisioneiros niponicos que ainda permanegem na Russia — anuncia-se em fonte autorizada.

STALIN DEVERA' RESPONDER

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Stalin será diretamente interpelado pelo governo dos Estados Unidos, sobre a sorte dos trezentos mil prisioneiros de guerra niponicos, ainda no solo russo.

ESTUDAM OS EE. UU. A NOTA QUE SERA' ENVIADA A MOSCOU

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — O governo dos Estados Unidos estaria estudando o envio à URSS uma nota diplomatica pedindo aos soviéticos que fornecessem esclarecimentos sobre a sorte de cerca de 376.000 prisioneiros de guerras japoneses que se encontrariam nos campos soviéticos — deixou entender hoje um funcionario do Departamento de Estado. No caso em que esta nota — que seria o resultado logico da questão levantada recentemente no selo do Conselho Aliado de Tokio e da declaração de Mac Arthur — fosse enviada, o funcionario do Departamento de Estado precisou que aludiria os prisioneiros japoneses, com a exclusão dos prisioneiros alemães, alguns dos quais segundo acreditam os aliados, não foram repatriados.

Sabe-se que, com referencia aos japoneses, os russos asseguram que as operações de repatriamento terminaram no ultimo verão, quando 94.000 niponicos foram soltos, e que restam na URSS apenas 10.000 soldados japoneses, classificados como criminosos de guerra e, portanto, não repatriaveis.

EXTERMINADOS COMO MOSCA

TOKIO, 26 (U. P.) —Uma testemunha declarou perante o Comité da Dieta que desertores japoneses dos campos de concentração da Russia "foram mortos como moscas" pelos guardas do Exercito sovietico.

O antigo tenente do Exercito japonês, Ckamuto, declarou perante o Comité da Dieta que um grupo de vinte prisioneiros de guerra japoneses fugiu do campo de concentração de Chita e foi descoberto descançando proximo a um hipodromo russo. Acrescentou que os soldados soviéticos apontaram suas metralhadoras para os fugitivos e exterminaram dezessete deles, imediatamente.

O depoimento do tenente Okamoto foi feito diante do Comité que está investigando as causas de não haverem regressado muitos japoneses que foram capturados pelos russos, depois da breve participação da Russia na guerra do Pacifico.

A Dieta começou a tomar depoimentos na semana passada, a fim de demonstrar ao mundo, pela primeira vez, quais os metodos usados pelos russos em relação aos prisioneiros de guerra japoneses.

PRETENDERIAM DESENCADEAR A GUERRA BACTERIOLOGICA

TOKIO, 26 (AFP) — Enquanto as autoridades guardam um silencio completo sobre o processo dos doze oficiais japoneses acusados do emprego da arma bacteriologica na China, durante a guerra, o orgão do Partido Comunista Niponico "Akhata", confirma as acusações formuladas pelas autoridades soviéticas.

Segundo esse jornal o corpo de bacteriologistas do Exercito japonês tinha o seu centro de atividades em Harbin, na Mandchuria, e era apoiado por cinco postos na fronteira soviética, onde trabalhavam alguns de seus membros. Esse corpo compreendia seiscentos homens, dos quais cincoenta medicos, era comandado pelo dr. Shiro Ishii, que reside atualmente em Tokio. O jornal comunista acrescenta que o corpo de bacteriologistas dispunha de dez aviões, e que deixaram cair em paraquedas milhares de ratos contaminados por bacilos de tifo, no norte e centro da China, em 1943, o que ocasionou grandes perdas aos exercitos chineses. O mesmo corpo teria preparado bombas bacteriologicas.

ACUSADOS COMO CRIMINOSOS DE GUERRA

PARIS, 26 (AFP) — A emissora de Moscou difundiu uma informação da Agencia Tass, relativa ao processo dos cientistas japoneses acusados de ter preparado e levado a efeito a guerra bacteriologica. Muitos desses cientistas teriam trabalhado em dois laboratorios secretos, situados na Mandchuria. Formações especiais teriam sido encarregadas, nas regiões fronteiriças da Russia, de contaminar em varios pontos, a agua empregada na irrigação das lavouras. Aviões especiais deviam distribuir, tanto na frente de batalha como na retaguarda, bacterias do colera. Segundo a emissora, experiencias teriam sido praticadas pelos japoneess em patriotas chineses e cidadãos soviéticos. O acusado Yamada teria confessado que tais atos eram perpetrados nas prisões e laboratorios. Desde 1041 os japoneses teriam utilizado, em certos lugares, particularmente na China Central, a arma bacteriologica, e a emissora de Moscou conclui: "Só o esmagamento definitivo do Japão pelas forças soviéticas pôde pôr termo às atividades do preparo da guerra bacteriologica, que estava sendo estudada na Mandchuria".

INICIADO O PROCESSO CONTRA OS MILITARES JAPONESE NA RUSSIA

MOSCOU, 26 (AFP) — O processo dos doze criminosos de guerra japoneses, acusados de terem dirigido a preparação de uma guerra bacteriologica, abriu-se hoje em Khabarovsk, segundo um telegrama da Agencia Tass, publicado pelo "Pravda", todos os acusados reconheceram sua integral culpabilidade.

O primeiro dia do processo foi consagrado ao interrogatorio do major-general Kawasima Kiosi, qu efoi chefe da secção "produção" do centro bacteriologico 731, de 1941 a 1943 Kawasima disse que o Centro 731 foi criado em 1936, por decreto secreto do imperador Hiroito. O acusado reconheceu que experiencias sucessivas de inoculação de germes eram efetuadas até que finalmente sobreviesse a morte dos prisioneiros, detidos numa instalação

(Conclui na 2.a pagina)

Mortos e feridos nos violentos terremotos de Tokio e Yokohama

Outras regiões atingidas pelo fenomeno — Entrou em erupção o vulcão Aso, o maior do Japão — Os abalos registrados foram os mais severos dos ultimos tempos

TOKIO, 26 (U. P.) — Informa-se que um terceiro e intenso abalo sismico correu às oito e vinte e seis da manhã de hoje, afetando cinco Prefeituras. Sete pessoas morreram e mais de cincoenta ficaram feridas, duas das quais gravemente.

TREMORES CONSECUTIVOS

TOKIO, 26 (U. P.) — Três terremotos de regular intensidade sacudiram à região da capital japonesa e de Iokohama, fazendo com que os seus habitantes abandonassem precipitadamente os lares. Ao que parece, entretanto, não houve danos de maior importancia, embora esteja interrompida a estrada de ferro entre Utsonomya e Nicco, quarenta quilometros ao norte de Tokio.

VASTA ZONA ATINGIDA PELO FENOMENO

TOKIO, 26 (U. P.) — Em Tokio e Iokohama os tremores de terra provocam o estilhaçamento de numerosas vidraças e espelhos. Numerosas mulheres americanas, que residem no Japão, sairam para as ruas, com os seus filhos nos braços.

Os abalos hoje sentidos foram os mais severos desde os terremotos que abalaram Fucui, em junho de 1948.

Na região central de Quiuishu, pouco depois do ultimo tremor, o vulcão Aso, que é o maior do Japão, entrou em atividade, lançou uma coluna de fumo e cinzas a mais de duzentos metros de altura, cujos residuos cairam até em Kum Moto, trinta milhas a oeste.

Os casos fatais em Imaichi tiveram lugar quando um predio residencial ruiu, abalado pelos tremores. Os tremores prosseguiram por muitas horas, obrigando os residentes a permanecerem nas ruas. Trinta casas, em Imaichi ficaram parcialmente destruidas e uma seis outras tiveram os seus telhados danificados.

Em Nicco, 100 milhas ao norte de Tokio, 17 lampadas de pedra em Tossogu — famoso pelas figuras dos macacos que não vêm, não falam e não escutam, cairam ao solo. Algumas vias ferreas e pontes foram danificadas, na região de Nicco.

MORTOS E FERIDOS

TOKIO, 26 (U. P.) — Sete pessoas pereceram e cerca de cincoenta outras ficaram feridas, em consequencia de três violentos abalos sismicos ocorridos hoje na zona norte desta capital. A policia informa que todas as vitimas foram registradas em Imi, localidade de dezessete mil habitantes, situada a cento e dez quilometros ao norte de Tokio, onde varias casas foram derrubadas pelo terremoto.

As lanternas de pedra do antigo templo de Nikko, a cento e sessenta quilometros ao norte desta capital, famoso pelos seus três monos que "não ouvem, não falam, nem trazem o mal", cairam ao solo. Na estação ferroviarie de Nikko, varias dezenas de metros de trilhos foram retorcidos.

Outras informações dizem que as comunicações e o trafego, em cinco municipios, foram interrompidas em consequencia do sismo. Os cristais de janelas e espelhos partiram-se, em alguns casos, em Tokio e Yokosama. Dezenas de mulheres norte-americanas, presas de pavor, corriam pelas ruas com crianças nos braços.

Na ilha meridonal Kyshu, contigua a ilha de Honshu, a erupção do vulcão do Monte Aso — o maior vulcão do Japão — lançou uma nuvem de cinza a uma altura de seiscentos e cincoenta e cinco pés. As cinzas foram cair em Kumamoto, a quarenta e oito quilometros a oeste. Acredita-se que a erupção do vulcão não teve relação com o terremoto.

O chefe da Igreja Catolica Romana, com toda a pompa liturgica, quebra a cruz de marmore com o martelo de ouro, prata e marfim, na cerimonia da abertura do Ano Santo, em 24 do corrente. (Radio-foto Acme).

O PRESIDENTE TRUJILLO COM TODOS OS PODERES PARA DECLARAR GUERRA

A Republica Dominicana entretanto somente lançará mão da medida extrema, em caso de ameaça do exterior — Todos os esforços serão empregados para o cumprimento dos acôrdos internacionais

CIDADE DE TRUJILLO, 26 (UP) — O Congresso da Republica Dominicana concedeu ao presidente Rafael Trujillo poderes para declarar a guerra.

PROMESSA DE TRUJILLO

CIDADE DE TRUJILLO, 26 (UP) — Rafael Trujillo, ao receber os poderes para declarar a guerra, prometeu imediatamente que esses poderes "não serão usados jamais em atos de agressão".

PODER PARA A DEFESA

CIDADE DE TRUJILLO, 26 (UP) — O Senado e a Camara dos Deputados, reunidos em sessão conjunta aprovaram a concessão a Rafael Trujillo de plenos poderes para declarar a guerra a "qualquer país que tolere ou proteja concentração de forças militarmente organizadas e adestradas em seus teritorios, com o fim de invadir a Republica Dominicana; ou qualquer país que, em qualquer forma, facilite, ajude ou torne possivel a saida de forças invasoras contra a Republica Dominicana". Trujillo, que compareceu à sessão do Congresso para receber os plenos poderes, procedeu à leitura da mensagem numero 71, na qual agradeceu ao Congresso a concessão de poderes, prometendo que os mesmos, jamais serão usados em atos de agressão, nem comprometerão a Republica em nenhuma empreza que não seja de legitima defesa dos seus interesses, da dignidade e de sua Historia.

Por motivo da decisão do Congresso, os jornais desta capital fizeram circular esta tarde edições extraordinarias.

CUMPRIRÁ OS ACORDOS INTERNACIONAIS

CIDADE DE TRUJILLO, 26 (UP) — Durante a leitura que fez da mensagem por ele enviada ao Congresso, o presidente Rafael Trujillo foi ouvido pelos membros do gabinete, alem de inumeros representantes do corpo diplomatico acreditado junto ao governo da Republica Dominicada.

Na praça Colón, milhares de pessoas deram vivas a Trujillo, quando este entrou no Palacio do Congresso.

Trujillo, falando depois da con-

(Conclui na 2.a pagina)

Discute o Parlamento da França o programa orçamentario Bidault

Persiste o desacordo entre os parlamentares e o governo sobre varios pontos do projeto

PARIS, 26 (AFP) — O sr. Georges Bidault conseguiu esta manhã da Assembléia Nacional que diversas questões de confiança, que poderia ser levado a colocar sucessivamente sobre os artigos litigiosos do projeto orçamentario, dessem lugar a votações de grupos, para fins de debates financeiros. Este processo, aliás, não é novo, já que o sr. Robert Schuman a ele já recorreu, em janeiro de 1948, quando da discussão do imposto de solidariedade nacional.

Os principais pontos sobre os quais subsiste um desacordo entre o governo, a Comissão de Finanças e alguns membros da maioria são: criação de uma taxa sobre transportes rodoviarios, aumento de um ponto da taxa de produção, taxação dos lucros não distribuidos das sociedades e determinação dos creditos de investimentos.

Sobre os creditos de investimentos, para os quais o governo pede o congelamento de uma prestação de 30 biliões, o Partido Socialista parece decidido a não fazer concessões. Leon Blum escreveu, com efeito, no "Le Populaire", desta manhã: "Em nenhum caso o Partido Socialista sacrificará a dupla causa do pleno emprego operario e do reequipamento tecnico do país".

Por outro lado, os radicais se insurgem contra o aumento de um ponto de taxação da produção e contra a criação da taxa sobre os transportes rodoviarios. O debate financeiro aberto hoje de manhã surge, portanto, como suscetivel de ser particularmente dificil para o governo, já que a maioria, depois de um mês de controversias, continua dividida sobre os artigos mais delicados do projeto.

Vão empreender os EE. UU. em 1950 a tarefa de auxiliar os paises atrasados

Destinado à America Latina a soma de 31 milhões de dolares, como credito inicial — Manifesta-se o Congresso yankee contrario à redução dos fundos do Plano Marshall

WASHINGTON 26 (UP) — O Departamento de Estado calculou que durante o ano de 1950, 85.620.000 dolares serão invertidos no programa de auxilio tecnico às regiões de baixo desenvolvimento. 1950 será o primeiro ano de aplicação do referido programa.

O Departamento de Estado disse que os Estados Unidos contribuirão com 35.000 000 de dolares, enquanto o restante da soma necessaria virá das Nações Unidas e de outros paises mais favorecidos.

A America Latina caberão .. 31.70.000 dolares, inclusive para as dependencias europeias das Antilhas, America Central e America do Sul.

MAIS DE 31 MILHÕES A AMERICA LATINA

WASHINGTON 26 (UP) — O Departamento de Estado calcula que serão invertidos 85.620.000 dolares durante o ano de 1950, que sera o primeiro ano do programa de auxilio tecnico às regiões de baixo desenvolvimento.

Passando em revista os planos traçados, em vesperas de ser iniciado um novo periodo de sessões no Congresso dos Estados Unidos, o Departamento de Estado disse que o primeiro ano do programa será auxiliado com uma doação norte americana de 35.000.000 de dolares, enquanto que o resto da soma será completado por doações das Nações Unidas e dos paises beneficiados

Acredita-se que a contribuição destes ultimos subirá a vinte e oito milhões e quinhentos e quarenta mil dolares.

O Departamento disse que os fundos serão assim distribuidos: America Latina (inclusive dependencias europeias das Antilhas) 31.704.000 dolares.

Oriente Médio Africa, inclusive dependencias européias, ... 28.176.000 dolares.

Extremo Oriente (Asia além do Iram) e dependencias européias no Extremo Oriente e nas ilhas do Pacifico: 25.739.700 dolares.

O Departamento de Estado acrescenta que não foram traçados planos para a Europa.

O relatorio a respeito diz que "a maioria das nações da Europa estão relativamente adiantadas. E o que é mais, a administração da cooperação economica está em condições de encarregar-se da maioria das exigencias da ajuda tecnica aos paises da Europa Ocidental. Provavelmente os organismos das Nações Unidas treão programas dessa natureza para a Europa, porém, não se prevê que sejam em maior escala.

CONTRA A REDUÇÃO DO PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O representante John Kee advertiu ao Congresso que a redução dos fundos do plano Marshall, em 1950, poderá ser uma verdadeira catastrofe.

O PROGRAMA DA DEFESA

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) Entre as previsões orçamentarias as quais concede grande importancia, a imprensa americana salienta particularmente o fato dos creditos militares no orçamento de 1950 dos Estados Unidos serem inferiores aos do orçamento de 1949. De fato, ha varios meses, o presidente Truman afirmou que o teto dos creditos que pediria para o congresso aprovar, para o Departamento de Defesa Nacional, seria de 13 biliões de dolares. Esse teto atingiu quase 15 biliões para 1949. Essa diminuição, publicamente aprovada na epoca pelo secretario da Defesa, sr. Johnson, não corresponde à redução das forças armadas americanas, salienta-se nos meios bem informados de Washington, mas foi realizada através de escritas economicas, particularmente nas despesas administrativas.

Convem lembrar, de outra parte, que os creditos militares propriamente ditos não comportam os que são necessarios ao reforçamento das bases americanas como Alasca e Oquinava, nem à constituição dos estoques de "materiais estrategicos".

GRANDE ATIVIDADE ECONOMICA

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — Passando em revista a situação economica do ano de 1949, o sr. Charles Sawyer, secretario do Comercio, considera que foi um periodo de grande atividade economica e que a produção nacional dos Estados Unidos atingiu 259 biliões de dolares, ou seja,

(Conclui na 2.a página).

O numero de acidentes na noite de Natal nos EE. UU.

CHICAGO, 26 (UP) — Segundo as averiguações procedidas pela "U.P.", nas primeiras setenta e oito horas dos festejos de Natal, o numero de mortos em acidentes de todas as especies, nos Estados Unidos, subiam a duzentos e quarenta. Espera-se que esse numero aumente consideravelmente, nas proximas horas.

O PLANO QUINQUENAL BRITANICO DE TELEVISÃO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O possuidor de um aparelho de televisão é, quase certamente tambem de um receptor de radio. Mais cedo ou mais tarde, ele perguntará a si mesmo se os dois no fim, não constituem um só instrumento. As pesquisas sobre os habitos de visão feitas até agora, embora sejam necessariamente superficiais, mostram, no entanto, algumas tendencias interessantes. Parece já estar surgindo um padrão de visão. Para começar, o novo proprietario de um aparelho — que, a proposito, está agora atingindo a proporção de seis para quatro, mais das classes sociais inferiores do que das superiores — gostará mais de ver, e, como resultado, a audição será reduzida de dois terços e a frequencia ao cinema de um terço.

À medida, porem, que passar a aureola de novidade de televisão, os receptores serão ligados com menos frequencia. Um veterano de dois anos de televisão ligará o seu aparelho 20% menos do que um neofito. Em parte, este tempo livre é gasto em ouvir radio, em parte em visita aos amigos, na frequencia de cinemas de cafés. Os mais jovens, pessoas de menos de 35 anos, gostam mais do cinema do que os mais velhos e assistem os espetaculos de televisão do que este. Quanto mais baixa a classe social do espectador de televisão, mais ele usa o aparelho, porem ainda não se estabeleceu se ele fica mais em casa pelo simples fato de possuir um aparelho de televisão. De qualquer maneira, como a televisão recomeçou novamente só em 1946, resta saber-se se o conhecimento obtido sobre os efeitos da televisão é confirmado por uma experiencia mais longa da "janela extra" dentro do lar.

Não ha duvida, no entanto, de que, enquanto a televisão fôr novidade, e as transmissões noturnas durarem apenas cerca de uma hora e meia, o habito geral será o de assistir todo o programa do principio ao fim, em vez de apenas uma parte dele. Ha vinte anos, a dona de casa, ao se levantar da mesa ou quando chegaram algumas vizinhas, costumava dizer: "Vamos ouvir radio?" Mas, essa época está longe. Talvez ela ainda diga: "Vamos ouvir o programa tal?" Ou "Vamos ouvir uma novela?" Isso, contudo, não é muito frequente. Quando temos visita, o mais frequente é desligar o radio. Nas casas que possuem televisão, a pergunta "Vamos ver a televisão?" é agora perfeitamente natural.

Enquanto perdurar esse estado de animo, o serviço publico de televisão tem uma grande oportunidade, a mesma especie de oportunidade que lord Reith deslumbrou quando o alto-falante apareceu.

Para se tirar o maximo de vantagem dessa oportunidade são necessarias duas coisas: mais estudios nos quais se possam produzir melhores programas, mais transmissores através dos quais os programas possam atingir um publico mais amplo. A BBC acredita que o caminho certo é procurar fazer as duas coisas paralelamente. Esta opinião é criticada em alguns circulos, especialmente pelos elementos mais ativos da industria do radio, os quais acham que qualquer aparelho de televisão é melhor do que nenhum, e que um galpão, alguns atores locais e um pequeno transmissor serão suficientes, por exemplo, na Escocia e na Irlanda do Norte, enquanto o Departamento dos Correios constroi a rêde de cabos e a BBC os seus transmissores de grande potencia. E' duvidoso, no entanto, que, mesmo de um ponto de vista rigorosamente comercial, essa alegação seja acertada, pois os mercados de exportação dependem, consideravelmente, do prestigio da televisão britanica em seu conjunto, e qualquer nova demora em seus aperfeiçoamentos certamente prejudicará a proeminencia de que ainda desfruta a televisão britanica no alcance e na qualidade de seus programas.

Uma critica mais dificil de rebater é a de que não ha planos ainda para os estudios provinciais, e de que em certas partes das Ilhas Britanicas, com fortes sentimentos e tradições regionais, um serviço metropolitano não será muito bem escolhido.

No entanto, existe, agora, grande atividade nos setores da programação e alcance da televisão. A aquisição dos estudios cinematograficos de Shepherd's Bush à Organização Rank proporcionou aos funcionarios da televisão mais espaço para que possam respirar melhor. Os ensaios agora serão mais faceis. Entrementes, prosseguem os planos para a construção de um grande edificio especialmente planejado para a instalação dos serviços de televisão, o que será o primeiro do mundo no genero.

O ambito nacional é o objetivo da construção de transmissores planejada pela BBC, e a inauguração de Sutton Coldfield é apenas o primeiro passo. A transmissora de Middland, com duas vezes a potencia usada no Alexandre Palace, com um sistema de antenas de 750 pés de altura, poderá abranger muito mais do que a área de 50 milhas prevista. Uma terceira estação será necessaria para atender às áreas densamente povoadas de Lancashire, Cheshire do Norte, e a maior parte de West e East Ridings. Os trabalhos em Holme Moss serão iniciados em principios de 1950 e a terceira estação de grande potencia deverá estar pronta 18 meses depois.

Os estudos para a instalação de uma transmissora escocesa estão adiantados. O local da quinta estação, que deverá servir às populações em ambos os lados do Canal de Bristol, é dificil de ser encontrado, mas se tudo correr bem, a estação poderá ser inaugurada dois anos após a de Holmes Moss. Resta ainda a construção de emissoras de pequena potencia em outras regiões, a fim de atingir o objetivo, de levar a televisão a 80% da população britanica em cinco anos.

O "Plano Nacional" ainda deixaria 10.000.000 de habitantes fora da área da televisão, mas o progresso alem deste ponto de considerações tecnicas, que poderão elevar o custo dos transmissores e dos receptores. O plano tem sido criticado como lento, mas, nas atuais dificuldades financeiras, a sua execução parece ser uma tarefa suficientemente formidavel.

Condenado a fracasso qualquer atentado contra Tito

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O marechal Tito confia em sua vitoria, na guerra fria com o Kremlin. Tal confiança parece justificada. Essa opinião foi expressa por um observador politico profissional, de grande experiencia, e que regressou ha pouco da Iugoslavia.

Acrescentou que, pelo menos por enquanto, os soviéticos não farão qualquer tentativa para assassinar o marechal Tito, mesmo porque este se acha tão bem protegido, que qualquer atentado provavelmente estaria condenado ao fracasso.

Incendiou-se a arvore de Natal produzindo milhão de dolares de prejuizos

HINDMAN (Pensilvania), 26 (AFP) — Um morto e 62 pessoas sem abrigo e prejuizos calculados em um milhão de dolares — tal é o balanço do incendio que devastou a cidade de Hindman, na Pensilvania. Um incendio provocado numa arvore de Natal que destruiu uma duzia de edificios no centro comercial naquela localidade de mil e quinhentos habitantes. A policia do Estado enviou vinte homens ao local, depois de haver recebido informações, segundo as quais estavam havendo saque contra as casas em chamas.

Prometeram os russos uma paz em separado à Alemanha Oriental

O golpe dos sovieticos visaria obrigar os aliados ocidentais a tambem se definirem

BONN, 26 (U. P.). — Segundo um funcionario do governo da Alemanha Oriental, a União Sovietica prometeu àquela região do pais, um tratado de paz em separado, "dentro de mais alguns dias".

Helmut Brandt, subsecretario da Justiça do governo da Alemanha Oriental, disse que o ministro do exterior sovietico havia dito aos dirigentes comunistas da Alemanha Oriental, em conferencia secreta que Vishinski realizou com os ditos lideres, recentemente em Berlim, que o tratado será concluido "brevemente".

Brandt, que já regressou a Berlim, disse que Vishinski formulou a promessa durante a visita que realizou a Berlim, quando a caminho da Russia, de volta dos Estados Unidos.

Disse que a visita de Vishinski foi "um grande exito para a Alemanha".

Os circulos diplomaticos dizem que o tratado de paz em separado, dos russos, contribuiria muito para a propaganda russa na Alemanha, pois permitiria aos comunistas alegar que os russos fazem mais pela Alemanha Oriental, do que os aliados pelo estado Ocidental. Acrescentou que um pacto dessa natureza exerceria forte pressão geral, sobre as tres potencias ocidentais, para que concluissem um tratado semelhante; com a Alemanha Ocidental.

Brandt, que é o lider da facção pró russos, do Partido Democrata Cristão, disse que viera a Bonn a fim de "visitar alguns amigos".

Afirmou que a Alemanha Oriental será "paulatinamente" admtida no bloco russo de nações.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
27 DE DEZEMBRO
São João Evangelista

São João, filho de Zebedeu, e irmão de São Tiago Maior, nasceu na Galileia. Sendo de vinte e dois anos, foi eleito Apostolo por Jesus Cristo, e por Ele mesmo tão amado, que entre outros favores, o admitiu na ultima Ceia a descansar sobre o seu proprio peito. A especiosa qualidade de virgem mereceu a singular graça, de que o moribundo Redentor encarregasse o cuidado de Maria Santissima, para que em tudo o tratasse, como se fosse seu Filho. Pregou a fé catolica em varias terras da Asia, e para instrução dos novos fieis escreveu o seu Evangelho. Padeceu muitas perseguições, e martirios, que lhe fizeram os idolatras, e por ordem do imperador Domiciano foi desterrado para a ilha de Patmos, onde escreveu o seu livro do Apocalipse, ou das suas admiraveis Revelações. Depois da morte daquele tirano, transportou-se para a cidade de Efeso e ali aplicou as suas maiores diligencias para o melhor beneficio das almas. Chegado à extrema velhice, não fazia mais que recomendar o reciproco amor a seus discipulos, dizendo-lhes desta maneira: — "Filhinhos meus, amai-vos uns aos outros". E perguntando-lhe eles, porque lhes dizia sempre estas mesmas palavras, respondeu-lhes: — "Porque é preceito do Senhor; e executado, como é justo, ele só basta". Finalmente, depois de anunciar a paz aos seus mais amados, passou deste mundo, estando em oração.

COMUNICADOS DA CURIA

Recepção no Palacio Pio XII — Convido o revdmo. clero e comunidades religiosas para comparecerem, hoje, às 15 horas, no palacio Pio XII, a fim de apresentar a s. emcia. os votos de Boas-Festas. Saudará s. emcia. o ex. sr. d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar. (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

Missa de meia-noite no dia 31 — De ordem de s. emcia., comunico aos vigarios, capelães e superiores de ordens religiosas, que o Santo Padre concedeu permissão para celebrar à meia-noite de 31 de dezembro. Gozam deste privilegio somente as igrejas paroquiais e os oratorios publicos, mesmo confiados às ordens ou congregações religiosas.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado, despachou, por delegação, o seguinte:

Vigario, da paroquia de Vila Anastacio, em favor do pe. Arnaldo Szelecz; da paroquia de São José do Ipiranga, em favor do pe. Arnaldo Dante.

Vigario cooperador, da paroquia de São José do Ipiranga, em favor dos padres Estanislau Smolinski, Vital Berrini, José Pelegrini e Pedro Balint.

Pleno uso de ordens, em favor dos padres André Gardair, Luciano Rongé, Luiz Miani Felix Rokicki, Angelo Scafati, José Strona, Mario Chiabrera, Eugenio Dias, Primo Mason, Francisco Scrizzi.

Trinação, em favor dos padres José Pegrinini, Arnaldo Dante, Estanislau Smolinski, Vital Bernini, Arnaldo Szelecz, Dionisio Cornelisse, con. Paulo Florencio da Silveira Camargo, Torelo Augusto, Quirino Thyssen, Ludgero Soutberg, Esvigio Concilio, fr. Anselmo M. de Taubaté e pe. Matias Wirtz SVD; idem, em favor do rev. pe. vigario-cooperador de N. S. Auxiliadora de Pirituba.

Transmitir, pleno uso de ordens, por 8 dias, em favor dos padres Arnaldo Dante e Ezio Gislimberti.

Capelão, da comunidade das servas do SS. Sacramento, à rua da Gloria, 474, em favor de um padre carmelita; idem, da colonia franeesa, em favor do pe. Marcel Gaydon.

Fabriqueiro, da paroquia de Casa Verde, em favor do pe. José do Amaral Germano.

Sacristão, do Curato da Sé, em favor do sr. Faustino Augusto Serrano.

Pia batismal, em favor da capela do Hospital Santa Helena, na paroquia do Carmo-Liberdade.

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Augusto Adriano de Morais e Maria Pureza Rodrigues, José dos Santos Filho e Ana Batista, Joaquim Madureira da Mota e Cipriana C. Mota, Manuel Caramelo e Maria Marcelina, Nazem Chekib El Hajjar e Amalin Yunes, Aziz Calfat e Gladis Calfat.

Testemunhal para casamento, em favor de Wanderley Garcia, Jacir Martins Costa, Mario Roberto Chaves Fontes, Vitor Salvador, Dilermando Ferreira da Silva, José Basso, Luiz Antonio Galli, Antonio Romarin.

FESTA DE N. S. APARECIDA DO SUL

A exemplo dos anos anteriores, serão realizadas entre os dias 28 do corrente a 1.o de janeiro de 1950, as tradicionais festividades em louvor à milagrosa Santa e Padroeira Nacional, Nossa Senhora Aparecida, orientadora espiritual do Horto, Seminario e Igreja de Itapetininga, fiscalizados pela C. S. C. F., nascidos de um imperativo de fé e onde foram conjugados os esforços do povo e dos seus idealizadores.

Em amplitude, beleza

(Conclusão da ultima pag.)

tar, senhoras e senhoritas conduzindo toalhas, vasos, flores, etc., alem de sacerdotes encarregados de levar peças sacras e vestes do oficiante.

OFICIANTE O CARDEAL MOTA

Precisamente às 24 horas teve inicio a celebração da Santa Missa, por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo, que ingressou no Estadio entusiasticamente aplaudido pelos presentes. Milhares de velas foram acesas, dando ao local um aspecto festivo e de grande solenidade.

O padre Mario Calazans, pelos alto-falantes, fez a descrição dos episodios da Missa do Galo, ouvindo-se o entoar de canticos religiosos apropriados pelo Coro do Departamento de Cultura: "Kyrie", "Clarins de Prata", executado pela banda, "Benedictus", "Agnus Dei", acompanhado pelo povo.

Após ter d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota abençoado os presentes, e ao retirar as vestes que usou para a celebração da Santa Missa, o povo cantou a tradicional "Noite Feliz".

Milhares de pessoas comungaram, sendo o oficiante auxiliado por dezenas de sacerdotes. As festas de Natal do Pacaembu' encerraram-se a 1 hora da madrugada, cumprindo-se, assim, dentro da maior ordem, respeito e sentimento religioso do povo, o grandioso programa preparado e executado pela Confederação das Familias Cristãs.

Prisioneiros alemães repatriados

BERLIM, 25 (UP) — O governo alemão do Oriente anunciou que "os ultimos setecentos prisioneiros de guerra alemães, na Polonia", já foram repatriados.

Recorda-se que ha dois meses o presidente do governo alemão do Oriente, sr. William Pieck disse ao Parlamento que todos os prisioneiros de guerra alemães estariam de regresso, da Russia, até o dia primeiro de janeiro de 1950. Por outro lado, quando da conferencia dos quatro grandes, realizada em Moscou, os russos haviam prometido que todos os prisioneiros de guerra estariam libertados a primeiro de janeiro de 1949.

Ateus quase todos os estudantes japoneses

TOKIO, 26 (A. F. P.) — "A maioria dos estudantes japoneses é de ateus" conclui hoje o jornal desta capital "Nichi Nichi", após uma "enquete" que realizou sobre um total de dois mil e quinhentos estudantes.

Oitenta por cento aproximadamente responderam que não praticam qualquer religião. Entre estes, mais de 40% não acredita na existencia de Deus, e mais de 35% declararam não ter considerado o problema, nem sentimental nem racionalmente. O cristianismo mostrou-se a religião mais popular, com 8,3% dos votos; o budismo vem em seguida, com 7,5% e depois o shintoismo com um porcento.

Derrame de dolares falsos na China

HONG KONG, 26 (U. P.) — Informa-se que as autoridades comunistas do sul da China descobriram um vasto derrame de dolares falsos. Segundo se noticia, varios milhões de dolares em notas falsas já foram apreendidos pelas ditas autoridades.

Produção de milho na Argentina

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento da Agricultura calcula que a Argentina produzirá cerca de 180.000.000 de bushells de milho. A colheita mundial está calculada em 5.700.000.000 de bushells, para 1950. Espera-se que os Estados Unidos produzam quase sessenta por cento desse total.

Safra de lã australiana

WASHINGTON, 25 (U.P.) — O Escritorio Australiano de Lã anunciou que a safra de lã australiana, de 1949-1950, promete ser a melhor da historia do país. Acrescentou que isso sucede depois de tres anos consecutivos em que os produtores australianos de lã tiveram rendimentos recorde.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO; VALDOMIRO LOBO DA COSTA

—o—

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
— de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3167
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4867
Publicidade	6-4950
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 3 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impresso (das 2 às 8 horas)	6-4950

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram anteontem, nesta capital

SRA. ISABEL CONTRERA LOPES, com 49 anos de idade, casada com o sr. João Lopes. Deixa os filhos: Manoel, João, Gloria, Rogeria, Isabel e Carlos.
O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. LIDIA RIBEIRO, com 39 anos de idade, casada com o sr. José Augusto Ribeiro. Deixa os filhos: Henrique, José e Ademar. Deixa ainda os irmãos: Itaio, Francisco, Alice e Adelia.
O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. JOSEFA LURSAITIENE, com 74 anos de idade, casada com o sr. Jorge Cadicha. Deixa os filhos: Casimiro, Antonio, Adelia e Ana.
O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

SRA. ABIGAIL DE SIQUEIRA ZAMITH, com 75 anos de idade, filha do sr. João Ribeiro dos Santos Zamith e da sra. Maria Paulina de Siqueira Zamith. Deixa os irmãos: Uberto A. de Siqueira Zamith, casado com a sra. Coletina de Arruda Zamith; J. Ribeiro de Siqueira Zamith, casado com a sra. Isabel Maria Paes Leme Zamith.
O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. ANESIA VAZ MILLS, com 46 anos de idade, viuva do sr. James Jonas Mills. Deixa os filhos: James, casado com a sra. Maria Angelica Credes Mills e Lourdes. Deixa ainda os irmãos: Nominanda, casada com o sr. Aurelio Lombardero; João, casado com a sra. Jandira de Barros Vaz; Valdomiro, casado com a sra. Ercilia Pagliano Vaz; Maria dos Prazeres, casada com o sr. João de Castro Andrade e Eliza Vaz Rocha.
O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

BELMIRO DA COSTA RIBEIRO, com 53 anos de idade, casado com a sra. Emilia Granato da Costa. Deixa filhos e irmãos.
O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

PEDRO MERLO, com 58 anos de idade, casado com a sra. Maria Merlo. Deixa os filhos: João, Antonio, Malvina, Cecilia, Verginia, José, Maria de Lourdes, Teresa, Pedro e Silvio.
O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

CORIOLANO EURIPEDES DE OLIVEIRA, com 58 anos de idade, casado com a sra. Iracema Aimberé de Oliveira. Deixa os filhos: Carlos Eduardo, casado com a sra. Angelina de Oliveira; Maria, casada com o sr. Fausto de Barros e Valter.
O sepultamento realizou-se no cemitério da Consolação.

JOÃO JOSE' DE FARIA, com 84 anos de idade, viuvo da sra. Isaura de Faria. Deixa filhos, genros e netos.
O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

JOÃO BATISTA DO NASCIMENTO, com 39 anos de idade, o sr. João Batista do Nascimento, casado com a sra. Josefina Plezente Nascimento. Deixa os filhos: Jozias e Jacira.
O enterro realizou-se no cemitério da Lapa.

ROMEU CAMPOS AMARAL, com 87 anos de idade, casado em segundas nupcias com a sra. Julia Faria Amaral. Deixa uma filha adotiva: Alaide Barros Pinheiro, casada com o sr. José da Silveira Pinheiro.
O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

MIGUEL ANTONIO DO CARMO, casado com a sra. Efrida do Carmo. Deixa uma filha: Edi do Carmo.
O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA DE MOURA CARVALHO VERAS, com 73 anos de idade, casada com o cel. José Colaço Medeiros Veras. Deixa os filhos: Maria, Benedito, Primavera, Dalva, casada com o sr. Viegas Neto e Renato, casado com a sra. Rute Neves da Rocha Carvalho Veras.
O enterro realizou-se ontem, no cemitérol São Paulo.

MARIA PEDROSO, com 61 anos idade, viuva do sr. Francisco Portugal. Deixa as filhas: Sebastiana e Vicentina.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

CRISTINA BINOTTI CONTI, com 53 anos de idade, casada com o sr. Aristides Conti. Deixa os filhos: Floripes, Leonildo, Clarisse e Nelson.
O enterro sairá hoje, às 10 horas, da trav. dos Portugueses, 2-A, para o cemitério de Santana.

ASMA GEBEILI, com 58 anos de idade, casada com o sr. Pedro Gebeili. Deixa um irmão: Salim, casado com a sra. Salime Féris.
O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Brigadeiro Jordão, 923 — Ipiranga, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARINA DOS SANTOS CORRÊA.
O enterro será realizado hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz.

MUSSALAM JORGE BUSSAMRA, com 65 anos de idade, casado com a sra. Yaride Bussamra. Deixa os filhos: Neli B. Cury, casada com o sr. Salim Cury; Adie, dr. Adil, Aref, Arf, Nelson e Edson.
O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

ARTUR BONFIM, com 57 anos de idade, casado com a sra. Nazareth Bonfim. Deixa um filho: Afonso Americo.
O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Tamandaré, 999, para o cemitério São Paulo. Pede-se que não sejam enviadas flores ou coroas.

ERMINDO MARCOVECCHIO, com 48 anos de idade, casado com a sra. Liberata Guarrera. Deixa os filhos: Luiz Paulo e Valter Marcovecchio.
O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério de Santana.

HUMBERTO MAFRA, com 52 anos de idade, casado com a sra. Ester Costa Mafra. Deixa os filhos: Ester Costa Mafra Campana, casada com o dr. Artur Campana; Humberto Mafra Filho e Maria Mercedes Mafra.
O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

JOSE' LUIZ LEME MACIEL, com 48 anos de idade. O extinto era filho do dr. Teofilo Maciel e da sra. Maria Ester Leme Maciel, deixa viuva a sra. Maria Beatriz Pereira Carneiro Maciel e os filhos: Maria Beatriz Maciel Brotero de Barros, casada com o dr. Roberto Brotero de Barros; Maria Heloisa Pereira Carneiro Maciel e José Luiz Leme Maciel Filho. Deixa tambem uma néta. Era irmão da sra. Maria Nazareth Maciel Assunção, casada com o sr. Alberto Goethe Assunção; sra. Maria de Lourdes Maciel de Malta Campos, casada com o dr. Rubens Malta de Sousa Campos.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Estados Unidos, 346, para o cemitério da Ordem Terceira do Carmo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. IDA JUSTA TABORDA, com 30 anos de idade. Deixa os filhos: Verginia, Conceição e Ernesto.
O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Comandante João Ribeiro de Barros, 10, para o cemitério de Vila Formosa.

ANTONIO HENRIQUE WOIT, com 72 anos de idade.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

Novo combustivel atomico

NOVA YORK, 26 (AFP) — Tornou-se possivel agora a produção de um combustivel atomico que custará de 10 mil a 25 mil dolares por tonelada — anunciou hoje o dr. John R. Dunning, fisico da Universidade de Columbia, ao se iniciarem os trabalhos do Congresso Anual da Associação Norte-Americana, em pról do Progresso da Ciencia.

O combustivel atomico, para cuja fabricação é empregado uranio, não será tão caro quanto parece à primeira vista, pois que uma libra de uranio-235 contém tanto calor quanto 2.000 toneladas de carvão.

O uranio-235, é produzido presentemente nas Usinas de Oak Ridge, no Estado de Tenessee, das quais o dr. Dunning é um dos principais diretores.

Repeliu a edilidade votos de aplausos

(Conclusão da ultima página).

das porteiras do Brás não está resolvido. A solução foi apenas parcial. E — esteriotipo opinião pessoal — penso que não será o atual governador quem o resolverá tão cedo, pois a minuscula passagem do Gasometro trará questões complexas quanto ao transito, principalmente de pedestres. Como pano de amostra posso citar este trecho do "Diario da Noite", 1.a edição de 26 de dezembro de 1949. Assim descreve o jornalista o ato festivo da inauguração:

"A certa altura o proprio governador pedia, suplicava ao povo que não avançasse, que não se atropelasse. Por favor! — dizia ele — isso é um perigo. Vocês se machucam. Isso é um perigo, por favor!"

Os temores de s. exc. naturalmente se justificavam dada a precariedade ou exiguidade da obra. E os dicursos? interrogou o jornalista. "Nenhum dos discursos programados foi pronunciado tal o tumulto em que se transformou a inauguração, com o povo se comprimindo mais e mais".

E terminando a noticia:

"Prosseguiu o desfile enquanto o transito pelo Brás se interrompia e foi se restabelecer somente ás primeiras horas de hoje".

UMA VERGONHA PARA S. PAULO O VIADUTO

"Vejam bem vv. excs.: a inauguração terminou às 23 horas e o transito só se normalizou madrugada alta. Outra coisa: quero alertar a população do Braz e aqueles que atravessarem a pé o viaduto do Gasometro de um grande perigo: o governador fez viaduto para veiculos esquecendo-se, deploravelmente, dos desfavorecidos da sorte, dos que não têm "jeeps" nem automovel qualquer. Não ha espaço suficiente para os pedestres, junto aos parapeitos de ambos os lados.

O passeio não mede mais de 60 centimetros. Se descer um bonde e paralelamente um caminhão — cuidado transeunte! O perigo é enorme. Qualquer manobra de direção, será de consequencias fatais.

Se o perigo já se apresenta tremendo, imaginemos o que não estará reservado ao povo do Braz dentro de breve tempo? As legendas colocadas no viadutinho representam outra faceta curiosa da festança do Braz. Merecem reparos. Lá estavam textos afirmando que o governador resolveu num ano o que os outros não resolveram em meio seculo...

A engenharia bandeirante deve contemplar, estarrecida, tais legendas, das quais discordo formal e categoricamente. Nada tenho contra a pessoa do sr. Ademar de Barros. Não é o do sr. Ademar de Barros, cidadão, que falo neste momento. Falo do atual ocupante dos Campos Eliseos que apareceu no bairro proletario onde milhares de crianças vivem nas alfurjas, nos cortiços da rua Caetano Pinto ou Carneiro Leão; falo do governador que prometeu dar ao povo do Braz um esplendido presente de Papai Noel e que, longe disso, inaugurou um viaduto que não corresponde aos anseios do povo, viaduto que é uma vergonha para a engenharia de São Paulo, em cujas obras, inclusive desapropriações, o municipio gastou dezenas de milhões de cruzeiros".

EM PERIGO A VIDA DOS PEDESTRES

"Não se diga que fosse esse o projeto ideal. Havia outros trabalhos dignos de estudos e de aprovação inclusive um com maiores dimensões para o viaduto da rua do Gasometro. A passagem elevada não seria então destinada a bondes. Esses passariam pela avenida Rangel Pestana, em comboios, como seria perfeitamente possivel, uma vez desafogada a avenida. Neste projeto estaria garantida a integridade fisica do pedestre, pois os passeios eram mais largos e o viaduto, senão me falha a memoria, teria 18 metros de largura. O atual viaduto com os seus 12 metros e pouco apresenta-se insuficiente para o transito de veiculos e de pedestres. Estes terão que passar em fila indiana com os caminhões a raspar-lhes as pernas e os ombros numa ronda permanente de perigo e de morte.

Acresce uma observação de ordem tecnica. O viaduto do Gasometro, sendo feito, como o foi, em curva, tendo 12 metros de faixa carroçavel e destinado ao trafego volumoso de onibus e bondes não dará vasão ao trafego prevendo-se uma sequencia de desastres fatais e o congestionamento na ponte. O fato de os bondes serem desviados no largo da Concordia entrando numa curva reversa e, ao sair da curva, ganhar imediatamente uma rampa que se aproxima de 8% tira qualquer possibilidade de deslancho de automovel ou de pequena velocidade dos eletricos.

Os bondes, portanto, não poderão correr e vão se enfileirando para agravar o problema do transito.

Antes de aprovar o requerimento de aplauso e elogio ao prefeito pela inauguração de um viadutinho, quero sugerir à s. exa. a suspensão do trafego de bondes no novo viaduto e que sejam tambem, na defesa da vida do municipe, alargados os atuais passeios que são insuficientes.

Não me conformo com o estardalhaço e com o açodamento que cercam varias obras municipais destinadas ao cartaz politico do atual governador. Com a volupia de inaugurar obras, estas são feitas "à outrance", com a rapidez do relampago mas sem consultar as reais necessidades e nem mesmo obedecendo a tecnica da engenharia. O episodio de ontem do viaduto do Gasometro com as escolas de samba e o Carnaval, não passou, para mim de um verdadeiro Carnaval! A inauguração do viaduto foi uma burla, uma pantomima, uma palhaçada. Aquele "jeep" do governador quebrando a porteira simbolica fez-me lembrar qualquer coisa de desrespeito aos sinais e às posturas do transito refletindo com absoluta propriedade o regime em que vivemos, "regime da bambochata, em que vai tudo de roldão inclusive a propria lei para o bandeirante passar.

Discordo, portanto, do voto congratulatorio ao Executivo, por haver executado obra que, para mim, não é aquela que o povo de São Paulo esperava para solução do angustioso problema que continua insoluvel: as porteiras do Braz!"

VISITA DE JORNALISTAS CARIOCAS

Na tarde de ontem, os jornalistas Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio; Carvalho Guimarães, representante da A.B.I. e Jocelin Santos, representante do Comité de Imprensa do Senado, visitaram a Associação dos Cronistas da Camara Municipal. Em seguida, foram recebidos pela edilidade, sendo o sr. Porto da Silveira convidado para tomar assento à mesa. Nessa oportunidade, ele e seus colegas foram saudados pelos vereadores José de Moura e Cid Franco, tendo agradecido. Os referidos jornalistas encontram-se em São Paulo, para dar cumprimento a uma deliberação da Comissão Permanente do III Congresso Nacional dos Jornalistas, no sentido de se avistarem com o governador do Estado e o secretario da Segurança, a fim de fazer cessar a coação exercida contra os jornais "Noticias de Hoje" e "O Popular de Hoje", desta capital.

Participam tambem da comissão mencionada os srs. Freitas Nobre e Rui Marcucci, presidente e diretor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo; Roberto Sampaio Pena, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares e Lauro D'Agostini, presidente da Associação dos Cronistas da Camara Municipal.

CRIAÇÃO DA HOSPEDARIA E DO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei do dr. Cid Franco, que autoriza a Prefeitura a construir a Hospedaria Municipal. A essa proposição foi aceita uma emenda do sr. André Nunes Junior, que tambem autoriza o executivo a construir o Primeiro Pronto Socorro Municipal. O plenario decidiu que outra emenda, tambem de autoria do sr. André Nunes Junior, fosse encaminhada à Comissão de Finanças. Visava ela a abertura de um credito de 50 milhões de cruzeiros, para ocorrer às despezas, ficando o executivo autorizado a lançar apolices da divida publica municipal naquele valor. Foram aprovados ainda varios requerimentos e a redação final do projeto de lei que oficializa ruas da Casa Verde. A Camara Municipal promulgou, em cerimonia solene (os vereadores permaneceram de pé durante 1 minuto) a lei que anistia as construções clandestinas. Essa lei decorreu do veto do prefeito ao artigo nono do projeto de lei relativo à emolumentos de construções, que recentemente foi rejeitado pela edilidade.

Interpelação direta

(Conclusão da 1.a página).

especial. Os prisioneiros eram em sua maior parte patriotas chineses ou russos, mas havia tambem mulheres e mesmo mães que ainda amamentavam. Os corpos dos supliciados eram queimados num formo crematorio situado na parte central das instalações, e nenhum prisioneiro fugia a esta sorte.

O acusado aludiu à experiencia que teve lugar no verão de 1941: 15 prisioneiros foram amarrados a estacas metalicas num poligono dependente do Centro. Bombas de porcelana foram então lançadas por avião, espalhando germes de peste, por meio de pulgas. O acusado acrescentou que o tenente-coronel Cota, que dirigia as operações, "ficou inconsolavel, pelo fato de que nem todas as vitimas das experiencias morreram quando as mesmas foram levadas a efeito, já que a virulencia das pulgas era atenuada pelo forte desprendimento de calor."

O réu precisou que a arma bacteriologica foi efetivamente utilizada durante a guerra da China Central e Meridional e que, principalmente, uma epidemia de peste foi provocada em Ghang-té, no verão de 1941, após uma expedição especial de aviões japoneses que ali lançaram germes desta molestia, sob a forma de pulgas. O mesmo método foi utilizado durante a ofensiva japonesa, em junho de 1942, mas desta vez o exercito niponico recorreu igualmente ao método "diversionista", enviando atrás das linhas inimigas equipes especializadas para envenenar as cisternas, poços e rios, nos quais espalhavam germes do cólera, da paratifoide, e de ulceras siberianas.

O acusado precisou, finalmente, que os trabalhos de preparação da guerra bacteriologica foram identificados após o inicio da guerra germano-soviética.

UM CARNEIRO-MONSTRO

LA ROCHE, Sur Yon, 25 (AFP) — Nasceu um carneiro de oito patas na aldeia de La Roussiere. O animal, que possui uma só cabeça, possui um corpo sobre o qual aparecem, na altura do lombo, dois outros corpos de femeas perfeitamente constituidos, que transformam este monstro num fato unico nos anais da medicina veterinaria.

O carneiro nasceu vivo, mas foi preciso sufocá-lo para salvar a mãe.

O Parlamento judaico desafia as Nações Unidas

JERUSALEM, 26 (U. P.) — O "Knehset" (Parlamento) judaico reune-se hoje nesta capital, em desafio à decisão das Nações Unidas, de internacionalizar a Cidade Santa.

O "Knehset" reunir-se-á no edificio da Agencia Judaica, nesta cidade, tendo escolhido para local de sessões, o salão nobre do edificio, situado no terceiro andar.

Quatrocentas pessoas, inclusive 120 membros do Parlamento, eleito ha onze meses, reunir-se-á no salão do branco edificio que se ergue a uns quinhentos metros do muro de pedras que separa a cidade judaica da cidade arabe.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINOU A TIROS A ESPOSA E EM SEGUIDA TENTOU SUICIDAR-SE

O criminoso que era individuo dado ao vicio da embriaguês, maltratava constantemente a companheira — Internada em estado grave no Hospital das Clinicas — Crime de morte esclarecido — Morreram afogados — Morto por um caminhão, quando dormia num matagal — Feridos num conflito — Desgovernado o carro foi de encontro ao poste de iluminação

Brutal tragedia verificou-se na manhã de ontem, à rua Primavera, 70, no bairro de Vila Bela. Um homem, ainda sob a ação do alcool, assassinou a esposa e em seguida desfechou um tiro no ouvido, tentando suicidar-se.

Segundo apurou a Policia, o operario Antonio Mouzeika, de 55 anos, casado, residente no endereço acima, constantemente, e sem motivo justo, discutia com sua esposa Ana Mouzeika, de 49 anos, e com seus filhos Bruno e Leoncio. Antonio assim procedia por ser um alcoolatra incorrigivel. Há um ano, entretanto, por ter cometido um crime de estelionato, foi processado e condenado à prisão. Esse fato causou profundo desgosto à esposa, que o abandonou indo morar em companhia de seus filhos. Depois de haver cumprido a pena, Antonio voltou para a companhia da familia, sem, no entanto, mudar sua conduta. Na manhã de ontem, ainda sob a ação do alcool, levantou-se bastante irritado e passou a maltratar a esposa, ameaçando-a. Foi ao criado mudo, de onde tirou um revolver e em seguida apontando contra a mulher que estava deitada na cama desfechou-lhe quatro tiros. Ato continuo, voltando a arma contra o proprio ouvido, deu ao gatilho novamente. Atraido pelos estampidos os filhos do casal que estavam num quarto contiguo correram para o quarto dos pais, onde depararam com a mãe morta sobre o leito e o pai esvaindo-se em sangue. Imediatamente levaram o fato ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado, e o criminoso que estava gravemente ferido para o Hospital das Clinicas. No cartorio da Central de Policia foi instaurado o competente inquerito, no qual prestaram declarações os filhos do casal.

CRIME DE MORTE ESCLARECIDO

Conforme noticia publicada em nossa edição do dia 28 do mês passado, na madrugada do dia 27, por volta das 5 horas, num casebre à rua Almeida Camargo, 47, Cristina da Silva foi assassinada a golpes de facão, tendo o criminoso se evadido. O fato foi levado ao conhecimento da Delegacia de Segurança Pessoal, que imediatamente iniciou as investigações. As suspeitas recairam sobre o amante de Cristina, o jardineiro Lucas Giaculo, que naquela madrugada fora visto pulando um muro do quintal da residencia da morta. Na tarde de ontem, Lucas foi levado à Delegacia de Segurança Publica Pessoal, onde foi submetido a interrogatorio, na presença do titular daquela especialidada, e do promotor publico Barros Penteado. Lucas confessou o delito, bem como os motivos que o levaram a pratica-lo. Disse que na noite anterior, cerca das 3 horas, quando regressava de uma sessão cinematografica em companhia de Cristina, com ela teve seria divergencia, pelo fato de querer Cristina dinheiro para comprar presentes no Natal. Achando muito cedo, ele não concordou com a pretenção de sua companheira, prometendo-lhe no entanto, dar o dinheiro mais tarde. Na madrugada do dia seguinte quando se dispunha a ir trabalhar, teve novo desentendimento com Cristina, tendo esta se dirigido à cozinha, onde apanhou um facão, e contra ele investiu. Para se defender, tirou-lhe a arma da mão e desferiu-lhe um golpe no pescoço, fugindo em seguida. O criminoso depois de ouvido e qualificado, foi posto em liberdade vigiada.

MORRERAM AFOGADOS

Às 12 horas de domingo, a menina Dirce dos Santos, de um ano e meio, residente no bairro do Mandaqui, quando brincava no quintal de sua residencia, caiu num poço, morrendo afogada. O fato foi levado ao conhecimento da Policia, tendo a autoridade de serviço na Central providenciado a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

— No rio Tietê, trecho que passa pela rua General Flores, na tarde de ontem, por volta das 14 horas, foi encontrado boiando o cadaver de um desconhecido de 30 anos presumiveis, de cor preta. O corpo foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Gabinete Médico Legal, no Araçá.

MORTO PELO CAMINHÃO QUANDO DORMIA NUM MATAGAL

O operario Manuel Aureliano, de 39 anos, solteiro, domiciliado à rua Duque de Caxias, 71, na tarde de domingo, por volta das 13 horas, dormia num matagal da rua Emilio Malet, na Cidade Mãe do Céu. Em dado momento, o auto-caminhão de chapa 23-25-97, dirigido pelo mecanico Antonio da Silva Filho, por ter sofrido um desarranjo na barra da direção, penetrou no matagal onde o operario dormia e o atropelou. Manuel sofreu gravissimos ferimentos, em consequencia dos quais faleceu no proprio local do acidente.

CINCO FERIDOS NUM DESASTRE

A's 16,45 horas de domingo, na avenida Celso Garcia, proximidades da rua Guaiauna, o auto particular de chapa 3-21-23, dirigido por Luiz Rodrigues Alvaro, de 24 anos, solteiro, residente à rua Baguari, 122, foi violentamente abalroado pelo bonde 1.249, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro de chapa 649. No acidente, alem do motorista sairam feridas mais as seguintes pessoas: Clotilde de Andrade, de 24 anos, solteira; Maria de Lourdes de Lima, de 10 anos, domiciliada à rua Turiassu', 814; Maria Aparecida Alves Rodrigues, de 24 anos, casada, e Maria José Rodrigues Alvaro, de 53 anos, casada, residentes à rua Baguari, 122. As vitimas foram transportadas para o posto da Assistencia, onde receberam socorros medicos de urgencia. Com exceção de Clotilde e de Maria de Lourdes, as demais foram internadas no Hospital das Clinicas, por se encontrarem gravemente feridas.

FERIDOS NO ESTRIBO DO BONDE

Americo Torino, de 48 anos, casado, domiciliado à João Teodoro, 135, e Artur Mazurca, de 46 anos, casado, domiciliado à rua Mendes Gonçalves, 61, às 12 horas de domingo, em frente ao predio 2.062, da avenida Celso Garcia, foram apanhados pelo auto-caminhão de chapa 27-94-00, dirigido pelo motorista Matsuro Chuya, quando viajavam no estribo do bonde 1.039. Ambos sofreram graves ferimentos e depois de medicados no posto da Assistencia, foram internados no Hospital das Clinicas.

FERIDOS NUM CONFLITO

Por motivos que deverão ser apurados no decorrer do inquerito, na madrugada de domingo, por volta das 4 horas, no interior de um bar à rua da Gloria, 284, verificou-se violento conflito. Àquela hora, segundo ficou apurado, Paulo Midaglia, de 25 anos, solteiro, residente à rua Conselheiro Furtado, 559, José Barbosa, de 18 anos, solteiro, seu irmão Sebastião, de 29 anos, solteiro, morador à rua Teixeira Leite, 239 e José Pereira Sobrinho, de 26 anos, solteiro, residente à rua Conselheiro Furtado, 583, atracaram-se em violenta luta, agredindo-se mutuamente a golpes de taco de bilhar. Durante o conflito, um dos contendores fez uso de um revolver sem, entretanto, atingir ninguem. Serenados os animos, verificou-se estarem os quatro feridos. A autoridade de serviço na Central de Policia cientificada do ocorrido mandou remover as vitimas para o posto da Assistencia, tendo Sebastião Barbosa e José Sobrinho sido removido para o Hospital das Clinicas, por se encontrarem gravemente feridos.

O AUTOMOVEL FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Na rua Voluntarios da Patria, proximo a Ponte das Bandeiras, às 14 horas de domingo, o auto particular de chapa 11-97-55, guiado por Benedito Vitalino de Brito, desgovernado foi de encontro a um poste de iluminação. Aramide Amador da Silva, de 26 anos, casada, domiciliada à rua da Coróa, 11, sua filha Maria Aparecida, de 10 anos, e José Vitalino de Brito, de 63 anos, casado, domiciliado à rua Porto Seguro, 117, feriram-se no acidentes. Os feridos foram socorridos pela Assistencia e internados no Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave.

FERIDOS A GOLPES DE FACA

Domingo, por volta das 4 horas, na rua Sete, no bairro de Vila Maria, por motivos futeis, Benedito Soares de Araujo, de 27 anos, solteiro, domiciliado no mesmo bairro, e Ventura Rodriguęs da Silva, de 21 anos, solteiro, morador à rua Monsenhor de Andrade, 318, durante uma discussão que tiveram com um desconhecido, foram por ele agredidos a golpes de faca. Ambos sofreram graves ferimentos e foram internados no Hospital das Clinicas.

AGREDIDOS POR DESCONHECIDOS

O operario Antonio Solim de Andrade, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Maria de Lourdes s.n., e Josué de Andrade, de 27 anos, solteiro, residente no bairro do Barro Branco, às 3 horas da madrugada de domingo, quando transitavam por uma rua na Vila das Palmeiras, foram atacados pelos ocupantes do auto de aluguel que se presume ser o de chapa 4-63-13, ambos sofreram graves ferimentos e foram socorridos pela Assistencia e internados no Hospital das Clinicas.

GRAVEMENTE FERIDO POR UM MENOR

Às 13 horas de ontem, na rua Andaraí, o menino Walter, de 10 anos, filho de Rodolfo Fernandes, domiciliado à rua Ciro de Rezende, 35, foi agredido a pedradas por outro menor. Atingido na na cabeça, Walter sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

CAIU DO CAMINHÃO

Antonio Ribeiro, de 21 anos, solteiro, residente à rua João Batista, 63, em Osasco, às 10,30 horas de ontem, na estrada das Corujas, caiu do auto caminhão de chapa 4-82-81, dirigido por Laurindo Alves, ficando gravemente ferido. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO

Na rua Riachuelo, às 15,30 horas de ontem, Anita Martins Menonça, de 50 anos, casada, domiciliada à rua Chavantes, 151, foi atropelada pelo auto de aluguel de chapa 4-44-67, guiado pelo motorista Adelino Eugenio Siqueira.

A vitima sofreu graves ferimentos e foi recolhida ao Hospital das Clinicas, depois de rapida passagem pelo posto da Assistencia.

AGREDIDAS A GARRAFADAS

O protetico Manuel Vieira Leite, às 4,30 horas de domingo, quando se encontrava na rua Itaboca, 142, em companhia de Maria Gonzalez Sanches, foi provocado por Nair Salomé, de 23 anos, solteira, e Amelia dos Santos, de 24 anos, solteira, ali residentes. Irritado com a atitude das duas mulheres, Manuel lançando mão de uma garrafa, investiu contra as duas, agredindo-as violentamente. Ambas sofreram graves ferimentos e foram internadas no Hospital das Clinicas.

ASSALTADO

As 2 horas da madrugada de domingo, Paulo Lopes de Carvalho, de 40 anos, solteiro, domiciliado à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.450, quando passava pela rua Teodoro Sampaio, foi agredido e assaltado por tres desconhecidos que lhe tiraram a quantia de 800 cruzeiros. A vitima, depois de medicada no posto da Assistencia, prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

Vão empreender

(Conclusão da 1.a pag).

2% inferior à de 1948, que estabeleceu um recorde jamais atingido anteriormente. A mudança mais importante registrada em 949 segundo Sawyer foram as diminuições dos estoques em poder dos varios interessados. O aumento das compras de automoveis, casas etc., compensou a queda da procura de vestimentos e material, bem como das exportações. Um traço importante da boa situação economica dos Estados Unidos, reside, segundo o sr. Sawyer, na manutenção das rendas individuais em 212 biliões de dolares, ou seja, o mesmo nivel de 1948. A renda nacional caiu de 226 biliões em 1948, para 222 biliões em 1949, o que indica uma diminuição de menos de 2%, em virtude da baixa de certos preços.

A porcentagem de empregos de 1949 é de 58.500.000, o que indica uma diminuição de 2% em relação a 1948. O numero de desempregados passou, portanto, a cerca de 3 milhões contra 2 milhões em 1948.

O setor mais fraco da economia dos Estados Unidos — acentuou Sawyer, — foi a produção industrial em virtude da redução de estoque. Por outro lado, a produção de automovel estabeleceu o recorde de 5 milhões de carros e caminhões.

A produção agricola foi consideravel em 1949, enquanto que os pedidos estrangeiros diminuiram.

Segundo Sawyer, outro fator da manutenção da atividade foi o aumento das despesas governamentais: a administração federal e a dos estados e autoridades locais. O aumento versou principalmente sobre despesas militares e programa de ajuda ao estrangeiro, bem como para os estabelecimentos escolares hospitais, estradas, pontes, etc.

O sr. Charles Sawyer concluiu com a opinião de que "o novo ano começa com um volume que se prenuncia deverá ser tão alto como o registrado no segundo semestre de 1949".

NOVO PERIODO DE REAJUSTAMENTO

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Federação Norte-Americana de Trabalho advertiu hoje que os Estados Unidos farão frente a um "novo periodo de reajustamento nos negocios" em 1950, e anunciou que os seus sindicatos tratarão de obter novos aumentos de salarios.

Declarou a Federação que a maior parte das empresas pode conceder aumento de salarios de sete a quinze centavos por hora e manter os preços aos mesmos ou identicos niveis, se reduzir os seus custos de produção. Muito embora a referida organização trabalhista tivesse prevenido sobre o "reajustamento nos negocios", acrescentou que a economia do país "é vigorosa e solida" e manifestou que, segundo a sua opinião, poderia ser evitada uma depressão de operarios, patrões e outros grupos que cooperam no programa construtivo.

A Federação predisse que a media de desempregados, durante o ano de 1950, será de cerca de cinco milhões e cem mil — um milhão mais que a media de 1949 — devido principalmente à "afluencia de maior mão de obra ao mercado". Disse ainda que a maioria das empresas poderia pagar maiores salarios, se reduzisse os custos de produção e diminuisse algo as suas utilidades. Advertiu a Federação que mesmo que todos os trabalhadores norte-americanos recebessem aumento de dez centavos por hora, isso não seria suficiente para situar o poder aquisitivo dos consumidores ao nivel que a Federação considera necessario para manter em bom estado a economia norte-americana.

Declarou a referida organização que as perspectivas relativas aos negocios "são brilhantes" para o primeiro semestre de 1950, porém "duvidosas" para os ultimos seis meses. Isso concorda em geral com as predições dos principais peritos do governo em assuntos economicos. Manifestou a Federação que haverá um reajustamento comercial "depois de junho do proximo ano, a menos que se fortaleça o poder aquisitivo dos consumidores, mediante maiores salarios e menores preços".

O presidente Trujillo

(Conclusão da 1.a página).

cessão dos poderes que pediu, prometeu aos cidadãos da Republica que "não usarei estes poderes em prejuizo ou falta dos compromissos internacionais contraidos pela Republica Dominicana, nem contra os instrumentos que formam o regime juridico das relações internacionais americanas. Meu governo estará sempre disposto a comparecer nas reuniões de conciliação, porem com a expressa reserva de que ninguem nos pode condenar a morrer de inação ou vergonha".

Afirmou Trujillo que a "Republica Dominicana não deseja a guerra nem ignora as suas desastrosas consequencias. Para evitala, temos suportado com paciencia e sangue frio os mais injustos desaforos, porem não podemos mais nos responsabilizar pela atitude dos que dirigem essas agressões e nem podemos garantir que continuemos a tolerar até o ultimo extremo da tolerancia. Teremos que nos defender com afinco, porque a tudo podemos renunciar, menos à honra".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SANCIONADA A LEI QUE DISPÕE SOBRE O FINANCIAMENTO DO CAFE' ATINGIDO PELA SECA

RIO, 26 ("Correio") — Dispondo sobre o financiamento das lavouras de café, o presidente da Republica sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

"Art. 10.o — E' o poder Executivo autorizado a contratar com o Banco do Brasil S. A., pela sua Carteira de Credito Agricola e Industrial, nos periodos agricolas compreendidos entre 1.o de novembro de 1949 e 31 de outubro de 1952, sob a responsabilidade do Tesouro Nacional, a realização do financiamento das lavouras de café, cujo custeio, em virtude da redução da respectiva produtividade ocasionada pela seca ultimamente verificada, não se enquadra nas disposições do regulamento da mencionada Carteira.

Art. 2.o — Pelo registro dos contratos de financiamento nos termos desta lei, é assegurado o direito de prorrogação para 30 de novembro de 1952:

a) — aos arrendatarios ou locatarios das terras onde se encontrem as culturas financiadas, de prazo dos contratos de arrendamentos, mantidas as demais condições estabelecidas;

b) — aos promitentes compradores ou devedores com garantia hipotecaria das mesmas terras, do prazo dos pagamentos antes exigiveis, na forma das respectivas escrituras.

Art. 3.o) — E' dispensada a anuencia de proprietario agricola à constituição de penhor das colheitas das lavouras de café em garantia dos emprestimos a que se refere a presente lei.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O SR. AMARAL PEIXOTO NADA CONSEGUIU DE POSITIVO DO SENADOR GETULIO VARGAS

Mandou que o emissario do P. S. D. se entendesse com o sr. Salgado Filho — Confia ainda na "formula mineira" o sr. Alberto Deodato — Fala-se agora em "formula gaucha" tambem — Criam as vice-governanças entraves às soluções regionais

RIO, 26 (Asapress) — Regressando do Rio Grande do Sul o comandante Amaral Peixoto declarou à imprensa:

— "Tenho a impressão de que o PSD acolheria com viva simpatia a candidatura do governador Walter Jobim à presidencia da Republica se surgisse como resultado dos entendimentos entre o meu partido e o Partido Trabalhista Brasileiro".

Relativamente ao seu encontro com o senador Vargas afirmou:

— "Conversei longamente com o sr. Getulio Vargas. Acredito que tudo correrá bem".

Respondendo a uma pergunta o procer pessedista fluminense acrescentou: "Acho que ninguem mais deveria acreditar na defesa da tese regionalista. Todos devem se adaptar à formula Jobim de consulta a todos os partidos em pé de igualdade".

O sr. Amaral Peixoto reafirmou o seu otimismo em relação aos entendimentos dizendo que os resultados serão conhecidos até 30 de janeiro, e frisou: "Esperamos confiantes no sucesso das negociações emprendidas". Concluindo disse que sua entrevista dada no Sul não estava completa por não exprimir a totalidade do seu pensamento o qual não quis completar, porem.

DECLARAÇÕES DO SR. SALGADO FILHO

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Salgado Filho declarou à reportagem, na manhã de hoje, ter recebido mensagem do sr. Getulio Vargas reafirmando que a todos que o vão procurar para consulta-lo sobre o problema sucessorio, responde caber à direção nacional do seu partido opinar a respeito. O presidente do PTB acrescentou que o sr. Getulio, apesar de ser o presidente do PTB não está em exercicio dai a razão da sua mensagem.

O senador gaucho fez estas declarações a proposito da noticia segundo a qual o sr. Amaral Peixoto fôra instruido para discutir com ele o problema sucessorio, tendo acrescentado que até às 10 e 30 horas de hoje não havia recebido nenhuma comunicação do comandante Amaral Peixoto.

Acredita-se, entretanto, que dentro das proximas horas o sr. Salgado Filho será procurado.

QUER SEPARAR A U. D. N. E O P. S. D.

RIO, 26 (Asapress) — Informa-se que nos meios politicos do Rio e de São Paulo predomina a impressão de que o sr. Getulio Vargas se acha empenhado em separar a UDN do PSD, impossibilitando assim a efetivação do acordo interpartidario. Os que assim pensam fundamentam-se nas apreciações lisonjeiras feitas ultimamente pelo senador gaucho sobre a campanha do brigadeiro, bem como sobre a atitude assumida com o sr. José Americo, acrescentando que a manobra divisionaria está sendo feita de acordo com a ala queremista do PSD e sobretudo pelos srs. João Neves da Fontoura, Batista Luzardo e Agamenon Magalhães, segundo alguns observadores politicos, porem o sr. Getulio Vargas jamais poderia lançar a candidatura do brigadeiro, pois "Se é verdade que ele faz restrições ao general Dutra a quem se opõe hoje em dia com veemencia, não é menos verdade que não perdoa ao brigadeiro a campanha que contra ele foi movida no ano de 1945 e cujo desfecho foi o contra-golpe de 29 de outubro".

CONFIA O SR. DEODATO NA "FORMULA MINEIRA"

RIO, 26 (Correio) — Informa-se de Belo Horizonte que o sr. Alberto Deodato, chefe da U.D.N. mineira, ainda confia no sucesso de uma "formula mineira". Sem perder de vista a eventualidade da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o lider udenista das alterosas, afirma que não houve alterações na posição do seu partido em face da momentosa questão.

NOVA LISTA DE NOMES MINEIROS

RIO, 26 (Asapress) — Somente agora revela-se o verdadeiro motivo da viagem do professor Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, ao Rio. Pode-se afirmar que a UDN está disposta a seguir com o brigadeiro Eduardo Gomes nas proximas eleições. Isto ouvimos de um dos mais credenciados dirigentes udenistas. Entretanto, como existem ainda duvidas a respeito da aceitação ou não, por parte do brigadeiro, o professor Deodato veio sugerir ao deputado Prado Kelly uma nova lista de nomes mineiros. Esta lista, é bom frisar, somente será dada à consideração do PSD caso o brigadeiro Eduardo Gomes não aceite o lançamento de sua candidatura. Apuramos ainda que a nova lista consubstancia varios nomes entre os quais o do sr. Melo Viana, Pedro Aleixo e Milton Campos. Esse é o desejo da UDN mineira caso não possa lançar a candidatura Eduardo Gomes. Assim, dentro de alguns dias a UDN dará resposta à consulta que lhe foi feita pelo PSD por intermedio do sr. Cirilo Junior. Essa resposta, como se sabe, só poderá ser a seguinte:

"Brigadeiro Eduardo Gomes ou nova lista mineira com os nomes acima citados".

TENTATIVA DE "FORMULA GAUCHA"

RIO, 26 (Correio) — "Em toda a cronica republicana do Brasil, — escreveu hoje um vespertino do Rio sobre a dança das candidaturas — não se conhece uma situação igual à atual. Para muitos observadores, o favorito ainda não foi inscrito no pareo". Enquanto, porém, o general Gois Monteiro apontado ainda como um dos cardiais do partido majoritario, exclama que a solução das "formulas" já pertence ao passado, outro vespertino, este de carater oficioso, assinala que "a situação politica oferece agora matiz diferente: em vez da formula mineira, projeta-se a gaucha". E explica: "O PSD dava a Minas a oportunidade de governar o país, desde que a U.D.N. concordasse com os nomes propostos. A iniciativa não foi bem sucedida. Dá agora, o P.S.D. oportunidade semelhante ao Rio Grande do Sul, desde que o P. T. B. o auxilie nesse intento. Ha por assinalar, em primeiro plano, que o veiculo para atingir o objetivo mudou, em Minas era a U.D.N., é, agora, no Rio Grande, o P.T.B. Em segundo lugar mostra que nenhum dos partidos, mesmo os dois maiores, podem fazer isoladamente o seu candidato. E daí a procura de alianças".

OTIMISTA O SR. WALTER JOBIM

RIO, 26 (Asapress) — Divulga-se a seguinte declaração do sr. Walter Jobim, feita em Porto Alegre: "Nas ultimas semanas o ambiente politico vem se esquentando bastante. Nota-se boa vontade entre todos os partidos no sentido de se chegar a uma solução harmoniosa. Minha impressão é de franco otimismo. O país marcha para bons entendimentos entre varias correntes partidarias. Enfim tudo leva a crer numa solução harmoniosa, repito".

ENTRAVE DAS VICE-GOVERNANÇAS

RIO, 26 (Asapress) — Assinala-se que o problema politico nacional está na dependencia das vice-governanças. No Rio Grande é dificil o caso, porque o substituto do governador, o presidente do Legislativo, é petebista; em S. Paulo, o governador sente-se atrapalhado pelo fato de seu substituto ser elemento do PSD; em Minas, é tambem pessedista o substituto do sr. Milton Campos, impedindo com isso a candidatura do governador mineiro. Acrescenta-se, em consequencia, que os tres grandes Estados estão impossibilitados de dar desembaraçadamente seus governadores como possiveis candidatos, devido à inconveniencia de substitutos eleitos e ao fracasso das negociações desenvolvidas há tempo. Conclui-se ainda que agora é essa a situação em face do Rio Grande do Sul e Missão Amaral Peixoto.

MOVIMENTO EM FAVOR DA CRIAÇÃO DA COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES

Oficio circular do ministro da Agricultura aos governadores dos Estados

RIO, 26 ("Correio") — O ministro Daniel de Carvalho enviou aos governadores dos Estados de S. Paulo, Minas, Paraná, Rio de Janeiro e Espirito Santo, o seguinte telegrama circular:

"Empenhado em efetivar a arregimentação cooperativista da lavoura cafeeira, expressão mais representativa de nossa economia rural, o Ministerio da Agricultura solicita do seu governo o apoio indispensavel ao êxito da campanha federal, de conformidade com o plano estabelecido de acôrdo com os chefes dos serviços de cooperativismo dos Estados cafeeiros. A colaboração do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo desse Estado, torna-se de real interesse, mediante o comparecimento de seu representante na reunião do proximo dia 1.o de fevereiro, a fim de deliberar o inicio dos trabalhos de organização das cooperativas de cafeicultores, de conformidade com o esquema aprovado em primeira reunião e já do conhecimento do diretor do Departamento Estadual. Certo de que não faltará a este Ministerio a colaboração do governo desse Estado, agradeço a v. exc. antecipadamente". — Atenciosas saudações. — (a) Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura".

Motin na Casa de Detenção de Niteroi

Motivou o fato a má qualidade da comida servida no Natal

RIO, 26 ("Correio") — A Casa de Detenção de Niteroi viveu, ontem, um Natal agitado. E' que, segundo noticiario sobre os ruidosos acontecimentos ali verificados, pouco depois das 14 horas, eles teriam sido a gota dagua que transbordaria o deposito, pois, de longa data, vinham os detentos reclamando contra o mau tratamento que lhes era dispensado pela administração do presidio, especialmente no tocante à qualidade da alimentação. Esta costumava ser, no passado, bastante melhorada nos dias comemorativos do Natal, mas de uns tempos para cá esse cuidado desapareceu e, a "boia", se não piorou jamais apresentou um aspecto melhor. Ante a reprodução do fato este ano, os presos combinaram um movimento de desagrado mais positivo. Aliciados por "Carioca", um elemento turbulento que cumpria o seu ultimo ano de detenção, prepararam-se para o momento azado, e este foi precisamente o da visita de suas proprias familias.

Uma zoeira ensurdecedora rompeu de subito das celas, dos refeitorios e das demais dependencias àquela hora franqueadas aos proprios detentos, e vaias estrepitosas ao diretor da casa se ouviram, acompanhadas de tinidos de objetos quebrados que denunciaram os excessos da ruidosa demonstração.

O diretor do presidio, sr. Magalhães Castro, foi logo chamado e momentos depois ali chegava para coordenar as providencias que a situação exigia.

O tempo passou-se e a confusão assumiu um carater mais serio, pois já se verificavam tentativas de evasão, quando a esta altura apareceu o choque do corpo de bombeiros que pôs a funcionar, imediatamente, suas mangueiras de agua. Dentro do estabelecimento, outros grupos de presos retiveram consigo mulheres e crianças, como escudos de proteção contra a ação mais energica da Policia, enquanto os jatos de agua frustavam lá fora as tentativas de fuga. Para se ter uma idéia da luta travada no interior da Casa de Detenção da capital vizinha, basta dizer que, iniciando-se cerca das 14 horas, só altas horas da noite poude ser debelada. Dominados e reconduzidos aos seus cubiculos, os presos ainda reeditaram seus protestos contra a má administração do presidio, acusando, na sua propria presença, o sr. Magalhães Castro que, por sua vez, exclamava, exaltado, já estar cansado de pedir demissão do cargo...

As depredações praticadas em varias dependencias do presidio, inclusive na capela, foram avaliadas em mais de duzentos mil cruzeiros de prejuizos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

Dificuldades para a votação final do 209

Reuniu-se ontem a Comissão de Finanças

Inumeras foram as vezes em que, canto de coluna, analisando com cuidado os acontecimentos e tendo em vista o interesse publico, acentuamos a necessidade do Plenario da Assembléia discutir e votar, tendo em vista o projeto de lei 209 e suas emendas, com atenção, com criterio, com isenção de animo, sem finalidades demagogicas ou eleitorais. Dissemos, tambem, que não era possivel, considerando o afastamento do trabalho Salles Filho, que era o unico que realmente planificava os aumentos e atendia às diversas carreiras, apresentar emendas visando este ou aquele caso pessoal. Todos os funcionarios deveriam ser atendidos, em situação de igualdade, para que no seio da classe não se criassem condições inteiramente desfavoraveis aos deputados e ao prestigio do Poder Legislativo. Aquelas emendas personalistas, porque contentavam possiveis cabos eleitorais, não deveriam ter andamento, porque daí resultaria preterição e maiores encargos ao erario publico, que não se encontrava e não se encontra mesmo em condições de arcar com gravames imensos como os pretendidos pelos defensores das iniciativas.

Nada, entretanto, foi ponderado ou atendido. Mesmo nas sessões secretas imperou a demagogia e o filhotismo, bastando dizer que a volupia de aprovar emendas protecionistas foi tão grande que muitas delas colidem com o vencido, isto é, com aquilo que já havia sido aprovado, normalmente.

O resultado é o que se está vendo. O projeto de lei 209 está em sua fase final. Deve ser discutida, apenas, a redação, tarefa que deveria caber à Comissão de Redação. Pois bem, tão grandes foram os absurdos votados que a Comissão de Finanças foi obrigada a se reunir ontem, por sinal em sessão secretada, não sendo permitida a entrada de jornalistas, e não chegou a um resultado pratico e positivo, porque diversas emendas, como já dissemos, colidem com o vencido.

Ao que parece, pelo que pudemos observar, a Assembléia, agora, vai se reunir, novamente, em sessão secreta, para desfazer tudo o quanto de errado foi feito, levada pela demagogia e protecionismo de alguns deputados.

PROBLEMA SUCESSORIO

O sr. Amaral Peixoto, ao regressar do Rio Grande do Sul, teve oportunidade de fazer, no Rio de Janeiro, otimistas declarações a proposito dos entendimentos que manteve com o seu sogro, o senador Getulio Vargas.

Diversos proceres com os quais conversamos ontem nos adiantaram que o problema sucessorio caminha para uma possivel apresentação do nome do sr. Walter Jobim, como o candidato de conciliação entre o P. T. B. e a ala queremista do P. S. D. alem do apoio franco e destacado do sr. Getulio Vargas.

POSSIVEIS OS ENTENDIMENTOS

O sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, ao regressar anteontem para o Rio de Janeiro, interpelado sobre os problemas politicos do momento e quanto à possibilidade de ainda se efetivar o pretendido acordo entre os partidos declarou: "Não só acredito, como julgo imprescindivel os entendimentos interpartidarios para uma solução harmoniosa do problema, para uma solução que constitua, em ultima analise, a certeza de que o regime democratico e as instituições livres irão consolidar-se, plenamente, correspondendo assim aos legitimos anseios do povo brasileiro".

Depois de acentuar a isenção de animo, o desinteresse e desambição do presidente da Republica, tendo em vista o problema em foco, declarou: Em outras palavras, ele ambiciona para o Brasil de amanhã um clima de paz e de trabalho, sem lutas politicas estereis, sem atritos nem choques que poderiam levantar obstaculos e plantar obices no caminho da nossa evolução.

Tenho plena certeza de que os partidos acabarão se fixando num denominador comum que possibilite a aliança desejada. Daí a razão porque disse que o mês de janeiro seria o mês decisivo da sucessão. Pode crer que será".

Membro da "Shindo-Remei" preso em Niteroi

RIO, 26 (Asapress) — A policia fluminense acaba de prender o japonês Foshimim Otoski, de quarenta e tres anos, natural da cidade de Josshi, e que perambulava pelas ruas de Niteroi sem nenhum documento. Interrogado, Otoski contou que está no Brasil ha 22 anos, tendo trabalhado sempre na lavoura como colono das fazendas Machadão, na Mogiana e Vilavona, em Rincão, todas em São Paulo. Quando estourou guerra trabalhava como faxineiro em Sta. Tereza. Outros faxineiros fizeram carga contra ele, pelo fato de ser japonês, sendo então obrigado a deixar o Hospital.

Recebeu varias ordens da Shindô-Remei, sociedade à qual pertence, para matar um fazendeiro de nome Joaquim de tal, no distrito de Ribeirão Preto. Um dia, quando o fazendeiro dormia, entrou em seu quarto, deu-lhe varios golpes com machado, não sabendo se o matou ou não, pois fugira para o Rio de Janeiro onde permaneceu quatro meses, indo depois para Niteroi.

Otoski foi removido para a Delegacia de Ordem Politica e Social, a fim de ser melhor interrogado pois a Policia não acredita muito no que ele conta, acreditando tratar-se de um enfermo mental, ou dissimulador.

Contudo, será feito um levantamento geral de sua vida, sendo solicitadas informações à Policia de Ribeirão Preto.



Evite Isto!



Esperam as empresas de aviação subvenção oficial

RIO, (Asapress) — As grandes companhias nacionais de aviação estão na expectativa de que, logo que seja reaberto o Congresso, entre em discussão o projeto concedendo às empresas que exploram linhas internacionais uma subvenção já especificada. As companhias consideram esse projeto assunto da maior relevancia para o desenvolvimento e sobrevivencia do transporte aereo nacional extra-fronteira, não só pelos encargos extraordinarios que o mesmo lhes acarreta como tambem em face da modernização da tecnica de voar, que está atingindo o ponto culminante com a adoção, já assentada em alguns países, de avião a jacto, e que as possibilidades do aperfeiçoamento de novos metodos de propulsão baseados na energia atômica. Assim, a subvenção às companhias de aeronavegação nacional constituiria, antes de tudo, uma ajuda para que elas pudessem atravessar a vencer esta fase de transformação radical que se anuncia para a aviação mundial, tendo em vista que o Brasil é, presentemente, um dos paises lideres neste setor da atividade humana em volume de trafego e extensão de linhas.

Começou o pagamento do abono ao funcionalismo federal

RIO, 26 (ASAPRESS) — Começará hoje finalmente o pagamento do abono de Natal aos funcionarios publicos federais em cumprimento ao disposto no projeto do deputado Café Filho. Hoje receberão os funcionarios da Presidencia da Republica e do Congresso Nacional, Tribunal de Contas, Poder Judiciario, Ministerio da Fazenda, Agricultura, Justiça e Viação. O pagamento terminará dia 11 de janeiro quando estarão pagos todos os empregados publicos federais.

Entrega de diplomas a jornalistas

RIO, 26 (Asapress) — Esta manhã, com a presença do presidente da Republica, ministro do Trabalho e outras autoridades, realizou-se a entrega de diplomas dos primeiros alunos do Curso de Legislação e Divulgação do Trabalho, realizado no Ministerio do Trabalho.

Concluiram o curso 27 jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro Honorio Monteiro, sendo paraninfo da turma o general Eurico G. Dutra.

Pelos diplomandos falou o jornalista Carlos Sobrinho, redator do "Diario Carioca" e em nome do presidente da Republica o sr. Honorio Monteiro. Após a entrega dos diplomas o presidente compareceu à sala de imprensa do Ministerio onde foi saudado pelo jornalista José Gomes Talarico.

Entre os diplomandos figura o jornalista Moacir Mesquita, representante da Asapress junto ao gabinete do Ministerio.

PROCESSOS JULGADOS PELO S. T. F.

RIO, 26 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, entre outros, os seguintes processos:

Carta testemunhavel n. 14.144 — São Paulo — Suplicantes: Jeronimo Barbosa Lino e outros; suplicada, Justiça Publica. Julgaram improcedente,

Agravo de instrumento n. 14.162 — São Paulo — Agravante, Brasilio da Silva Campanela; agravada, Adelsina Campanela Galhardo. — Negaram provimento.

Recursos extraordinarios:

N. 11.563 — São Paulo — Recorrentes, Ernesto Mayer de Moura e outros; recorridos, Alberto Chucri Assad e outros. Tomaram conhecimento do recurso e deram-lhe provimento.

N. 11.677 — São Paulo — Recorrentes, Moura, Andrade e Cia., recorridos, Horacio Alves da Silva e outros. — Não tomaram conhecimento.

N. 12.029 — São Paulo — Recorrente, Expresso Brasileiro Viação Ltda.; recorrido, José Ribeiro dos Santos. — Idem, idem.

N. 13.102 — São Paulo — Recorrente, Cemyti Hamacha; recorrido, Feliciano de Almeida Bueno. — Idem, idem.

N. 13.296 — São Paulo — Recorrente, o liquidatario da massa falida de Caldeira, Sampaio e Cia.; recorridos, José Canelas e outros. — Idem, idem.

PRP BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO

Ficam convocados os srs. membros do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora para a reunião que se realiza hoje, às 17 horas, na sede do Partido Republicano, a fim de programar as suas proximas atividades partidarias.

A VISITA DO SR. PRESTES MAIA A CATANDUVA

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. OCTAVIO GOUVÊA

Por ocasião da visita do dr. Prestes Maia, candidato do povo a governador do Estado, o sr. Octavio Gouvêa, delegado do Partido Republicano, proferiu o seguinte discurso:

Há um momento decisivo na vida de uma nação: é aquele em que ela ou supera suas dificuldades internas nos setores fundamentais de economia e administração, ou continua resvalando pela ladeira ingreme do retoricismo abstrato na solução dos seus problemas basicos, que a arrastará por certo, às profundidades infindaveis no obscurantismo internacional.

E no momento, infelizmente, a nossa grande e querida patria se encontra nesta circunstancia pouco alentadora. Pois, se alongarmos o olhar pelos paineis das suas varias realizações naqueles setores, notamos que a falta de objetividade e sequencia na execução dos programas elaborados, nela tem produzido um maximo de confusão para um minimo de resultado pratico. Como consequencia, vemos o Japão — país emergido diretamente da guerra, e guerra atômica, com todas as suas deploraveis e custosas ilações — com um aumento do custo de vida desde 1937, de aproximadamente 260%, enquanto que em nosso país esse aumento foi de 420,6! Temos, ainda, o preço do tecido de algodão nestes dois ultimos anos, cujo acrescimo aqui de 11,2 foi bem maior de que o de 2,8 da Inglaterra, que não é produtora da materia prima, como nós o somos. Inumeras outras, são as provas do desacerto da nossa politica economica, entre as quais merece especial menção, a mania do aumento de tributação para retificar os pesos das balanças orçamentarias, hoje tão em voga nas varias divisões administrativas nacionais. Ora, como é principio corriqueiro em economia e finanças, que o uso de semelhante metodo de ação dificulta o desenvolvimento da economia particular, restringe o aumento da produção e traz maiores onus ao erario, pelo acrescimo do numero de funcionarios para sua execução, só os estadistas classificados como bisonhos, dele lançam mão sem motivos de grande necessidade e relevancia.

E as falhas da nossa organização administrativa não são menores, conforme o observador menos perspicaz pode notar no decorrer do seu trabalho quotidiano.

São Paulo, que é a região mais rica e importante da federação, não foge à regra geral desta situação de fato. Muito pelo contrario. E' nele que essas irregularidades se apresentam de forma mais intensa e angustiante, por ser enorme o seu potencial de riqueza e expressiva a sua densidade demografica.

São essas as principais razões que impelem a todos aqueles que amam verdadeiramente o sagrado solo em que nasceram, para unidos num só proposito, entregarem à decisão soberana das urnas, os destinos do Brasil, sufragando nas eleições vindouras, nomes de candidatos capazes de darem novos rumos aos problemas essenciais da nossa organização politico-economico-administrativa, evitando desse modo, que o povo brasileiro seja considerado, como já aconteceu alhures, como um povo atrasado e sem patriotismo. E a melhor maneira de demonstrarmos a injustiça desta assertiva e desfazermos definitivamente qualquer opinião pejorativa sobre o valor, a cultura e o progresso da nossa gente, é darmos tudo o que de nós fôr possivel em determinação e trabalho, para elegermos cidadãos, que pela sua energia, honestidade e conhecimento dos negocios publicos, reergam o estado funcional do nosso país, tirando-o da letargia amorfa em que se acha presentemente.

E' de justiça que abramos uma exclusão laudatoria, em favor de uma minoria de brasileiros integros e ilustres, já investidos pelo voto em função publica, que envidaram as melhores intenções para que a situação nacional não atingisse a tal extremo. A esses abnegados patriotas, que se situam em exceção justificadora da regra geral, no honrar e dignificar o mandato que o povo lhes outorgou, aqui consignamos as expressões sinceras do nosso aplauso e do nosso respeito.

O Partido Republicano, em convenção memoravel, com a presença de quase duas centenas de representantes de municipios de São Paulo, inclusive os de Catanduva e outras cidades desta região, aclamou por unanimidade a candidatura do ilustre engenheiro, dr. Francisco Prestes Maia, ao cargo de governador deste Estado no proximo quatrienio. Essa magnifica decisão do glorioso Partido, consubstancia objetivamente mais uma vez, o seu determinismo historico de defensor do povo e guardião imperterrito do patrimonio e do progresso de S. Paulo.

Porque a linha de conduta jamais desmentida do Partido Republicano, é de apoiar como candidatos aos supremos postos do governo, cidadãos que gozam de reputação ilibada e meritos administrativos, já aprovados pelo consenso unanime da opinião publica. Este é o caso do nosso eminente candidato de agora, que está assim retratado pela palavra magica e fulgurante do dr. Altino Arantes: "Prestes Maia — na sua vida recolhida, austera e laboriosa; na sua probilidade imaculada; na sua resistencia inquebrantavel à corrupção, à venalidade e à negociata; na sua incompatibilidade visceral com a parolagem e a mentira, com a malversação e a batota — vale, de si mesmo, por um programa energico e corajoso de reabilitação de nossos creditos, de restauração de nosso decore, de reconstrução de nossa fortuna e de nossa grandeza". E nem podia ser de outro modo, para um Partido que já deu ao Brasil, no tempo em que o nosso dinheiro valia muito e a nossa palavra valia mais do que o dinheiro, estadistas da envergadura moral de Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Venceslau Braz, Artur Bernardes e Washington Luis, na jurisdição de ambito federal; e na de alcance estadual, dos não menos distintos republicanos, Americo Brasiliense, Bernardino de Campos, Jorge Tibiriçá, Fernando Prestes, Albuquerque Lins, Altino Arantes, Carlos de Campos, Julio Prestes e tantos outros correligionarios ilustres. Há, portanto, uma consonancia perfeita de valores, entre aqueles vultos eminentes do passado historico do Partido Republicano, e o seu atual candidato ao governo do Estado, dr. Prestes Maia, quer na facilidade do trato da coisa publica, quer pelo conhecimento da ciencia de administrar, a par de uma inteireza de carater acima de qualquer contestação.

E assim, a familia republicana paulista acha-se em plena marcha para a conquista de mais uma esplendida vitoria politico-social, no conduzir pelo voto eleitoral ao maior posto de mando da terra de Piratininga, a personalidade integra e inconfundivel do dr. Prestes Maia. Tem ela a felicidade de contar como aliados para esta memoravel campanha, com a cooperação poderosa e amiga dos intemeratos batalhadores da União Democratica Nacional e do Partido Socialista Brasileiro, que imbuidos do mesmo ideal e animados da mesma vontade de reintegrar São Paulo no lugar que lhe compete por justiça e por direito no seio da grande patria comum, tudo farão para trazer aos lares do povo bandeirante, dias mais prosperos e felizes.

E quando esse auspicioso acontecimento se realizar, pois elevado é o discernir da gente paulista, o que faz prever como sendo liquida e certa a vitoria do nosso grande candidato, ele irá ter pela frente enormes empecilhos para bem dirigir a nau do Estado: São Paulo se encontra arruinado financeiramente e desorganizado administrativamente. Mas, dada a energia invulgar, já posta à prova inumeras vezes pelo dr. Prestes Maia, nos diversos cargos de relevancia funcional por que passou, sua grande cultura e não menor patriotismo, temos convicção absoluta que será das mais proficuas e brilhantes, a sua gestão como governador dos paulistas.

Diz a verve inventiva dos gregos, que o carro do sol já se achava pronto numa madrugada para fazer o seu trajeto diario, quando dele se aproximou Phaeton, filho de Clymene, conduzido pela mão de Helios, seu pai e deus da luz. O veiculo — uma obra prima executada por Hefaisto, o ourives divino e deus do fogo — ostentava sua magnificiencia ante os olhos deslumbrados do jovem mortal: o eixo e a lança eram de ouro; de ouro as rodas, com os raios de prata; e nas demais partes da caixa brilhavam crisolitos e pedrarias. Quatro corseis alados, arreiados riquissimamente, estavam nele atrelados. Alimentados com ambrosia, fogosos, espumantes, em chispas, eles batiam as patas sobre as barras do dia, aguardando o momento de alçar o vôo através da estrada obliqua e com desvios tortuosos, na trilha habitual para iluminar e aquecer o mundo. Helios, presa de um juramento irrevogavel, pelo Stix, a Phaeton, de que nada lhe recusaria, via-se, desse modo, muito a seu contragosto, obrigado a deixá-lo guiar o carro do sol durante um unico dia. Inuteis foram os argumentos e os pedidos do deus da luz, para que Phaeton desistisse da empresa temeraria. Este, obstinado como todos aqueles que ignoram os perigos, persistiu no intento e subiu para o carro. Os animais, sentindo que não levavam a carga habitual e que as redeas estavam mais leves do que de ordinario, tomaram freio nos dentes e abandonaram o trilho costumeiro, o que fez com que o carro do sol se aproximasse muito da terra, nela ocasionando a evaporação das aguas dos rios e incendios nos bosques. Phaeton, vitima da sua imprudencia, foi arremessado do carro, a arder pelo ar, indo cair muito longe, sobre as aguas do Eridan, que o sepultaram. Desde então, as três Heliadas, suas irmãs, o pranteiam no sussurrar das folhas dos alamos, em que foram transformadas.

Dr. Prestes Maia:

O carro de estado em São Paulo, conduzido por um novo Phaeton, que como o seu homonimo parece ignorar o perigo, já deixou de lado há alguns meses a sua rota costumeira, que é a que tem dado ao nosso Estado o orgulho da sua grandeza moral e material, e reflexo de seu passado glorioso. Já sentimos em todo o territorio paulista, o calor dos incendios das almas obcecadas pela atração do dinheiro, que as corrompe e as avilta, pois o Phaeton moderno, na sua insensatez quase infantil, aliada a uma ambição desmedida, ateia o fogo do ganho facil em conciencias menos robustas, e, portanto, sujeitas aos influxos de falazes e tentadoras promessas. Por isso, vemos, com tristeza, no crepitar das chamas que consomem os bosques da dignidade paulista, a agonia do prestigio de São Paulo no concerto da federação brasileira; e no secar dos rios do seu patrimonio moral, um recuo na sua marcha em busca da felicidade e bem-estar espiritual do povo — unica maneira para que ele obtenha de Deus, os dons de conseguir os beneficios de um progresso integral.

A v. excia. dr. Prestes Maia, caberá a tremenda responsabilidade de passado este hiato na vida politica administrativa do Estado, restituir a São Paulo o seu estalão de esplendor normal, fazendo com que o paulista encare as vicissitudes por que passou, mais como um pesadelo do que como uma realidade contristadora.

Que as aguas do esquecimento do Eridan dos nossos dias, encerrem sobre si o corpo do Phaeton de hoje, eternamente. E que dele tenhamos uma vaga lembrança, ouvindo de quando em vez, os estridulos soluços de suas irmãs, Cobiça, Mentira e Traição, no farfalhar das folhas dos alamos da nossa infindavel indiferença...

Catanduva, 18 de dezembro de 1949.

Animados os festejos de Natal no Rio

RIO, 26 (ASAPRESS) — Transcorreram animados nesta capital, apesar da chuvinha impertinente que castigou o carioca, os festejos de rua de Natal. A avenida Rio Branco apresentava-se muito bem ornamentada com alegorias peculiares à época natalina e com grande galo simbolico que deveria cantar anunciando a missa do galo. Na Quinta da Boa Vista estava armado o presepe com as figuras de tamanho natural e os animais verdadeiros.

Nos clubes e em todas as residencias comemorou-se a data do nascimento de Cristo, notando-se grande afluencia aos templos catolicos para a missa da meia noite.

Partido Republicano

SÉDE

RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Ás tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

INVICTA
MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

O LIVRO NACIONAL

FRANCISCO PATI

Invento, às vezes, para mim mesmo, certos problemas literarios ou politicos, que se transformam em quebra-cabeças. Um é este:

— Se me perguntassem se o Brasil possui um "livro nacional", como eu responderia?

"Livro nacional", na intenção do inquerito, é o que reune em suas paginas os traços fundamentais de um povo.

Temos, em Portugal, "Os Lusiadas", de Camões. E' o poema da raça. E' o grande livro nacional lusitano. E' a epopeia em que o país se vê retratado geografica e politicamente e em que o povo se descobre a si mesmo, nos rasgos de aventura, de espirito de iniciativa, de amor ao perigo e ao desconhecido, de gosto pelas mulheres, que ele perpetua. E' o poema que o português invoca e recita sempre que a patria esteja em perigo. Seria vulgar falar em "biblia da nacionalidade". A verdade, não obstante, é que é o livro do lar, aquele que, embora não lido pela maioria do povo, se transmite de geração em geração, como um bem de familia.

Sob esse aspecto, Portugal é, na historia dos povos civilizados, um país realmente privilegiado..

Por maior que seja o meu culto por Dante, não me sinto com coragem para dizer que a "Divina Comedia" seja o "livro nacional" italiano. A "Divina Comedia" pertence tanto aos italianos como aos outros povos obedientes à religião de Cristo, porque é, em linhas gerais, a historia de uma alma em ascensão, pelo milagre de um grande amor. De genuinamente italiano poderia destacar-se nela a primeira parte, "O Inferno". Tão eloquente é, todavia, o odio do poeta contra os seus inimigos, tanta, é por outro lado, a poesia que se emana da sua paixão em estado de vingança, que o livro assume, ainda assim, expressão de imortal universalidade. Paulo e Francesca são apenas um episodio na historia de Florença, ou, mais particularmente ainda, de uma familia. São no entanto, simbolos universais. Pertencem ao nosso patrimonio comum.

Em certos paises, talvez, a maioria, em lugar de "livros nacionais" existem "poetas nacionais".

Seria, na Inglaterra, o caso de Shakspeare, na Alemanha, o caso de Goethe, na Espanha, Cervantes, Racine em França e o proprio Dante na Italia. São "nacionais" pelo conjunto da sua obra e não por esta ou aquela em particular.

Representam, pela universalidade do genio, o grande espirito nacional do povo e da terra. Na Espanha o problema tem afinidade com o de Portugal. O "D. Quixote" não é, por certo, "toda" a Espanha. A Espanha, porem, está "toda" nele. O povo, principalmente, se revê na bravura desinteressada e patetica do herói, como no suave e pitoresco bom senso do assistente. "D. Quixote" é, sem tirar nem pôr, a historia de um povo que combate pelo praser de combater, seja em defesa de um ideal, seja em defesa de uma causa, seja ainda por amor a um sonho, a uma bela mulher, a uma palavra altissonante.

Em 1897, pronunciando, como secretario-geral, o discurso de instalação da Academia Brasileira de Letras, tocou Joaquim Nabuco nesse assunto.

Depois de citar uma opinião de Mitre sobre a literatura argentina e uma frase de Emile Gebhart sobre Cicero, diz precisamente o que acabo de confiar ao papel. Nós, no Brasil, temos poetas e escritores nacionais. Não temos, todavia, um livro nacional. "Nós podemos compreender-nos (escreveu o artista de "Minha formação") na sentença de Mitre: não tivemos ainda o nosso livro nacional, ainda que eu pense que a alma brasileira está definida, limitada e expressa nas obras de seus escritores; somente, não está toda em um livro. Este livro, um extrator habil poderia, porem, tirá-lo de nossa literatura... O que é essencial está na nossa poesia e no nosso romance".

De acordo com a opinião manifestada pelo nosso antigo embaixador em Washington, poder-se-ia compor o livro nacional do Brasil com paginas colhidas na obra de todos os seus escritores, — poetas e prosistas.

Mas por onde começariamos? Quais os escritores cuja pena está em condições de colaborar naquela antologia do temperamento nacional brasileiro? No passado, principalmente os poetas: Alvares de Azevedo, Castro Alves, Fagundes Varela, Gonçalves Dias. Entre os prosadores, Alencar e Euclides. Ninguem é menos representativo da alma nacional brasileira que Machado de Assis. Seria dificil, a meu ver, em toda a sua imensa bibliografia, encontrar uma pagina que fosse, para figurar na coletanea.

Alencar e Euclides, sim, refletem, naquilo que deixaram escrito, muito do nosso temperamento. Podem ser considerados autores nacionais. Não se confundem com mais ninguem. Só poderiam ter vivido e escrito no Brasil.

A PEQUENA PROPRIEDADE

A Constituição Estadual de 9 de Julho, pelo artigo 14 das "Disposições Transitorias", obriga o orçamento do Estado a incluir dotações especiais para o fim de se implantar entre nós, tanto quanto possivel, ou o mais possivel, o regime da "pequena propriedade".

Diz, efetivamente, o artigo 110, que cabe ao Estado facilitar "a aquisição da propriedade rural aos que quiserem explora-la por conta propria, como pequenos proprietarios". O que, a seu ver, carateriza a "pequena propriedade", são os dados seguintes, especificados, aliás, na alinea II, paragrafo 2.o, do já citado artigo 110: area, localização, objetivo economico e valor venal, e bem assim as condições economicas do proprietario. O objetivo constitucional é permitir ao Estado o melhor aproveitamento das terras de sua propriedade. Esse aproveitamento, para tornar-se real e eficiente, tem de começar, então, pelo loteamento e concessão a familias de pequenos agricultores e criadores. Nas regiões de maior densidade demografica e que sejam dotadas de melhores vias de comunicação, não poderão existir "terras inaproveitadas".

A simples enunciação do problema e dos termos em que a Constituição de São Paulo o colocou mostra a sua importancia.

No Brasil, a principal politica é a de fixação do homem ao solo. Corresponde-lhe, por outro lado, a que manda estimular a atividade agricola, de carater não só tradicional em nosso país, como essencial à sua prosperidade. O "exodo dos campos", espantalho quase permanente, tem de ser combatido, em grande parte, pela forma estatuida na Carta Constitucional de São Paulo. Sem embargo do extraordinario progresso a que atingiu o nosso Estado no setor industrial, vale a pena não esquecer que à agricultura devemos os alicerces em que ele se assenta. Não é possivel, por exemplo, deixar de reconhecer que ao café se acha ligada a pujança da nossa civilização. Somos, principalmente em São Paulo, um povo de cafeicultores.

O "exodo dos campos", trazendo como consequencia imediata a super-lotação das cidades, é o maior responsavel por um numero assustador de problemas sociais, como o desemprego, a inadaptação individual, a falta de habitação, a miseria.

Em sua plataforma de governo, o sr. Prestes Maia enfrentou o problema. Confessou que a despeito do entrechoque de opiniões sobre o assunto, é possivel, agindo com prudencia, e ainda que a titulo experimental, "sair do capitulo dos enunciados inoperantes". Não se trata, efetivamente, de retalhar o Estado, invadindo a propriedade particular. Trata-se, conforme o estabeleceu a Constituição de 9 de Julho, de lotear as terras inaproveitadas que pertençam ao Estado. "Planos envolvendo loteamento, agrupamento e organização adequada, garantias de transporte e assistencia, cooperativismo, etc., valorizarão muitas zonas e melhorarão o abastecimento das cidades".

E' outro ponto importante ligado ao loteamento das terras inaproveitadas do Estado: o abastecimento das cidades.

Ninguem ignora que as grandes fazendas, quer pela natureza da sua especialização (fazendas de café, fazendas de algodão, fazendas de criar), quer pela sua extensão, quer ainda por varios fatores que seria longo enumerar agora, não se prestam a servir de chacara para o abastecimento das cidades. São Paulo precisa, no entanto, garantir a subsistencia dos seus grandes nucleos urbanos, de maneira que os campos e as cidades, de mãos entrelaçadas, realizem, em partes iguais, o bem-estar coletivo. Decorre, além do mais, desse entrelaçamento de interesses e obrigações, uma serie de providencias administrativas verdadeiramente elogiavel, tendendo todas para um fim unico, — a valorização do esforço individual.

E' bem de ver que aos governos espetaculares não convem o estudo de um problema que não pode ser resolvido com girandolas e foguetes. A pequena propriedade pertence ao numero dos que exigem devotamento à causa publica sem intuitos demagogicos. E que pode ser resolvido, no dizer do ilustre candidato, "com evidentes vantagens econômicas e sociais, maxime num Estado em que, sem pressões de emergencia, o assunto pode ser maduramente ponderado e equitativamente resolvido sem injustiças". As cautelas de que fala o ex-prefeito da capital não se coadunam, evidentemente, com o ar teatral de uma administração como a nossa, cujos atos visam ao efeito imediato, sob o regime da publicidade mais insistente.

Governar, bem vêem os leitores, não é inaugurar a torto e direito, enchendo o Estado de placas comemorativas. E', ao contrario, ler a Constituição de manhã à noite e procurar executa-la com oportunidade e eficiencia. O problema que se contem no artigo 14 das "Disposições Transitorias" combinado com o artigo 110 da Constituição está a exigir, senão uma solução, pelo menos uma explicação, a fim de que o povo se convença de que ha timoneiro na nau do Estado.

O assunto, já o dissemos, é dos que mais se prestam às explorações da demagogia. Trazendo-o à baila, é nosso intuito pôr à prova, mais uma vez, a insinceridade do oficialismo, a fugir, como o diabo da cruz, de problemas que imponham "definições claras e soluções praticas", só preocupado com os que lhe dêem ensejo a exibições cinematograficas.

Economia-Produção-Credito

ALMIRO ALCANTARA

(ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO")

Desde que o combativo Horacio Lafer, impressionado pela alarmante situação de nossa economia — nitidamente expressa no decrescimo da produção e diminuição dos valores quantitativos e qualitativos do nosso comercio externo — denunciou, da Tribuna da Camara Federal, a inexistencia, em nosso país, de uma clara, sistematizada e racional politica economica, a imprensa em geral, fazendo côro com o ilustre parlamentar, não tem cessado, juntamente com os mais destacados elementos de nossas classes produtoras, de ajuntar novos comentarios sobre o palpitante assunto, chamando para ele a atenção dos poderes publicos.

Assim, a criação, presentemente, do Ministerio da Economia, veio preencher, em boa hora, essa grave lacuna, concretizando velha aspiração nacional. Essa providencia constitui, sem duvida, um passo decisivo no caminho da racionalização da nossa economia, capaz de pôr fim ao empirismo que vem presidindo os nossos atos no setor da produção nacional.

Mas, é preciso que se note que não basta a instituição desse importante orgão para solver os complexos problemas postos pela economia patricia. Outras providencias são necessarias, como complemento à importante medida.

De fato, no setor do comercio internacional, propriamente dito, mais que em qualquer outro, vem se fazendo sentir, vivamente, a ausencia de normas tecnicas adequadas. A conclusão de tratados comerciais processa-se, ainda, de maneira atabalhoada, sem lineamentos predeterminados, como temos, infelizmente, verificado nos ultimos acordos firmados entre o nosso país e as nações amigas. Neste particular, é de salientar o pouco caso que, entre nós, se tem feito dos conselhos dos tecnicos especializados nessas e outras questões de interesse eminentemente nacional.

Pensamos que para que o Ministerio da Economia logre plenamente os altos fins para que foi criado, mister se faz a participação nele de elementos representativos das nossas forças economicas, evitando-se, assim, quanto possivel, a representação puramente politica. Isso porque, assegurada essa indispensavel colaboração, evitaremos a repetição de muitos dos erros que vimos notando na conclusão de tratados comerciais, até agora quase que completamente a cargo de nossos representantes diplomaticos.

Torna-se urgente, portanto, uma revisão nos metodos adotados na condução dos nossos negocios com o exterior, para que o novel Ministerio produza os beneficos resultados que a nação dele espera.

Ao mesmo tempo, precisamos ter em mente que não basta produzir. Pelo contrario, a produção deve processar-se de modo a atender às legitimas necessidades do comercio interno e externo, evitando-se, deste modo, profundos desequilibrios entre a oferta e a procura. Equivale a dizer que não podemos prescindir de uma certa dose de planejamento economico, sem o que não lograremos corrigir os defeitos inerentes à economia nacional.

Note-se, de passagem, que a planificação da economia não implica, necessariamente, em supressão da iniciativa privada, nem em opor entraves à liberdade de comercio. Ao contrario, disciplinando a produção, o planejamento mantem o emprego da mão de obra em nivel compativel com as exigencias ordenadas da expansão economica nacional, ao mesmo tempo que fortalece a posição dos empresarios ativamente empenhados na produção de produtos de amplo consumo interno e externo.

Convenha-se, ademais, que produzir sem metodo, apenas pelo simples prazer de produzir, é politica errada, que a ninguem beneficia. Neste particular, cumpre, antes de mais nada, assegurar mercados consumidores capazes de absorver o excedente de nossa produção, garantindo-se, por outro lado, a boa qualidade dos produtos, seu conveniente armazenamento, o gosto dos provaveis clientes, bem como a manutenção de preços remuneradores.

Ora, não se compreende produção sem credito. Esta verdade corriqueira, porém, precisa ser constantemente lembrada, pois nela reside toda a chave do problema economico de um país. Infelizmente, talvez por teimosia, talvez por criminosa indiferença, ainda não percebemos todo o alcance do papel desempenhado pelo credito no processo da criação de riqueza nova e do fortalecimento da economia nacional. A desorganização do credito, em nosso país, é já tradicional. Tem ela sido condenada, insistentemente, pelas classes interessadas, bem como pelos estudiosos de nossos problemas economico-financeiros, sempre a clamarem por solução. Cumpre salientar, porém, que a desorganização do credito provem, em larga escala, da ausencia de um sistema bancario racional e solido.

São de todos conhecidas, em nosso país, as intermitencias sofridas pelo credito, a ponto de, por vezes, assumir carater de verdadeira sonegação por parte dos estabelecimentos bancarios, devido à contigencia em que se encontram estes de precisar manter elevados encaixes que melhor garantam a sua liquidez. O financiamento da produção fica, assim, sujeito a constantes e periodicas vicissitudes, tornando precaria a situação mesmo de empresas tidas como solidas, mas necessitadas de capital de movimento com que desenvolver, satisfatoriamente, o ciclo dos seus negocios, sabido como é que tais recursos lhes são fornecidos, normalmente, pelos Bancos, mediante as garantias habituais, embora as taxas de juros ainda bastante elevadas, com reflexos desfavoraveis sobre os custos de produção e, consequentemente, introduzindo violentas oscilações no consumo geral.

Ora, é essa indesejavel situação que a reforma bancaria visa justamente a corrigir, dando maior elasticidade e facilidade à outorga de creditos destinados à produção industrial e agricola, tornando, desse modo, mais solida a resistencia da estrutura economica do país.

Sem essa reforma, continuará grandemente dificultada a formação do capital nacional de que tanto necessitamos para tornar a nação realmente rica e aumentar, concomitantemente, o padrão de vida de seus cidadãos.

Ora, a formação do capital nacional é um imperativo economico inelutavel, e tudo devemos fazer para possibilitar e apressar o processo da acumulação de poupanças, se não quisermos depender, eternamente, dos capitais alienigenas.

Como se sabe, o projeto de fundação de um Banco Central, em nosso país, continua a dormir tranquilamente na ordem do dia da nossa Camara Alta, e, apesar da urgencia requerida, ainda se não converteu em realidade, em detrimento da economia nacional.

Custa a crer que assunto de tão magna transcendencia continue indefinidamente sem solução, agravando ainda mais o mal estar das forças produtivas nacionais.

Como se vê, somos um povo lamentavelmente dominado pela força da inercia e infenso às inovações salutares.

De tudo quanto dissemos ressalta evidente o dilema em que nos encontramos: ou nos organizamos ou pereceremos.

NOTAS E COMENTARIOS

O COMERCIO AMBULANTE

Há um projeto em andamento na Camara Municipal, de autoria do vereador padre Arnaldo, pelo qual ficam concedidos favores fiscais, relativamente ao exercicio do comercio ambulante, a todos os individuos de capacidade fisica reduzida em virtude de lesão ou lesões organicas ou funcionais, de carater permanente, que os impossibilitem de exercer outro qualquer meio de vida.

E' um modo de proteger os fisicamente incapazes para o trabalho em oficinas, fabricas ou outras profissões que exigem força muscular e perfeita saude, citando-se entre eles os paraliticos dos membros, surdos, mudos, cegos de uma vista ou mutilados, a maioria dos quais, para seu proprio sustento, recorrem à caridade publica ou se dedicam à venda de bilhetes de loteria.

O projeto inclui entre os seus beneficiados futuros os velhos de mais de sessenta anos de idade No seu parecer, a Comissão de Higiene e Assistencia Social entende que esses favores deveriam estender-se aos individuos de certa idade, cuja admissão no trabalho comum é dificultada pela incompreensão das leis trabalhistas e a falta de espirito cristão das classes patronais.

Efetivamente, a proteção dispensada aos trabalhadores pelas nossas leis sociais tem sido uma faca de dois gumes, pois se garante uma serie de vantagens para o empregado e seus dependentes por outro lado constitui um pretexto para a recusa, por parte do empregador, de candidatos com idade acima de 30 ou de 45 anos, conforme o genero de atividade, devido ao limite estabelecido para a aposentadoria. Assim, vemos frequentemente nos jornais anuncios de procura de empregados contendo a odiosa restrição, em consequencia do que, em vez de beneficios, uma grande parte da coletividade vem a sofrer embaraços motivados pelas proprias leis criadas para proteger o trabalhador.

Pode-se dizer que hoje, em nosso país, um homem de mais de 40 anos é um indesejavel em qualquer ramo de ocupação permanente a que se dirija. Justamente na fase da existencia em que o espirito está amadurecido pela experiencia e a observação, quando o desenvolvimento cerebral atingiu o maximo e as forças do individuo permitem suportar as maiores fadigas, trancam-se as portas ante os candidatos a emprego, contrariando todas as indicações da natureza e as esperanças dos que, como W. B. Pitkin, acham que "a vida começa aos quarenta".

Se considerarmos que os homens, nos dias atuais, casam tarde, verificaremos que, quando um cidadão recem-construiu o seu lar e, porisso, deseja melhorar de posição, ganhando mais para poder proporcionar melhor situação à sua familia, isso não lhe será possivel mediante a conquista de novo emprego, pois contra seus propositos se erguerá a barreira da idade... Resultado: — aumenta o numero de cambistas de bilhetes de loteria, dos traficantes de contrabando, dos "camelots" e vendedores ambulantes, perdendo-se valiosa riqueza em mão de obra apenas porque, interpretando as limitações das leis trabalhistas, os empregadores entendem que os individuos de mais de 30 ou 40 anos são futuros fardos a lhes pesarem na economia...

No caso dos velhos, então, o regime é de verdadeira iniquidade. Enquanto na Europa e na America do Norte, nas oficinas de precisão, em misteres dos mais dificeis e delicados, há operarios e tecnicos de mais de sessenta anos de idade ocupando uma banca profissional, aqui são recusados homens ainda validos e bem dispostos até mesmo para funções de portaria ou vigilancia, obrigando-os a permanecer como invalidos no seio de suas familias e, quando não têm mais parentes, a estender a mão aos passantes ou mendigar de porta em porta. Outros, de menos rijeza moral, enveredam para o crime.

O caso merece, assim mais do que a simples concessão de que cogita o projeto humanitario do padre Arnaldo, um estudo circunstanciado do problema pelos nossos legisladores, a fim de que se possa corrigir uma situação de flagrante injustiça.

O CASO DOS CAMINHÕES

Duas novas linhas de onibus estão funcionando na area central da cidade. Ainda é cedo para ajuizarmos das vantagens que elas oferecem ao publico paulistano, embora de há muito se fizesse necessario o restabelecimento da antiga linha "Circular 2", que fazia percurso inverso ao da linha n.o 1.

Entretanto, os bairros proletarios continuam lutando com a falta de transporte em veiculos da C M T C., motivo pelo qual ainda não se pode pensar em suprimir os caminhões que, para muita gente, constitui o unico meio de condução, apesar de precario e sumamente perigoso.

Nesse particular, estamos em plano paralelo ao Rio de Janeiro, onde a Inspetoria de Transito anunciou seu proposito de suspender a autorização dada aos motoristas de caminhão para conduzir passageiros, tendo em vista os riscos e a insegurança do transporte nessas condições. Efetivada tal medida, os moradores dos arrabaldes cariocas ficarão de novo às voltas com a superlotação dos bondes e dos onibus, sujeitos a continuos atrasos nas horas de entrar para o serviço e perdendo precioso tempo, à tarde, quando de regresso a seus lares a fim de repousarem das fadigas do trabalho.

De fato, os caminhões não proporcionam conforto nem segurança aos que neles viajam. Varios desastres já se verificaram com esses veiculos. E os passageiros vão de tal maneira comprimidos, em pé, numa promiscuidade incrivel, que seria lisonjeiro comparar esse meio de transporte ao dos animais nas gaiolas ferroviarias. Revolta assistir ao espetaculo da partida desses caminhões, à noitinha, muitos deles já desgastados pelo uso, com faróis defeituosos e falta de breques, carregados, como os bondes, até os estribos, rodando em loucos ziguezagues através das ruas e avenidas congestionadas de veiculos.

Cumpre fazer justiça, todavia, a alguns proprietarios de caminhões, mais conscienciosos e bem intencionados, que colocaram toldos de lona nos carros, instalaram lampadas para ilumina-los internamente, reforçaram as grades laterais e adaptaram uma escada para facilitar o embarque e o desembarque dos passageiros. Muitos chegaram a instalar banco, tornando menos incomoda a viagem, talvez mesmo levando vantagem sobre certos onibus da C. M. T. C., como os que fazem as linhas de Sant'Ana, Tremembé, Brooklin e outras...

Naturalmente, é de interesse da propria empresa municipal de transportes coletivos que se tome em São Paulo providencia igual à que, segundo parece, vai ser posta em execução na capital da Republica a partir do dia 1.o de janeiro. Mas, para isso, seria preciso que pusesse em trafego novas unidades de transporte, seja bonde ou onibus, porque os pobres moradores dos bairros distantes (em sua maior parte operarios e pequenos empregados) não podem ficar, de uma hora para outra, sem nenhum meio de condução. Aliás, o preço que os caminhões cobram é o mesmo exigido em seus carros pela C. M. T. C.

Não seja essa circunstancia pretexto de que se possa lançar mão a fim de, caso venham a ser criadas novas linhas de onibus, nos itinerarios hoje percorridos pelos caminhões, estabelecer-se tarifa mais alta ou desdobrar-se o percurso, a exemplo do que é feito em muitas linhas de bonde, nas horas de maior movimento.

O serviço dos caminhões é precario, inseguro, sem conforto. Está certo. Entretanto, contribui para sanar a deficiencia dos transportes e muita gente dá graças a Deus em poder contar com eles. Pelo menos durante os dias de greve dos empregados da C. M. T. C., até hoje aguardando a solução do caso do aumento de vencimentos, abono de Natal e outros problemas...

FRUTAS DE NATAL

Por que são "frutas de Natal" a castanha, a noz, a avelã, a amendoa e os figos secos?

Em vez de responder à pergunta, achamos preferivel dizer que o Brasil possui magnificos sucedaneos das frutas européias tradicionalmente comidas durante a ceia de Natal, a ponto de se dizer que "Natal sem castanhas" não tem graça. Possui figos (figos frescos de Jundiaí e Valinhos e figos cristalizados, como os de Poços de Caldas), possui a castanha do Pará e tambem a castanha de cajú, possui uva em abundancia, pessegos, nozes. Nenhuma nos falta. Se houvesse a preocupação de valorizar a riqueza nacional, poderiamos estimular o consumo dessas frutas nos dias festivos de dezembro e janeiro, sem ficarmos sujeitos ao mercado estrangeiro.

No que concerne à castanha do cajú, São Paulo parece que é um grande mercado consumidor no Brasil. O maior importador de castanhas de cajú do mundo são os Estados Unidos. Entre os exportadores, o Brasil ocupava, em 1940, ano a que remontam as estatisticas citadas pelo sr. José Jobim, em sua "Historia das Industrias no Brasil", o quarto lugar. Pertencia o primeiro às Indias Britanicas, onde a industria de castanha de cajú, segundo se lê no livro citado, conta com o apoio economico dos bancos, das missões e do Estado, afora a iniciativa das empresas particulares.

A "castanha do Pará" é conhecida na Europa desde 1633, onde circula com o nome de "Brazil nuts". Nos Estados Unidos é empregada na industria de confeitaria. Lê-se na "Historia das Industrias no Brasil" que ela constitui o primeiro produto de exportação do Amazonas e do Pará. Dela se extrai a amendoa, rica em vitaminas "e particularmente aconselhavel nos paises de clima frio em virtude de seu elevado teor de oleo facilmente assimilavel pelo organismo humano". Sua analise quimica revelou: — proteina, 17 por cento; gordura, 67; sais minerais, 4; hidratos de carbono, 7; agua, 5. 14 gramas de amendoas fornecem 100 calorias.

Houve, há uns quinze ou vinte anos, talvez mais, um movimento no sentido de ser o Papá Noel (ou São Nicolau) substituido por "vovô Indio". Deixando de pé a simpatica e universal figurinha do querido velho, cuidemos de preferencia de estimular o consumo das frutas nacionais. Tenhamos, porém, preliminarmente, o cuidado de fazer que as uvas nacionais e os nossos figos não venham a custar três ou quatro vezes mais que os seus congeneres da Italia. Enquanto um figo de Jundiaí (citamos Jundiaí por ser mais perto) custar um cruzeiro cada, todo mundo preferirá comprar, nestes dias de festa, figos secos da Italia, da Grecia ou da Siria, porque, com dez cruzeiros, se compra um pacotinho contendo pelo menos vinte.

O melhor meio de ser bom brasileiro não é nacionalizar as lendas universais. E', sim, baratear a vida em nosso país, colocando as nossas frutas em grau de competir com as de outras procedencias.

—o—

Pelo governador do Estado foi designada uma comissão que se incumbirá de promover a obtenção e arrecadação dos fundos necessarios à construção do monumento ao apostolo São Paulo no alto do massiço do Jaraguá e todas as medidas atinentes ao plano de melhoramentos e urbanização do Parque Jaraguá, já aprovados pelo governo.

O MANUAL DE SOMERSET MAUGHAM

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK — Via radio — Se eu fôsse professor de um desses curiosos cursos para ensinar a escrever, dos quais nunca saiu um escritor, adotaria "O livro de apontamentos de um escritor" como texto. E' o resumo de 15 volumes de anotações que Somerset Maugham começou quando tinha 18 anos e publica hoje aos 75.

Trata-se de uma autobiografia de tipo original, que se pode ler à procura da esquiva personalidade desse escritor que nunca foi fastidioso. Pode-se no livro distilar a essencia das idéias e principios, do autor de "Human Bondage", esquadrinhando-o para ver quanto Maugham se modificou desde que se declarou incapaz da prosa preciosa de fins do seculo passado e se pôs em marcha por seu proprio caminho de estilo simples, de elegante cinismo e desse respeito da "arte pela arte" que despoja o escritor da espada do cruzado.

Para mim, estas 367 paginas são um tratado profissional; quase que um livro de cozinha literaria, mas refinado. Confirma a teoria de que o genio é uma paciencia constante, e nos traça o quadro de um trabalho literario de 50 anos que foi preparado e integrado com a acuidade de um arquiteto. Aqui estão os ladrinhos, o cimento, as paredes, os pisos, portas e janelas da casa que Maugham construiu.

Há apontamentos das suas viagens oceanicas em que se percebe claramente a gênese de "Chuva". Para os que tenham visto o filme "Quarteto", aqui está o embrião das mais saborosa das quatro novelas. Diz assim este apontamento: — "Falavam de V. P., que publicou um volume de candentes poemas de amor que obviamente não se endereçavam ao seu marido. Riam-se pensando que ela havia mantido o longo idilio às barbas do marido e teriam dado qualquer coisa por saber como se sentiu ele quando finalmente os leu". Assim se acham neste volume os primeiros esboços de quase tudo o que Maugham escreveu. Poder-se-ia resumir, como conselho pedagogico para os escritores, nestas palavras: — ler, observar, ser ator na tragicomedia da vida, fazer apontamentos de tudo. Assim se cria um "arsenal" proprio do qual o escritor poderá retirar em ordem a seu devido tempo, às idéias, fatos, frases e até dialogos que desordenadamente armazenou.

Encontrarão motivo para mais no "O livro de apontamento de um escritor" os que se deleitarem com as fluidas narrações de Maugham e os que se irritarem com o seu cinismo displicente. Há neste livro confissões menos pessoais que as que estampou em "Summing Up" há 10 anos, mas não faltam algumas picantes. O que mais lamenta, nos diz, é "ter sido mais casto do que teria desejado". O seu maior esforço consistiu em trocar de estilo porque sua prosa era a principio "ôca e pedestre". Contudo, nunca duvidou de que chegaria a ser escritor de êxito embora, como escreve, "meus dotes naturais não são notaveis, mas tenho certa força de carater que me permitiu compensar minhas deficiencias".

Sobre as mulheres e o amor encontramos neste livro-arsenal muito do cetismo e da mordacidade que fizeram Maugham popular no mundo feminino. Lá há tempo a sua receita para a evasão: — "Se uma mulher pretende casar com um homem, não resta a este outro recurso senão fugir para longe, IMEDIATAMENTE". Como que se queixando de que as mulheres não corresponderam à sua paixão, escreve: — "Quando se está enamorado, de que serve receber em troca afeto, amizade e bondade?" "Uma mulher", diz ainda, "pode ser tão má quanto queira, mas isso não lhe servirá de nada se não for bela".

Maugham declara enfadonhos a maiorias dos novelistas contemporaneos. Já em outra ocasião recordei que na opinião dele o historiador desta era literaria teria de aceitar que as melhores obras no genero não serão encontradas em nossos dias na novela seria, mas na chamada policial ou de misterio. Considera bons escritores, mas "fastidiosos", Thoreau, Emerson e George Elliot. Proclama Balzac, Dickens, Tolstoi e Dostoiewsky os melhores novelistas de todos os tempos se bem que Balzac manejou mal o francês, Dickens mal o inglês e os dois eslavos mal o russo, segundo o confirmaram a Maugham os seus amigos intelectuais na época da Primeira Guerra Mundial, quando foi "agente secreto da Inglaterra na Russia.

Suspeita que a razão porque Santayana escreve de maneira tão obscura é que suas idéias e doutrinas não são muito definidas ou claras. Atribui a popularidade desse filosofo nos Estados à "patetica persuasão dos americanos de que o que é estrangeiro deve ter mais valor do que o que é americano". Essa convicção existe e é mais que patetica, mas vem, a meu ver, dos intelectuais americanos e não do povo. Antecipando-se à acusação dos escritores que critica de que não leu tudo o que produziram, Maugham escreve: — "Não há necessidade de comer um cordeiro inteiro para conhecer o sabor de uma costeleta". Não é muito original a frase, se nos recordamos daquele critico francês que nunca escreveu uma peça teatral e respondeu aos dramaturgos que lhe lembravam essa "falha": — "Nunca pús um ovo, mas posso dizer quando o ovo está podre ou bom".

Somerset está satisfeito consigo mesmo e com sua obra segundo as notas finais que pode ser o seu ultimo livro. Compara a fama com um colar de perolas do qual nunca se tem certeza de que não sejam falsas. "Fiz o que queria fazer, disse, e agora me vem o silencio". Está preparado. "Sou", escreve, como um passageiro que espera um navio. Não sei em que dia chegará, mas estou pronto. Leio os jornais e olho as paginas das revistas; se alguem me oferece um livro, eu o recuso porque é provavel que não tenha tempo de termina-lo. Faço novas relações... mas não procuro fazem amigos entre a gente da qual em breve me vou separar".

Chamaram-no de "o religioso irreligioso" e tanto seus admiradores como seus criticos estão de acôrdo com a arrogancia de Maugham. Há alguma coisa de tudo isso nesta sentença sobre o fim da viagem para a qual se preparou: — "Por que o homem há de mostrar-se humilde quando se achar diante de Deus? Parece-me que é Deus que tem razões para ser humilde quando se pensa na maneira descuidada pela qual realizou a tarefa de criar o ser humano".

DE CAMAROTE

OS INATIVOS E O ART. 30

Os inativos que requereram aposentadoria antes de 9-7-1947 não têm direito, segundo altos funcionarios do Estado, às vantagens concedidas pelo art. 30, do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias.

O argumento principal de que lançam mão esses altos funcionarios é o seguinte: o inativo não é funcionario e a Carta Magna fala em "funcionarios efetivos".

A meu ver, a razão não está ao lado desses srs. altos titulares.

Em primeiro lugar, mudou muito, nestes ultimos tempos, o conceito de inativo. Segundo preceitos do direito administrativo, o aposentado encerra, com a União, o Estado ou o Municipio, seu contrato de trabalho, a nada mais tendo direito, a não ser, está claro, o recebimento de seus proventos da inatividade.

A Constituição Federal de 1946 alterou, em parte, essa teoria, estabelecendo que, periodicamente, devem ser revistos esses proventos. Foi alem o estatuto basico estadual, determinando, no art. 95, que qualquer alteração de vencimentos dos funcionarios, em virtude de medida geral, será extensiva aos proventos dos inativos, "na mesma proporção".

Alem do mais, é necessario compreender o espirito da lei. O legislador, quando redigiu o art. 30, referiu-se "aos participantes ativos da Revolução Constitucionalista", incluindo, entre eles:

a) — os que ainda não são funcionarios e que passam a ter preferencia para ingressar no serviço publico;

b) — os que foram admitidos, nas repartições, depois da Revolução, e

c) — e os que, em 1932, já eram servidores publicos.

Se a lei concede vantagem até aos que pretendam entrar para a burocracia estadual como excluir os que são aposentados e que, em 1932, foram "participantes ativos do movimento paulista?" Leve-se em consideração ainda o seguinte: muitos funcionarios tomaram parte na Revolução, cumprindo ordens de seus superiores ou em função de seus proprios cargos, como os militares, delegados de policia, investigadores, engenheiros, medicos, enfermeiros, motoristas, etc.

No caso, é de aceitar-se, como legal, a retroatividade.

S.

RESPIGOS E RECORTES

TRABALHO RURAL — "A proposito da elaboração dos codigos do trabalho e processual do trabalho, tarefas que estão a cargo de duas comissões recentemente nomeadas pelo ministro Honorio Monteiro, a Sociedade Rural Brasileira — adverte "O Jornal" — acaba de formular algumas considerações oportunas sobre a sensivel diferença existente entre as atividades rurais e as que são exercidas nas cidades.

"E' bem verdade que a ação do Ministerio do Trabalho, no caso da preparação daqueles dois codigos, não vai além de uma contribuição do Executivo ao Legislativo. Do que se incumbem as duas comissões é da redação de anteprojetos, os quais serão posteriormente remetidos ao Congresso, e aqui é onde verdadeiramente começa o seu exame, onde as modificações podem ocorrer na base de sugestões porventura enviadas aos parlamentares ou por exclusiva iniciativa destes.

"Dir-se-á, portanto, que a Sociedade Rural Brasileira, fazendo suas ponderações à simples noticia de organização dos dois codigos — e pelo que sabemos ainda nem estão esboçados — agiu com uma antecedencia que não lhe será util. Aparentemente assim parece.

"O certo, porém, é que esse apressamento tem a sua razão de ser: é preferivel que a Sociedade Rural, conscia de seus deveres e experimentada em problemas que dizem respeito às atividades nos campos, traga desde logo as suas idéias e os seus conhecimentos do assunto, aproveitando a fase inicial da elaboração dos anteprojetos, para que estes cheguem ao Congresso já com um sentido mais realistico, do que bater às portas do Congresso, na esperança de alterar o trabalho originario.

"Mas em que consiste a colaboração, que ela se dispõe a prestar, segundo os termos do oficio entregue ao ministro do Trabalho? Consiste no seguinte: na necessidade de um estatuto especial para as atividades rurais e não a simples extensão das leis sociais a essa área, sob o fundamento de que são inconfundiveis a natureza e os metodos de trabalho entre a cidade e o campo.

"Os fatos demonstram, aliás, que as leis trabalhistas quase nunca são observadas na zona rural. Resistencia dos proprietarios de fazendas? Não. E' que determinados casos previstos nessas leis ocasionam incertezas sobre sua exata aplicação, valendo mencionar, por outro lado, que sua grande maioria, tanto o fazendeiro como o seu empregado, as ignoram, no todo ou no pormenor.

"Talvez não seja possivel a instituição de dois codigos de trabalho, um para os trabalhadores urbanos e outro para os trabalhadores rurais. Entretanto, a tese sustentada pela Sociedade Rural Brasileira pode servir para um estudo mais aprofundado do problema, levando a figurar num mesmo codigo dispositivos especiais adequados ao trabalhador rural, com a apreciação devida de todos os exemplos citados no documento enviado ao titular do Trabalho".

NATAIS DIFERENTES

"Devido à diferença entre o calendario gregoriano, que adotamos, e o juliano, ainda adotado pelos cristãos da Igreja grega, estes ultimos — escreve o "Diario de Noticias" — só comemoram o nascimento de Cristo treze dias depois de nós, pois o dia 25 de dezembro, entre esses povos, corresponde ao nosso 7 de janeiro".

O MEIO CIRCULANTE

"Em 31 de dezembro de 1939 — lembra o "Correio da Manhã" — o meio circulante nacional era de 4.970.926.000 cruzeiros. Daí por diante, teve lugar a febre emissionista do Estado Novo, que elevou a mais de 17 biliões o valor do dinheiro em poder do povo. Em 31 de dezembro de 1946 a Caixa de Amortização registrava um total de Cr$ .... 20.489.362.000,00, mais .... 15.518.436 mil cruzeiros que em igual data de 1939. O aumento verificado nesses seis anos foi superior a 400%. Ao findar 1947, a febre emissionista parecia haver cessado. O governo conseguira reduzir o meio circulante em 94.826 mil cruzeiros. Quantia insignificante, é verdade mas sempre uma redução. Em 1948 a febre voltou a subir... Todos os meses quantidades enormes de papel-moeda eram derramadas pelo país, fazendo com que chegassemos a dezembro com um total de 21.692.976 mil cruzeiros em circulação. Essa importancia era superior em cerca de 1.300 milhões à registrada um ano antes.

"1949, de inicio, apresentou sintomas deflacionistas. Foram retirados da circulação 155.559.000 cruzeiros em janeiro; 125.837.000 em fevereiro; 203.800.000 em março e 23.646.000 em abril. Total das notas recolhidas: — Cr$ 508.842.000,00. Ao findar o primeiro quadrimestre o meio circulante era de 21.184.134.000 cruzeiros. Mas, depois dessa queda, volta a temperatura novamente a subir... E subiu em proporções equivalentes aos periodos de emissões mais fortes. Em maio, o dinheiro emitido somou 96.216.000 cruzeiros; em junho, 326.389.000; em julho, 435.655.000 e em agosto, 515.773.000 cruzeiros!

"Daí por diante as emissões têm sido mais modestas: — 134.069 mil cruzeiros em setembro, para ... 75.707.000 em outro, e, finalmente, 58.747.000 em novembro

"No ultimo dia 30 o meio circulante brasileiro atingia Cr$ ... 22.825.690.000,00, mais 1 bilião, 132 milhões e 714 mil cruzeiros que em 31 de dezembro de 1948".

BOLETIM METEOROLOGICO

27-12-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv
Litoral:			
Cananéia	26	17	0.0
Iguape	—	22	0.0
Itanhaem	26	16	0.0
Santos	26	17	0.0
Ubatuba	—	17	0.0
Planalto:			
Aeroporto	24	18	5.0
A. Branca	—	14	4.0
Facuid. de Higiene	23	13	4.0
Horto Florestal	24	13	15.0
S. P. Obs. Meteorol.	23	13	18.0
Avaré	—	—	0.0
Botucatu'	22	13	1.0
Campinas	—	16	1.0
Itu'	26	16	1.0
Rib. Preto	—	19	54.0
S. Carlos	23	17	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tietê	26	—	0.0
Oeste:			
Bauru'	—	16	0.0
Araçatuba	—	—	30.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, frescos.

Temperaturas extremas na capital do Estado: — Maxima: — 29.0; — Minima: — 16,5.

À disposição da presidencia da Republica o sr. João Alberto

RIO, 26 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa, o sr. João Alberto reafirmou o que já disse sobre seu retorno à atividade funcional, depois dum periodo de licença, acrescentando que não desejando voltar ao serviço exterior, conseguiu ficar à disposição da presidencia da Republica. Trata-se nada mais do que, acentuou, dum ato de rotina. — "E' claro que estou pronto a prestar qualquer serviço ao governo. Não é verdade, entretanto, que vá exercer qualquer função na administração, em qualquer dos cargos de que se tem falado. Prefiro ficar como estou. Falou-se, por exemplo, de que eu seria o novo coordenador politico. Ora, já são tantos os coordenadores, segundo o noticiario da imprensa... Ademais, esse nome de coordenador não me soa bem. Produz-me alergia. Lembra-me aquela frase ingrata e tão ruidosa da mobilização economica".

Em circulação as cedulas novas de mil cruzeiros

RIO, 26 (ASAPRESS) — A Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolveu autorizar a circulação de novas notas de papel-moeda do padrão cruzeiro, estampa numero dois do mesmo tamanho e desenho das notas que atualmente circulam, porem com côres diferentes. Assim serão postas em circulação, segundo revelou o diretor do serviço, as notas de mil cruzeiros que terão na frente a mesma côr do verso.

AOS DIPLOMANDOS DE 1949 DO CONSERVATORIO

«Antes de ser virtuosi havemos de ser musicos»

Dirigindo-se à turma de diplomandos do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo na solenidade de entrega dos diplomas realizado no dia 21 do corrente no Teatro Municipal, o seu paraninfo prof. Rossini Tavares de Lima pronunciou o seguinte discurso:

Sra inspetora federal, minha colega Dinorá de Carvalho. Sr. administrador judicial, meu amigo Cory Gomes de Amorim. Minhas senhoras e meus senhores.

Como o inolvidavel e querido mestre Mario de Andrade, há catorze anos, dou inicio a este discurso de despedida aos diplomandos do ano quadragesimo terceiro da vida do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, considerando este momento decisivo da carreira de vocês, carissimos ex-alunos, de uma significação muito maior para mim do que propriamente para vocês. Primeiro, porque, após sete longos anos de trabalho, apesar de todo servilismo vil de nossa época, cujos exemplos, desgraçadamente, estão gravados na propria historia dos diplomando do Conservatorio, tive a satisfação de ver, como no ano em que me formei, os alunos terem a oportunidade de escolher o paraninfo que quiseram, em escrutinio livre e secreto. Depois, por ter sido eu o escolhido e poder, enfim, recordar aqui, para vocês, aliás com grande oportunidade, em virtude do descalabro que ainda hoje, como ontem, reina no terreno do ensino da musica, entre nós, os conceitos emitidos pelo mestre Mario, um profeta do Novo Mundo" — como escreveu o musicólogo norte-americano Carleton Sprague Smith — em 1935, quando paraninfou a minha turma.

Ele, então, nos perguntou: "Poderia agradar-vos saudando a vossa formatura, quando justamente agora principia o aspero caminho? Poderei glorificar-vos por um diploma vencido, quando eu sei que não estais aparelhados para vencer? Poderia, disfarçando a importancia desta solenidade, falar-vos sobre as grandezas da musica, quando a musica anda por todos desvirtuada?"

Meus jovens diplomandos de 1949! O meu discurso, como o de Mario de Andrade, tambem não foi escrito com o "desejo de agradar" e tão pouco de cantar para vocês "serenatas de alegria". Possivelmente, serei mais breve, mas como ele, "não serei discreto e vou expor coisas escuras". E' certo que muitos de vocês hão de fazer ouvidos moucos às minhas palavras, mas o que eu disser, tenho absoluta convicção, há de ficar ecoando nesses mesmos ouvidos, até que, menos jovens e mais sofridos, carissimos ex-alunos, vocês me farão justiça, como hoje eu faço, catorze anos depois, neste mesmo Municipal, ao mestre Mario de Andrade. Minha maior aspiração, entretanto, seria a de que este meu discurso desse os frutos sazonados que o de Mario não deu, pois só dessa forma poderia me considerar feliz, certo de que, ao repetir os conceitos do meu saudoso professor de historia da musica e folclore, em 1949, cumpri o meu dever, para comigo mesmo e para com o meu povo, contribuindo, com uma pequena parcela, para que o objetivo da mocidade que procura o Conservatorio todos os anos deixe de ser a gloria, "palavra curta que significa apenas aplauso e dinheiro", para ser um outro, mais humano, social e patriotico — o da preparação para a vida.

Dizia Mario de Andrade, em seu discurso de 1935:

"A pergunta que faço o que os meu alunos vieram estudar no Conservatorio, todos respondem, um veio estudar piano, outro canto, outro violino. Há catorze anos faço tal pergunta. Não tive até hoje um só aluno que me respondesse ter vindo estudar musica!"

Hoje, infelizmente, as coisas não se modificaram. O Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, o unico estabelecimento em condições de efetivar "uma politica musical clarividente em sua orientação e energica nos atos", justamente por ser uma fundação fiscalizada pelo governo federal e não "uma cooperativa de professores particulares, acorvadados na luta pela sua propria existencia", continua a ser, principalmente em virtude de sua orientação pianolatrica, a casa do estudante de piano. O ideal da juventude que o frequenta é ainda alimentado pela vaidade, "que sacrifica os valores nobres da arte pela esperança de um aplauso publico." A gloria é o que atrai irresistivelmente os jovens que frequentam o nosso Conservatorio. E "tudo tem como resultado — como dizia Mario de Andrade — uma fotografia nos jornais..."

Raros são os alunos que se preparam para a vida, exatamente quando essa preparação deveria ser o fim colimado de todos os estudantes conservatorianos, pois só assim, talvez, pudessem alcançar a almejada gloria, e caso não estivessem em condições de obtela, ao menos estariam aparelhados para poder lutar por uma "realidade mais alta e mais de todos", num mundo cheio de duvidas e incertezas como o nosso.

Mas, vocês hão de me perguntar, como um estudante do Conservatorio pode se preparar para a vida? Pode se preparar, carissimos diplomandos de 1949, se jamais ele considerar como unico objetivo de seus estudos de musica, o virtuosismo pianistico, vocal, violinistico, etc., colocando, em primeiro lugar, o estudo integral da propria musica. "Você não será musical — dizia Schumann — isolando-se, diariamente, a trabalhar exercicios mecanicos". Com esse espirito, o estudante conservatoriano deixaria de relegar a um plano secundario coisas fundamentais para a formação do musico, tais como a teoria musical, a harmonia, as ciencias fisicas e biologicas aplicadas à musica, a historia da musica, a musica de camara, o folclore e a pedagogia.

Lavignac disse em seu utilissimo livro "A Educação Musical": "Insistimos sobre a necessidade que se impõe a todo instrumentista, tanto o virtuose como o profissional, de realizar ou acompanhar seus estudos instrumentais por solidos estudos de solfejo, longa e pacientemente continuados. Tratando-se de um pianista, deverá este praticar sérios estudos de harmonia e leitura à primeira vista. Antes de ser virtuose ele deverá ser musico". E é inadmissivel, meus caros ex-alunos, que alguem assim possa ser chamado se não tiver conhecimentos profundos de teoria musical. A teoria é a base, o fundamento do estudo da musica. E' verdade que não compreendo o ensino dessa materia sem a necessaria parte pratica, pois é absolutamente inocuo aprender coisas que, depois, não saberemos como aplicar. Compreendo, por isso, o estudo da teoria sempre relacionado ao do ditado musical e solfejo. Devemos distinguir a musica-papel da musica-som — escreveu o nosso eminente compositor Villa Lobos — de modo a tornar bem claro que se a musica não vive do som não tem nenhum valor, qualquer que seja o estudo academico que se lhe devote. O solfejo, por isso, deve ser o fim almejado, mesmo quando se empregar a leitura ritmica como um meio, uma divisão de elementos para depois atingi-lo. Só pelo estudo da teoria musical, através do ditado e do solfejo — carissimos diplomandos de 1949 — é que chegaremos, depois de alguns anos, a ter a base necessaria para prosseguirmos os estudos de musica. Sem um profundo conhecimento dessa materia, mesmo que tenhamos extraordinarias qualidades virtuosisticas, nunca seremos nada, não passaremos de uns ignorantões em materia musical. Por isso, estou de pleno acordo com o colega Alberto Marino, quando sugere que não haja notas nos exames de teoria musical, mas, simplesmente, que se dê ou não aprovação aos alunos. Só dessa forma estariamos fazendo algo para preparar os nossos condiscipulos para a compreensão de uma porção de problemas, que jamais eles terão ocasião de compreender se não tiverem uma exata noção dessa materia.

Ao professor ou virtuose de determinado instrumento não é bastante, porem, uma total aprendizagem da teoria musical. O estudo da harmonia, por meio do qual se chegará à analise da estrutura das obras que se interpretam ou ensinam a interpretar, é, tambem, indispensavel para a sua formação. Dizia Lavignac, que o estudo dessa materia não se impõe a nenhum outro instrumentista com o mesmo caráter de utilidade como ao pianista. "Ninguem poderá chegar a ser um pianista completo se não tiver conhecimentos de harmonia, ainda que seja só para corrigir, em caso necessario, os erros de impressão, dos quais não se encontram livres as edições, ainda as mais esmeradas". Ocorre, ainda, que pelo estudo dessa ciencia musical, o professor de musica ou virtuose do piano, violino, violoncelo, canto, etc., estará aparelhado para distinguir as bôas das más composições, jamais consentindo que seus discipulos executem obras de terceira ou quarta ordem, tais como as de um Crescenzo, um Lecuona, um Gottschalk, etc. A esse respeito seria oportuno que os estudantes do Conservatorio memorizassem os conselhos do mestre de Ziuckau. Diz ele: "Não toque más composições, nem as ouça, salvo se você fôr constrangido a isso". "Não toque frivolidades da moda, ainda que você já tenha idade". "Não propague más composições: ao contrario, ajude a combate-las com a maior energia".

Tambem é fundamental e nunca subsidiario, na formação do musico, o estudo das ciencias fisicas e biologicas aplicadas à arte musical. Ele vai aí conhecer a natureza do som musical, as leis da vibração das cordas, das ondas sonoras, da propagação do som, da ressonancia, da formação dos intervalos e escalas, os sistemas de entoação, as condições acusticas dos edificios e salões, e ainda, a anatomia do ouvido humano e do aparelho de fonação, coisas utilissimas para que possa pôr em pratica o que disse Schumann nos famosos "Conselhos": "Preze o seu instrumento; não o julgue, porem, com vaidade, superior a todos e unico".

"Não se esqueça, tambem, que há cantores e que a orquestra e os coros nos revelam o que há de mais elevado em musica". "Conheça o timbre e o carater dos diferentes instrumentos; procure fixar no ouvido o colorido de cada um". "Isso o fará musical!"

Outra disciplina essencial na preparação dos jovens estudantes do Conservatorio é a historia da arte musical. A historia da musica, escreve Lorenzo Serrallach, professor do Conservatorio Municipal de Buenos Aires, serve "para documentar, digamos assim, a exatidão interpretativa. Se tocarmos uma obra de João Sebastião Bach, por exemplo, a executaremos com maior fidelidade, quando tivermos noção das caracteristicas de seu autor, da época em que viveu e das influencias anteriores e contemporaneas que apresenta sua obra". Tambem desenvolveremos o gosto retrospectivo, imaginando a época em que a composição foi escrita e o gosto que reinava então. "A capacidade emotiva é muito mais intensa e extensa, quando se pode apreciar as obras de outros tempos; fonte insuspeita de emoções estéticas é poder sentir como se sentiu no passado". A historia da musica, nos dando a conhecer as obras de ontem e os elementos que empregaram seus autores, nos dará a oportunidade de empregar esses mesmos elementos, atualizados. O estudo dessa materia evitará que incorramos no erro de pensar que algum processo, que julgamos ter inventado, é coisa nova. O conhecimento da historia da arte musical é util no desenvolvimento da imaginação. "Pensar no que poderia ter sido a musica de épocas anteriores, o esforço para imaginar o quadro ou o periodo no qual se desenvolveu, o carater dos executantes e as circunstancias em que a musica era empregada, são meios que estimulam a imaginação". O estudo da historia da musica, fortalecido pela audição das obras primas de diferentes épocas — dizia Schumann — o livrará da vaidade e da precunção. Tambem, através do conhecimento dessa disciplina, vamos saber a opinião de consagrados mestres sobre momentosos problemas da educação musical, tal como o dos talentos precoces. Parece-me oportuno transcrever aqui, o que disse, a esse respeito, o compositor da escola russa internacionalista, Anton Rubinstein: "Quase todos os grandes mestres foram crianças-prodigio, mas o numero desses grandes mestres é ainda muito pequeno em relação à enorme massa de musicos precoces que se revelam cada ano e que logo nada confirmam do que prometiam. O talento musical manifesta-se, ordinariamente, nas crianças desde a mais tenra idade, mas depois, entre os quinze e vinte anos, nos homens e entre os catorze e dezessete, nas mulheres, a precocidade sofre uma crise, debilita-se e se extingue para sempre. Somente os que têm forças para ultrapassar esse Rubicão é que chegam a se fazer grandes artistas; seu numero, porém, é muito limitado". As crianças-prodigio, escreve Lavignac — são, em geral, enfermas flores de estufa, que não terminam ou terminam mal a longa carreira de gloria, que prometeram realizar; todos esses desgraçados violinistas, pianistas, etc, de seis, de quatro anos, produtos de uma exploração imoral dos Barnum, estão destinados a aumentar o numero de musicos mediocres ou a desaparecer prontamente do horizonte artistico onde brilharam um dia.

A historia da musica, portanto, carissimos ex-alunos, nos ensina a termos, não entusiasmo, mas comiseração por essas pobres crianças, vitimas inocentes da inconsciencia dos pais e dos mestres.

A meu ver, outra materia primordial e nunca complementar para a formação do musico, objetivo aliás que deveria ser o de todos os estudantes do Conservatorio, é a musica de camara, um dos mais elevados generos da arte musical, a musica pura por excelencia. Quanto à execução, a musica de camara contribui para desenvolver no estudante certas qualidades morais que vão dar combate ao espirito agolatrico, dominante em quase todos os virtuoses. Ele aí vai se contentar em ser um cidadão util, contribuindo para a realização coletiva, sem chamar a si pessoalmente a atenção dos ouvintes. Tambem, a musica de camara tem a faculdade de desenvolver o gosto artistico, afastando o neófito de certas musiquetas, que só poderão torna-lo um "imbecil que ninguem considera", como escreveu Robert Schumann. Quanto a isso, recordo aqui, mais uma vez, as palavras do mestre de Zuickau: "Não perca ocasião de tocar em conjunto duos, trios, quartetos, etc. Isto fará a sua execução expontanea e segura".

Nada tem, tambem, de disciplina complementar o folclore, o estudo da "essencia e substancia da alma popular", coisa que interessa não só ao virtuose para bem interpretar as obras dos nossos compositores, como ainda, ao professor, para bem ensinar às crianças do Brasil, hoje tão influenciadas por exóticos métodos educativos. O folclore — disse Villa Lobos — é hoje considerado uma disciplina fundamental para a educação da infancia e para a cultura de um novo".

No mesmo plano, carissimos diplomandos de 1949, encontra-se a pedagogia musical, que nos dá a orientação necessaria para podermos realizar o que, infelizmente, muita gente que sai do Conservatorio realiza com deficiencia o ensino da musica, o ensino de tudo aquilo que é indispensavel para a formação de um musicista. Porque, meus caros ex-alunos, não seria justo que daqui a quatorze anos, outro professor do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo repetisse novamente aqui o que Mario de Andrade disse em 1935 e que hoje éu recordo, convicto de que a situação ainda perdura. Dizia ele: "... desta miseravel mutação de musica em comercio, pois que o freguez pede virtuoses, o ensino musical tem se preocupado apenas em nos dar virtuoses. Não se ensina musica no Brasil, vende-se virtuosidade. O nosso organismo musical está cheio de coisas mal começadas, de velharias falsamente respeitadas, fazendo com que a imoralidade cultural grasse em nosso meio, buscando enfraquecer as tentativas mais sinceras". O musico "traz a sua preocupação voltada apenas para a parte da musica em que se especializou, num ensimesmamento constante e prejudicial à evolução do ensino da arte musical entre nós. Os violinistas vão aos recitais de seus proprios alunos e raramente ouvem um e outro violinista celebre, os pianistas, da mesma forma, só se interessam pelos seus alunos e, tambem, de longe em longe é que procuram ouvir privilegiados artistas do teclado. Infelizmente, carissimos diplomandos de 1949, o que domina, ainda, pelo Brasil afora, é uma "curteza de espirito assombrosa, uma incapacidade para aceitar a existencia, compreende-la, agarra-la; uma rivalidade vulgarissima; uma vaidade de zepelin sozinho no ar. Cada qual se julga dono da musica e recordista em sua especialidade. A vida, a vida totalizada, se restringe a um dar lições, preparar de vez em quando um recitalzinho e falar mal dos colegas. Vida tão exangue e inodora, que não se sabe mais se estamos dentro da musica ou dum mosqueiro de passagem".

E porque toda essa dolorosa situação, ainda hoje, passados quatorze anos, depois que Mario de Andrade alertou a mocidade que, então, se diplomava pelo nosso Conservatorio? Porque não nos convencemos de que o professor de musica tem o dever de se interessar "numa hora clara" — como escreveu Antonio Sá Pereira — por "uma atividade musical que não tenha fins lucrativos, reservada exclusivamente à arte, e não ao comercio da arte que, como fonte de juventude, poderá diariamente retemperar essa coisa complexa e extremamente instavel, que é a nossa sensibilidade, evitando que a comercialização da atividade vocacional se torne completa, o absorva integralmente; no meio dessa vida tumultuosa e aspera, urge construir um refugio, uma especie de "Isle Joyeuse", onde, dentro da propria profissão, o musico possa cultivar uma "derivante", uma atividade que lhe permita a evasão, a fuga a penosa realidade quotidiana".

Porque não nos convencemos de que "com auri-verdes patriotadas não se conserta coisa alguma, havendo necessidade de se mandar buscar, tambem, professores estrangeiros, radica-los à terra por meio de contratos severos, mas generosos, trazer para docencia musical do país, homens tradicionalizados em civilizações mais experimentadas, onde ao menos já esteja estabelecida essa verdade primeira que, para praticar honestamente um oficio, é preciso aprende-lo bem". Porque "essa indigencia em materia de cultura geral, tão acusada em nosso meio musical", ainda não encontrou a solução aconselhavel, que seria não a de obrigar o estudante do Conservatorio a trazer o seu diploma ginasial, determinação que deu origem ao afastamento da juventude da Escola Nacional de Musica, durante o periodo em que se manteve essa decisão, mas a de oferecer ao estudante de musica "uma educação ginasial "racionada", em um curso especial, "ad usum musicorum", e ministrada na propria escola de musica", como sugeriu Antonio Sá Pereira, em artigo publicado em 1946, e deseja efetivar em nosso Conservatorio o sr. administrador judicial.

Carissimos diplomandos de 1949! Expus aqui a desoladora situação do ensino de musica entre nós, alguns de seus problemas e soluções. E despedindo-me de vocês, eu lhes falo da minha confiança de que apesar dos obstaculos que encontrarão pela frente, vocês farão muito mais pelo ensino da musica em nossa terra, do que aquele que não buscou o Conservatorio, mas se satisfez com o estudar piano, violino, etc., particularmente. Frequentando o nosso Conservatorio, vocês tiveram, pelo menos, conhecimento da existencia de certas materias que são fundamentais e não complementares, para a preparação da juventude que vai seguir a carreira musical. Pena é que vocês tivessem se matriculado no Conservatorio para estudar piano, violino, canto, etc. Mas, vocês são jovens e poderão ainda se tornar bons musicos. Peço-lhes, portanto, que meditem sobre as minhas palavras, calcadas na oração de paraninfo de Mario de Andrade, ha quatorze anos. E repetindo-o, mais uma vez, eu digo, com ele, que "ha sempre uma aurora para qualquer noite, e essa aurora para mim é o diplomando de 1949. E como a noite ainda é profunda e vai em meio, eu os convido, jovens colegas, a forçarem a entrada da manhã. Eu lhes trago o presente perfeito da imediata luta", luta por um ideal e não pela gloria, que está sintetizada nesta frase de Lavignac: "Antes de ser virtuoses, havemos de ser musicos".

MOLHO DE CHAVES PERDIDO

No trajeto da alameda Cleveland à Estação da Sorocabana, ou no onibus 6 — Estações, que passou por aquele local, ontem, às 13 1|2 horas, perdeu-se um molho de chaves.

Pede-se a quem o encontrou o obsequio de entrega-lo nesta redação.

Pleiteiam os fiscais do imposto de consumo reverter em seu beneficio o total das multas

RIO, 26 (ASAPRESS) — A imprensa focaliza hoje o caso dos fiscais do imposto de consumo que estão pleiteando da Justiça de varios Estados, que a porcentagem conferida a eles sobre o total da arrecadação de cada unidade da Federação seja ilimitada de vez que a Lei do Imposto do Consumo, assinada em 1945, não fixa um limite.

Classificando o caso como verdadeira "panamá" contra o Tesouro Nacional, um jornal informa que no Distrito Federal, onde a arrecadação atingiu a .... 1.220.837.801 cruzeiros e 70 centavos, seria distribuido entre apenas 70 fiscais, a astronomica importancia de Cr$ .... 1.680.000.000,00, correspondente à percentagem de 1,4%. Em São Paulo, onde foram arrecadados Cr$ 2.254.163.812,30 seria distribuida a percentagem de 1,32% sobre essa importancia, a 145 funcionarios, sendo que no Paraná dar-se-ia uma percentagem de 3,8% sobre uma arrecadação de Cr$ 86.290.054,60. O jornal acentua que não pode ser suportada pelo Tesouro uma sociedade tão previlegiada que ameaça delapidar os cofres publicos em cerca de 100 milhões de cruzeiros, alem de abocanhar, de ora em diante, parte vultosa da renda da nação.

Pormenores do empastelamento do jornal udenista

MACEIO', 26 (ASAPRESS) — O "Jornal de Alagoas" publica ampla reportagem sobre a depredação do orgão udenista. O deputado Rui Palmeira, diretor do jornal empastelado, fez declarações contando toda a ocorrencia. Segundo o deputado udenista, às 23 horas do dia 22 foi o quarteirão isolado pela policia, e às 24 horas, numeroso grupo armado invadiu o jornal quebrando as maquinas e obrigando os operarios a ajudarem a destruição. Afirmou o entrevistado que o delegado de Ordem Politica e Social chegando ao jornal, prendeu todos os operarios e os obrigou a assinarem declarações contrarias às ocorrencias. Foi ouvido o secretario do Interior que declarou ter mandado iniciar diligencias para a apuração dos fatos.

Formado o novo governo sirio

DAMASCO, 26 (U. P.) — O vice lider do Partido Popular Sirio, senhor Nazen el Quedi, formou o novo ministerio de governo da Siria. Nazen el Quedi é além de primeiro ministro, o ministro do Exterior.

Contrario à federalização do ensino superior

RIO, 26 (Asapress) — O professor Bruno Alipio Lobo, conceituada autoridade em materia de ensino, falando à imprensa, manifestou-se contra a federalização em massa dos estabelecimentos de ensino superior, frisando que isso acarretaria novos encargos para o governo federal, sem que suas atuais escolas tenham ainda conseguido atingir o nivel de eficiencia desejada.

O entrevistado disse que para a adoção de tal medida é preciso ouvir o Conselho de Educação e examinar detidamente as condições dos estabelecimentos de ensino superior a serem encampados pelo governo federal. Disse mais que o ensino superior do país, embora tenha atingido uma situação de destaque, não corresponde ao que era de se esperar, relativamente à produção cientifica ligada às observações, pesquisas, experiencias, etc., em vista do magnifico instrumental de que são dotados certos institutos. Dentre as falhas apontadas nesse particular pelo professor Bruno Lopes, destacam-se as seguintes apresentadas como justificativas: — falta de "tempo integral", nas maiorias das instituições; ausencia de "espirito de equipe"; e o mau habito de adquirir aparelhagem cara e dificil de ser manejada, só "porque é a ultima palavra na materia".

MUSICA

CARTA A UMA MENINA DE OLHOS AZUIS

Não sei — Giannella de franjinhas louras e de olhos azuis — se teus pais te contaram a historia daquele moço que se armou de um punhal e foi à cata de Rosssini. Queria matar o compositor de "La gazza ladra" por que fizera duas caixas claras rufar em dueto no inicio da que se tornou depois popularissima abertura. Sabendo da intenção do jovem espectador milanês, Rossini recebeu-o e desculpou-se humildemente. Prometeu nunca repetir tal procedimento. "Por essa razão ou por outras melhores" escreveu Sutherland Edwards, em sua biografia de Rossini (Londres 1869) "Rossini nunca mais escreveu uma abertura com um dueto para tambores".

Pois Giannella ouve, no teu primeiro ensaio, ao meu lado uma jovem violinista, criatura sensivel e "prevenida" como aquele moço ouvinte da estreia de "La gazza ladra" no Scala, quando apontaste a varinha em direção ao caixa para iniciar a flamante abertura, ela tapou os ouvidos! Já se preparava para protestar contra o tarolar brusco, dizendo que aquilo não era regencia etc., quando olhou para mim admirada. Destapou os ouvidos e eu informei-a: "Sim, Giannella inrompeu a rufar. Indicou que nesse **maestoso nerziale**, mi maior, compasso 4/4, o rufo deve ser preciso, rolante, energico mas à côr, ao timbre rossiniano. Repetiu-se e vimos imediatamente os "tutti" lançar-se ao tema de marcha **fortissimo** que desenvolvido, é fechado por novo rufar das caixas. Ganhaste aí pequenina Giannella a parada — como se diz nas rodas dos musicos — já da orquestra.... já dessa ouvinte que fôra ouvi-la prevenida como muitas outras pessoas. Desses corta-casacas cá da terra que só compreendem a musica e a regencia em mãos de gente grande. Mesmo que o regente seja um canastrão. Mas sendo grande — convence. Grande e burro mesmo serve.

* * *

Mas, nós todos te admiramos, Giannella, que gostas de apagar velinhas de presepio em honra: do Italo Izzo, do Rangel Bandeira, do Prina, deste "missivista" (quantas vezes acendestes as velinhas coloridas e quantas assoprastes na vespera de Natal na ceia do casal Izo?).

Da Giannela que ao entrar para reger o **Egmont** de **Beethoven** me diz séria: "Adesso il leone" e recria magistralmente a emoção do grande mestre numa interpretação de raro valor; que com a mãosinha esquerda dita frazes do mais fiel **Wagner** no **Tanhauser**; que ataca e resolve numa sucessão de triunfos perante os musicos da orquestra e publico quatro recitais numa semana. Que conquista um a um os mais céticos. Assim vimos desfilar: o **Matrimonio secreto de Cimarosa**; **Schubert** em todo seu conteúdo em um dos seus mais envolventes **Momentos musicais** (op. 94 n. 31); a sinfonia da "**Norma**" de **Bellini**; Grieg com o **mattino** do Peer Gynt; o caprichoso **Minueto** (Farandola) de Bizet; desatada sob a emoção viva deste publico amante de Verdi o preludio magistral da **Traviata**; Sinding exteriorisado descritivamente com o **Murmurio da Primavera** e tivemos mais, uma quase endiabrada versão do **Saltarello** da suite n. 2 de **Vinardi**. E tivemos mais...

* * *

Sim, tivemos a sinfonia do **Guaraní** de Carlos Gomes, que tu, menina de olhos azuis, gravaste, na tua privilegiada memorização musical, em duas audições da orquestra, e de que depois nos destes uma inesquecivel versão. Quem pôde esquecer o que fizeste com aquelas quartinas, uns 16 compassos antes da reexposição do tema, no dueto de "Sinto uma força indomita"? Que varinha magica é essa que tendes à mão, oh! Giannella dos olhos azuis, marcando com uma precisão de mestre, com a maior desenvoltura e segurança todas as mudanças de compasso, interrompendo ou acelerando, ou modelando a frase, com uma indicação certa, precisa sem dubiedade, governando o fluxo, a corrente ritmica? E tua mãosinha esquerda, que é uma mensagem viva e germinante da musica dos mestres?

És sadia e viva como um cabritinho dos Alpes e linda como um querubin. Quando sobes ao estrado da regencia, és uma regente com R grande, mesmo porque maior do que esse R de regente verdadeiro que tanta gente gostaria de possuir, é teu imenso talento. Esta, portanto, é a minha mensagem de Natal, a ti, oh! linda e amavel menina de olhos azuis. — MOUPYR MONTEIRO.

Encerradas oficialmente as buscas para descobrir o avião da Aerovias

RIO, 26 (ASAPRESS) — A Companhia Aerovias Brasil distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"A Aerovias S. A. tem o pesar de consignar que nesta data, de comum acordo com a Divisão de Proteção ao Vôo da Diretoria de Rotas Aéreas, dá oficialmente por encerradas as buscas que vinha procedendo para descobrir seu avião e tripulação que a 19 do corrente decolara de Vitoria para a realização de um vôo de experiencia. As buscas foram procedidas por aeronaves pertencentes à empresa e tambem à Diretoria de Rotas Aéreas e Cruzeiro do Sul, numa faixa de 100 quilometros da orla maritima, e 100 quilometros da faixa continental compreendida entre Campos e Caravelas, alem de embarcações maritimas que nessa região efetuaram rigorosa pesquisa.

O avião tinha a seguinte tripulação: Comandante Carlos Gomes Rego. Co-piloto Luiz Carlos Machado Gutierrez. Radio operador Genio Amaral e mecanico Virgilio Prediliano Andrade.

A Aereovias Brasil S. A. agradece a cooperação e dedicação da Divisão de Proteção ao Vôo da Diretoria de Rotas Aéreas à Cruzeiro do Sul, administração do Porto de Vitoria e a todos aqueles que auxiliaram nas pesquisas da aeronave desaparecida".

Novos rumores sobre o afastamento do ministro da Justiça

RIO, 26 (ASAPRESS) — Correu hoje à tarde, em certos meios que se dizem bem informados, a noticia de que o sr. Adroaldo Mesquita da Costa deixará a pasta da Justiça em fevereiro vindouro, indo ocupar o mesmo cargo o sr. Gois Monteiro e que viajará para a Europa em Comissão do governo.

Transferido para a reserva o general Anapio Gomes

RIO, 26 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto promovendo a general de brigada, medico, os coroneis medicos Alcides Romeiro da Rosa e Emanuel Marques Porto; transferindo para a reserva os generais de brigada medicos: Florencio Carlos de Abreu Pereira e Alcides Romeiro da Rosa e intendente do Exercito Anapio Gomes.

Natal do mundo oficial

RIO, 26 (ASAPRESS) — Por iniciativa do prefeito do Distrito Federal, realizou-se ontem, no Palacio Guanabara, missa geral, comparecendo a ela o general Dutra, ministros de Estado e outras altas autoridades. Após o ato religioso o prefeito ofereceu aos presentes uma ceia no Jardim de Inverno do Palacio.

Arruaças ordenadas pelos comunistas em Roma

ROMA, 25 (U. P.) — A policia anunciou que numerosos camponeses sem terra ontem presos quando pretendiam provocar disturbios proximo à Igreja de Santa Maria Maior, tinham em seu poder circulares do Partido Comunista, ordenando-lhes que provocassem as arruaças. Isso pôe fim às alegações dos comunistas de que as manifestações seriam de carater espontaneo.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ESCRAVA ISAURA — Filme nac. Fada Santoro e Graça Melo. Proib. 14 anos — Às 13,15, 15, 16,45, 18,30, 20,15, e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — QUE VIDA APERTADA — William Bendix e Digger O'Dell. Band. da Téla, 22. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Ultimo dia.

RITA CONSOLAÇÃO — ESCRAVA ISAURA — Graça Melo e Fada Santoro. Filme nac. Proib. 14 anos. Às 15, 19,30 e 21,30 hs. Ultimo dia.

PHENIX — ESCRAVA ISAURA — Filme nac. — Fada Santoro e Graça Melo. Proib. 14 anos. Às 15, 19,30 e 21,30 horas. Ultimo dia.

HOLLYWOOD — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — Proib. 14 anos — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Às 14 e 19 horas. Ult. dia.

SABARÁ — DESTINO — Tino Rossi — VENUS, DEUSA DO AMOR — Palmeiras vs. Barcelona — Nacional — Às 19 horas.

REX — FOLIAS NA OPERA — Gino Becchi — CLANDESTINOS — Esp. em Marcha, 255 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — ROSA DA AMERICA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 199 — Nac. Às 18,50 hs.

VOGUE — FANTASMA APAIXONADO — Gene Tinerney — SHERIFF TROVADOR — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 58 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Graça Melo — O DESTINO SE REPETE — Proib. 14 anos — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — RADIO DA MORTE — Proib. 14 anos — Às 18,50 horas.

GLORIA — MENINAS SEM LAR — Amelia Benzi — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Atual. Campos, 60 — Nac. — Às 18,50 horas.

OBERDAN — JASSY, A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — ACUSADO INOCENTE — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — O GRANDE MOTIM — Clark Gable — TERROR DA FRONTEIRA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 192 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — FRIEDA — Mai Zetterling — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 197 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — ROMANCE NO INVERNO — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 59 — Nacional — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — O HOMEM QUE EU AMO — Loreta Yuong — ATAVISMO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia 1x42 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — OS IRMÃOS — Patricia Roc — CHANTAGISTAS — Proib. 18 anoss — Band. da Téla, 13 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — ILHA DESCONHECIDA — Virginia Grey — SHERLOCKS MEDROSOS — Brasil em Fóco, 17 — 2.a semana — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — CAIDOS DO CEU — Filme nacional — Linda Batista — O OURO SUBSTITUIDO — Às 13,20 horas.

SANTA HELENA — A LEGIÃO DE BRAVOS — Willian Elliot — BANDIDOS DO DESERTO — Proib. 14 anos — Reliquias da Bahia — Nac. Às 13,10 hs.

RECREIO — NANA' — Lupe Velez — UMA NOITE DE HORROR — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 254 — Nacional — Às 13 horas.

SAMMARONE — CHEGA DE MILHÕEES — Anna Magnani — OURO DO CEU — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 61 — Nac. Às 19 horas.

S. GERALDO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — PINOCHIO — Capitais do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

YPE — O DIREITO DE PECAR — Filme nacional — Cesar Ladeira — DE ILUSÃO TAMBEM SE VIVE — Às 19 horas.

ROXY — ESCRAVA ISAURA — Fada Santoro — Filme nacional — SEJA HOMEM — Proibido 14 anos — Às 14 e 19,30 horas.

ASTORIA — TESOURO MALDITO — Léo Gorcey — FORASTEIRO DE STA. FE' — Proib 10 anos — F. Jornal, 130x15 — Nac. Às 19,15 hs.

VITORIA — BRINCANDO COM DINAMITE — Don Red Barry — SINFONIA ROMANTICA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 126x15 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — O VALE DO CAÇADOR — William Elliot — POR SEUS HEROIS — Proib 10 anos — Not. da Semana 49x47 — Nac. Às 19,15 hs.

IMPERIAL — RUA SEM NOME — Mack Stevens — NUNCA E' TARDE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 313 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — AMOR POR TELEFONE — Gino Becchi — A DESDENHADA — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — CAVALHEIRO POR UMA NOITE — Atual. em Revista — Nac. Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — FRIEDA — May Zetterling — AMANTES ETERNOS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nac. — Às 13,45 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — CORTINA DE FERRO — Dana Andres — A GRANDE MENTIRA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

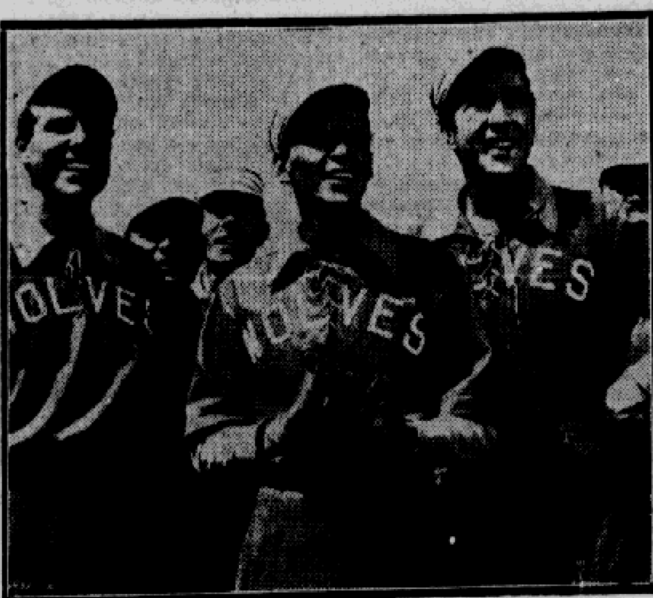
PENHA — AGUIA NEGRA — Rossano Brazzi — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AVES DE RAPINA — John Payne — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Graça Melo — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

MODERNO — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

Cia. Walter Pinto
ULTIMOS TRES DIAS
HOJE, AMANHÃ e QUINTA-FEIRA, de
ESTÁ COM TUDO NÃO ESTÁ PROSA
COM AS TENTADORAS GAROTAS de PARIS
O MAIOR E MAIS HOMOGÊNEO ELENCO DE TEATRO MUSICADO!
DE FREIRE JUNIOR e WALTER PINTO
Improprio até 18 anos
SEXTA-FEIRA, 30 — ESTRE'IA da sensacional revista
TREM DA CENTRAL
OUTRA ESPETACULAR REALIZAÇÃO DE WALTER PINTO
Arte ★ luxo BELEZA Comicidade!
HOJE AS 20 E 22 HS.
NO ODEON



FRANK SINATRA, GENE KELLY e JULES MUNSHIN compõe a hilariante trinca de "wolves" em "A Bela Ditadora". Kelly e Sinatra vivem ainda romanticas e festivas cenas com a formosa Esther Williams e essa notavel comediante que é Betty Garrett. "A Bela Ditadora" é o atual cartaz do Cine Metro.

DESTA VEZ A QUERIDA "BELINDA" FALA!
E VOCES VÃO FALAR DESTA HISTORIA COMO FALARAM DAQUELA!
DAVID NIVEN · JANE WYMAN
Um beijo no escuro
"KISS IN THE DARK"
VICTOR MOORE · WAYNE MORRIS
ACOMP. NAC.
AMANHÃ
OPERA · Majestic

METRO
5a FEIRA
JENNIFER JONES
VAN HEFLIN
LOUIS JOURDAN
JAMES MASON
em
"A SEDUTORA Madame Bovary"
"Madame Bovary"
CHRISTOPHER KENT
GENE LOCKHART · FRANK ALLENBY · GLADYS COOPER
COMP. NACIONAL
HOJE ULTIMOS DIAS!
ESTHER WILLIAMS · GENE KELLY · FRANK SINATRA
"A BELA DITADORA"
QUE GAROTA!... E QUE LOBOS!
Technicolor
BETTY GARRETT · EDWARD ARNOLD · JULES MUNSHIN
NO PROGRAMA "O GATO PESADO" (DESENHO)
COMPL. NAC.

MARCONI — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — MANON A 326 — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — PEPITA JIMENEZ — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 18,45 horas.

CINEMUNDI — O LOBO DO MAR — John Garfield — TERRA DO TERROR — Proib. 14 anos — Brasil em Fóco, 10 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Tania e Leney — Piolin e Pinatti — Umberto Simões — Laurindo — Pinduca — 2.a parte a peça em 3 atos de Piolin: "O CRIME DA RUA DAS PALMEIRAS" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Na 1.a parte a comedia: "DOMADOR DE MULHERES" — 2.a parte variedades com: Walter e Abelardo — Duo Las Palomitas — Walter e Aleta, não faltando Henrique e Arrelia — Às 21 hs.

IRVING ALLEN E FRANCHOT TONE PRODUZIRÃO "WHITE TOWER", QUE SERÁ DISTRIBUIDA PELA RKO

HOLLYWOOD, — "The White Tower", a popular novela de James Ramsey Ullman, que tem como tema as ambições de um homem para galgar as mais altas posições no mundo, será levada à tela por Irving Allen e Franchot Tone, para a RKO Radio. Esses produtores, que não há muito terminaram "The Man On The Eiffel Tower, que será distribuida tembém pela RKO Radio, contrataram Rudy Mate para dirigir a sua nova produção.

A obra foi comprada há dois anos pela RKO Radio, quando o livro se achava em plena popularidade, mas foram adiados os planos de sua realização cinematografica. E foi o sucesso obtido por Allen e Tone na realização de "Eiffel Tower" que decidiu Howard Hughes a encarregá-los de produzir "The White Tower".

Tone partiu para a França, onde fará os arranjos para a execução do filme, na região de Chamonix, nos Alpes.

"The White Tower" é um argumento de alpinismo. Trata-se da escalada da montanha chamada "The White Tower", e os seus heróis são cinco homens e uma jovem, havendo um romance de amor e de sacrificio que certamente tornará o filme um grande sucesso. Como "Eiffel Tower", a pelicula será filmada em tecnica "Anscocolor".

ROBERT RYAN E ZACHARY SCOTT, COM JOAN FONTAINE EM "BED OF ROSES"

HOLLYWOOD — O produtor Robert Sparks, para o elenco de "Bed of Roses" contratou Robert Ryan e Zachary Scott, que terão os principais papeis masculinos, ao lado de Joan Fontaine, a estrela do filme. Nesse drama romantico da RKO Radio, os dois atores serão admiradores rivais de Joan, que será uma dama de grandes encantos e arriscados truques de sedução.

Para Robert Ryan, o papel em vista será uma novidade, em comparação com as suas recentes interpretações em "Lutador", "Caught" etc.

Para Zachary Scott, a sua romantica interpretação será mais outra caracterização, ampliando o numero das glorias. Será o seu primeiro trabalho para a RKO Radio.

"Bed of Roses" é uma das grandes producões da RKO Radio, e está sendo dirigida por Nicholas Ray.

CLOUZOT, UM DIRETOR DE PALPITANTE PERSONALIDADE

Uma pequena cidade... Seus habitantes sempre alegres e satisfeitos limitam-se ao trabalho quotidiano... A vida diaria é simples e ordeira. A felicidade impera em todos os lares... E' sossegado como todas as pequenas cidades espalhadas pelo interior de qualquer pais do mundo... As vezes canta-se, as vezes sonha-se!.. Mas, como diz o proverbio, "muita felicidade e sinal de tristeza", a pequena cidade transforma-se... Reina a suspeita, o terror, e a calunia. Seus habitantes vivem, mas a alegria desapareceu dos semblantes, outrora alegres e satisfeitos!... Qual a causa dessa metamorfose?

Uma avalanche de cartas anonimas invade a humilde cidadesinha francesa... As cartas vêm assinadas com o nome de "O CORVO", identidade em torno do qual se encobre a personalidade de uma mente cruel e doentia. O poder desse misterioso personagem reside nas fortes acusações dirigidas as suas vitimas, em geral escolhidas entre as pessoas mais influentes do lugar. São libelos tremendos, infamias das mais crueis; tudo meticulosamente traçado e estudado. Sua perseversidade faz gerar a desconfiança, a suspeita o temor e a calunia. Ele tudo ouve, tudo sabe e tudo descobre... Na sombra do anonimato "O CORVO" age como se fosse na realidade uma ave de rapina; com as afiadas tenazes, a fincar-se na carne. Seus bicos molhados de tinta revelam a violencia do seu poder: avido de saciar a sua sede de vingança. Nada é possivel fazer. "O CORVO" domina a situação. A indignação do povo chega auge e o terror apodera-se de todos. Cada qual leva no bolso a carta anonima, os dedos contraem-se sobre o papel, mas as palavras ficam guardadas a fogo na memoria...

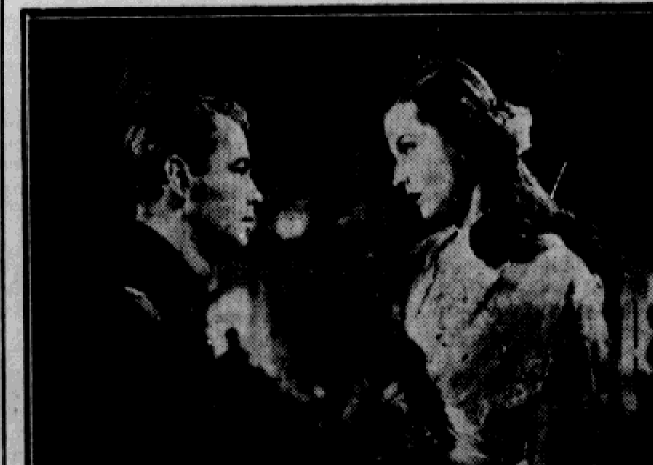
"SOMBRA DO PAVOR" (Le Corbeau), vibrante realização do cinema francês, que será apresentada em breve, focaliza com admiravel sensibilidade artistica esta historia vibrante de "suspense", dirigida por Henri Georges Clouzot que, no Festival de Veneza, conquistou o laurel de "melhor diretor" pelo seu brilhante trabalho em "Crime em Paris". Com soberba compenetração, munido de uma rara perspicacia, Clouzot soube fixar sua atenção nos minimos detalhes, ou melhor, naqueles de maior expressão artistica. Assim, com crueza e realismo, pessoalmente, ele fotografou as reações de seus personagens; seus sentimentos mais intimos, suas inexplicaveis transformações.

Tudo em "SOMBRA DO PAVOR" é verdadeiro. A fantasia ficou reduzida a um plano de inferioridade total. Clouzot, é, realmente, um diretor de palpitante personalidade. E, como se diz na giria "o homem dos 7 instrumentos..." No cinema ele mostra o que é a vida em todas as suas formas.

"TERROR", EM PRODUÇÃO

HOLLYWOOD — Foi iniciada a filmagem de "Terror" drama da RKO Radio, com Michael O'Shéa e Virginia Grey nos papeis principais. E' uma das mais importantes produções da RKO deste ano.

UMA AMERICANA EM "PAISÁ" — Quando Roberto Rosselini estava selecionando elementos para realizar o seu multi-premiado filme "Paisá" — ele necessitava de uma artista para interpretar uma enfermeira americana que deveria correr através das ruas de Florença em busca de seu amado, um revolucionario de nome Lupo. Dentre as inumeras candidatas — Rosselini escolheu uma legitima americana que estava servindo na Italia, junto às forças "yankees". Essa moça que abandonara o seu curso de arte dramtica na America para servir a Patria, era Harriet White — que assim tinha a sua primeira oportunidade diante das cameras. O seu trabalho em "Paisá" foi tão convincente que após terminar "Paisá", de Rosselini, rejeitou varias propostas dos estudios italianos e aceitou um contrato com uma companhia americana, que a contratou para uma série de oito filmes em Hollywood. Em "Paisá" — além de Harriet White que aparece no cliché, veremos ainda Maria Michi, Gar Moore e Carmela Sazzio. Destacando-se o negro Dots M. Johnson e o menino Alfonsinho. "Paisá" — que fez com que Ingrid Bergman se pelo grande diretor italiano Roberto Rosselini.



ALAN LADD E BETTY FIELD em uma cena de "Até o Céu Tem Limites" que a Paramount apresentará no cineIpiranga. No elenco ainda estão MacDonald Carey, Ruth Hussey, Barry Sullivan, Howard Da Silva e Shelley Winters. Direção de Elliot Nugent.

O HOMEM QUE PODIA TER QUANTAS MULHERES QUIZESSE MENOS A QUE AMAVA!
LADD FIELD
CAREY HUSSEY
SULLIVAN DA SILVA
ATÉ O CÉU TEM LIMITES
BASEADO NA NOVELA "THE GREAT GATSBY" de F. S. FITZGERALD
HOJE
IPIRANGA
ESMERALDA · Paramount · CLIMAX

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NÃO CONFIE EM SEU MARIDO — Fred Mac Murray — United — J. Cinemat, 147 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A MORTE ME PERSEGUE — James Cagney — Proib. 18 anos — W. Bros. — Atual. Camdos, 64 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — NÃO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — Fama Films — J. Tela, 201 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A MASCARA E O ROSTO — Laura Solari — Continental Films — C. Jornal, 317 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Ray Milland — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. em Marcha, 297 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — NOSTALGIA (O caminho da Perdição) — Hilde Krahl — Proib. 10 anos — Art Films — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — NÃO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — Fama Films — Marcha da Vida, 265 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columia — Sel. Cinemat, 38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NÃO CONFIE EM SEU MARIDO — Madeleine Carrol — United — F. Jornal, 131x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — C. J. Inf. 194 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — NÃO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — Cazarré — Fama Films — Minas de Prata e Chumbo do Apiaí — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CLIMAX — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — C. Jornal, 193 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — MENINA DOS MEUS OLHOS — J. Téla, 200 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ENCANTAMENTO — Thereza Wright — GAROTA DE NOVA IORK — C. JJ. Inf. 183 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — Campos Jordão, 2 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — ELA A FETICEIRA — J. Cinemat, 139 — Às 19,10 horas.

PIRATININGA — NÃO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — Fama Films — GAROTA DE NOVA YORK — Esp. em Marcha, 282 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — MISSÃO BRANCA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 316 — Às 18,30 horas.

BABILONIA — FESTIN DIABOLICO — James Stewart — Proib. 18 anos — CAMINHO DA TENTAÇÃO — Esp. em Marcha, 284 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Às 20 e 22 horas — "TREM DA CENTRAL — Pela Cia. Walter Pinto.

ODEON — Sala Azul — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abott — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — J. Cinemat, 142 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — J. Cinemat, 141 — Às 19,10 horas.

ESTRELA — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — A GRANDE LUZ — Esp. da Téla, 14 — Às 18,35 horas.

S. PAULO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — ALGUNS DOS MELHORES — Esp. Bandeirantes, 2 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abott — O ULTIMO RODEIO — Not. Semana, 49x46 — Às 19 horas.

OLIMPIA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — MISSÃO BRANCA — Proib. 10 anos — F. Jornal, 130x15 — Às 18,35 horas.

PAULISTA — MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — CAMINHO DA TENTAÇÃO — Proib. 14 anos — S. Carlos — Nacional — Às 18,40 horas.

ROIAL — CAMINHO DA TENTAÇÃO — Lizabeth Scott — Proib. 14 anos — PRINCIPE ENCANTADO — Variedade sobre a musica popular — Nacional — Às 18,45 horas.

S. PEDRO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — SEGREDO DA CAIXA — J. Cinemat, 143 — Às 18,40 horas.

LUZ — CAMINHO DA TENTAÇÃO — Lizabeth Scott — Proib. 14 anos — SANGUE DE TOUREIRO — Atual. Campos, 61 — Às 19,10 horas.

S. CAETANO — CASANOVA AVENTUREIRO — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — VOANDO PARA O RIO — J. Cinemat, 136 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — SANGUE DE TOUREIRO — Cultura do Sisal em S. Paulo — Nacional — Às 19,10 horas.

COLONIAL — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — CONDESSA CASTIGLIONE — Cachoeira do Itapemerim — Nacional — Às 18,30 horas.

RECREIO — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Ray Milland — FRONTEIRAS DO AMOR — C. J. Inf. 181 — Às 19 horas.

TEATROS
COMUNICADOS

EVA NO SANTANA — A Companhia de Eva Todor está anunciando sua ultima semana da atual temporada no Teatro Santana que se encerrará domingo proximo. Hoje amanhã e quinta feira esse conjunto levará à cena a peça de Joracl Camargo, "Mocinha", nas sessões habituais das 20 e 22 horas. Quinta feira haverá vesperal, às 16 horas, a preços reduzidos. Sexta feira, sabado e domingo, subirá à cena a peça "A Carta", de Somerset Maughan.

"SORRISO DE GIOCONDA", COM DULCINA ODILON — A partir de 5 de janeiro estará no Teatro Santana a companhia Dulcina Odilon, apresentando, como peça de estreia, "Sorriso de Gioconda", de Somerset Maughan.

WALTER PINTO NO ODEON — Atendendo a motivos de força maior, foi adiado para sexta feira a estreia de "Trem da Central", peça que substituirá, no palco do Teatro Odeon, a revista "Está com tudo e não está prosa", que Walter Pinto apresenta no teatro da rua da Consolação. Hoje, às 20 e 22 horas, mais duas representações de "Está com tudo e não está prosa".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 21 horas, inicio da 6.a semana da comedia que vem obtendo excepcional sucesso "O ... t'roso" de Carlos Goldoni. Bilhetes a venda.

CIRCO SEYSSEL — "O domador de Mulheres" é o cartaz da semana do Circo Seyssey, sito no largo da Polvora. Um ato variado completará o espetaculo.

PAVILHÃO MODERNO — No Pavilhão Moderno, armado em Santo Amaro, Simplicio e sua trope apresentarão hoje "A Pecadora"

Justiça do Trabalho

Pautas para Hoje:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 2.a — 13, Paulino H. Faria x Sind. Trabalhadores Ind. Graficas — 13,30, José Candido Evangelista x CMTC — 13,30, Carmem Battisturas x Cia. Ind. Houro Andrade — 13,40, Aldaco de Sousa x Oficina Mecanica America.

4.a — 14, Herberto Berorke x José G. Bernardes — E. F. Santos à Jundiaí x Pedro Tomaz da Silva e outros — 14,30, Jeronimo Luiz de Melo x Cia. Brasileira de Laticinios Polengui — 14,30, Mario Gomes de Morais x Casa Vilex — 15,00 Elvira de Lourdes Gouveia e outras x Fiação e Tecelagem São Paulo — 15,00, Alexandrino Daniel x Famá & Lisanti.

5.a — 13,00, Sind. Cond. de Veiculos Anexos S. Paulo x Transpor. Argus Ltda. — Mario Pery x Alvim S. A Manufaturas — Alfredo Godofredo x José Monteiro — Genaro Ciangoli x Comissão Ex. Obras Catedral — 13,15 — Donato Mercurio x Moinho Santista — Sebastião Gonçalves de Oliveira x Empresa de Onibus Alto da Mooca — 13,30, Washington Luiz de Paula x Ind. Botões Valmarte Ltda. — Geraldo Prado x Metal Pacoma Ltda. — Eraldo Yacoponi x Bijouterias Erel. — 14,00, João das Neves x Blanes de Castro — Shiomato Wakanaka x Tecelagem Seda Paulista — Irineu Malaquias Filho x Revestimentos de Predios Frauscolor Ltda. — Benedito da Silva x Clube Atletico Paulistano — Expedito Sousa Barca x Fabrica Papel Carioca S. A.

6.a — 14,00, João Baccari x Frigorifico Anglo.

7.a — 13,30 — José Canuto dos Santos x Light & Power — 13,30 — Antonio Novais x Palermo & Guaraldo — 13,30 — Alice Ribeiro Gaço x Clinicas Nelson Libero S. A. —

"Pigalle"



Georges
ULMER

O MAIS SENSACIONAL CHANSONNIER-HUMORISTA DE TODOS OS TEMPOS

Dia 31 SENSACIONAL "REVEILLON"

HOJE e todas as noites

DISCOS



HOJE, às 22 horas, "Avant Premiére", em beneficio da Maternidade de S. Paulo. Informações 4-6131 e 4-7018.

BOITE Excelsior

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOSÉ RUBIÃO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. José Vicente Alvares Rubião, diretor-tesoureiro da S. A. Empresa do "Correio Paulistano". Figura das mais destacadas do nosso meio social, o ilustre aniversariante ocupa o cargo de 9.o tabelião de notas da capital, tendo sido redator-chefe desta folha, diretor do Banco Noroeste e do Banco do Estado de São Paulo, após ter desempenhado, com aplausos gerais, as funções de secretario da presidencia Altino Arantes, procurador do Estado, membro do Conselho de Economia e de Finanças, diretor do Departamento das Municipalidades. Ocupou tambem a contento a presidencia do Rotary Clube em momento dificil para São Paulo.

Dr. José Rubião

Dedicando-se desde muito moço ao estudos dos nossos principais problemas, é o seu nome apontado como dos nossos mais abalisados economistas. A sua recente campanha contra a desvalorização do Cruzeiro, não só projetou o Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira, onde a sua voz autorizada se tem feito ouvir com respeito, como levou ao centro do país, a afirmação de que a opinião de São Paulo não se estriba em aspectos superficiais mas sim em convicção profunda.

No dia de hoje, por todos esses titulos receberá o distinto aniversariante merecidamente as homenagens dos seus inumeros amigos e admiradores.

DR. ELOY MIRANDA CHAVES

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Eloy de Miranda Chaves, ex-secretario de Estado no governo Altino Arantes, ex-presidente da S. A. Empresa do "Correio Paulistano" e diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Figura das mais expressivas nos meios politicos e sociais de São Paulo e do país, o ilustre aniversariante foi deputado federal e estadual em varias legislaturas, quando teve oportunidade de prestar muitos e assinalados serviços à causa publica.

Dr. Eloy de Miranda Chaves

Pelo transcurso da grata efemeride receberá hoje o dr. Eloy Chaves, certamente muitos e expressivos cumprimentos de seus inumeros amigos e admiradores.

DR. RICARDO ALVES GUIMARÃES

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Ricardo Alves Guimarães, medico nesta capital.

O distinto aniversariante, laureado pela academia Nacional de Medicina, conta em nossos meios cientificos e sociais com inumeros amigos e admiradores, que, por certo lhe prestarão expressivas homenagens pela passagem da efemeride.

DR. ERNESTO AFONSO DE CARVALHO

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Ernesto Afonso de Carvalho, medico cirurgião nesta capital.

Possuindo vasto circulo de relações de amizade e prestigio em nossos meios cientificos, o ilustre aniversariante receberá, certamente, muitos cumprimentos de seus amigos e admiradores.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Mariza, filha do dr. Luiz Gonzaga e da sra. d. Lucia de Albuquerque Gouveia;

a menina Delma, filha do sr. Breno de Carvalho e da sra. d. Cacilda de Carvalho;

a sra. d. Clelia Pieroti, viuva do sr. Alemando Pieroti;

o sr. Ernani Pereira de Abreu;

o sr. Hugo Mariani;

o sr. Albari Fernandes;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital o sr. Antonio Araujo dos Santos e a srta. Hilda Neri Loschiavo, filha do sr. Januario Loschiavo e da sra. Herminia Nena Nigro Loschiavo.

* * *

O sr. Antonio Artur de Castro, alto funcionario da Escola Agricola de Itapetininga, filho do sr. Artur de Castro Rodrigues, já falecido e da sra. d. Izabel Garcia de Castro Rodrigues, contratou seu casamento com a srta. professoranda Ana Maria Iglesias de Lima, filha do sr. Lazaro Iglesias de Lima e da sra. d. Silvia Ferraz de Lima. Os noivos residem em Itapetininga e são grandemente relacionados nos meios sociais daquela prospera cidade do interior do Estado.

Gostosa - Saudável



Puríssima - Nutritiva

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital

Plinio, filho do dr. Plinio Tisi Ferraz e da sra. Alda Tisi Ferraz.

— Aurea Zila, filha do sr. Jaime Braga Pires de Almeida advogado nesta capital, e da sra. Emarina Antunes Pires de Almeida.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar sabado, em sua sede social, o seu tradicional baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

CENTRO ASSOCIATIVO FAZENDA ESTADUAL — O Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar sabado, a partir das 22 horas, em sua séde social, o baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, seu "revellion".

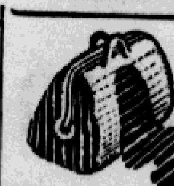
A. A. FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta de Osasco, realizará sabado o baile de "revellion".

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará sabado com inicio às 21 horas, em sua séde social, à rua São Caetano 135, um baile comemorativo da passagem do ano.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho realizará no proximo sabado seu tradicional "revellion", dedicado aos socios e familias.

Festas de formatura

Escola Tecnica de Comercio Prof. Luis Rosa — Realizam-se no dia 7 de janeiro, em Jundiaí, as solenidades do encerramento dos trabalhos escolares e de formatura de uma nova turma da Escola Tecnica de Comercio Prof. Luis Rosa.



"CORREIO" AEREO

A MARCAÇÃO DOS NOMES DAS CIDADES, UM PODEROSO AUXILIO À AVIAÇÃO

Uma das campanhas que a UBAC vem promovendo é que muito representa para a aviação brasileira, é a da marcação do nome das cidades, em seus pontos mais altos.

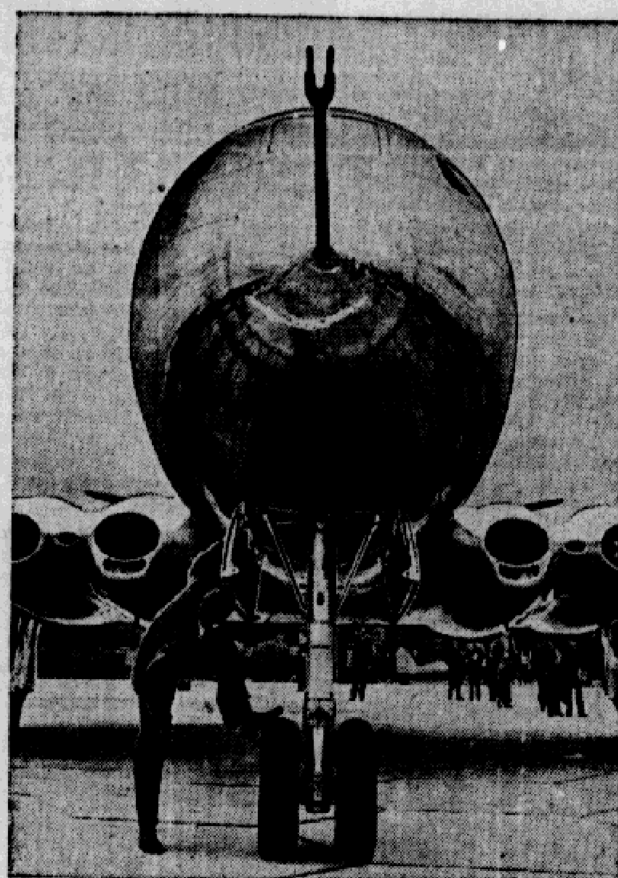
Realmente, são inumeros os tropeços que a falta de elementos para a identificação das ciddaes, causam aos aeronavegantes que usam mapas, via de regra, bastante precarios

Sem duvida, não é invejavel a situação do piloto que, navegando em mau tempo, se encontra sobre uma cidade cuja identificação seja necessaria para prosseguir em sua viagem, não a consiga, por falta de elementos. Aliás já se afirmou que grande numero de acidentes de aviação foram devidos à precariedade de elementos para a orientação dos navegantes.

Felizmente, nesta campanha a UBAC vem encontrando franco apoio, o que evidencia o reconhecimento dos municipios pelo valor da aviação, atividade que tantos beneficios traz à nação. A Companhia Paulista de Estradas de Ferro e a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil se popuseram, imediatamente, à afixar o nome das estações em seus respectivos telhados, o que será um auxilio inestimavel à aeronautica brasileira.

Assim, é que de se prever que tão grave probleira, em breve, deixará de existir tornando a navegação aérea mais segura e pratica.

A UBAC vem tambem dirigindo apelos às Prefeituras Municipais, no sentido de aderirem à tal campanha e vem recebendo animadoras demonstrações de solidariedade das mesmas que tão bem vem reconhecendo a necessidade de amparo à aeronautica para a solução do problema do transporte no Brasil.



EXPERIMENTADO O PRIMEIRO GRANDE AVIÃO DE TRANSPORTE A JACTO BRITANICO — O primeiro grande avião de transporte britanico, provido de quatro motores a jacto, de "Havilland Comet", recentemente passou por uma série de provas de terra e fez um vôo de experiencia. Quatorze, destes aviões, estão sendo construidos para serem usados nas grandes linhas aereas internacionais, da British Overseas Airways e da British European Airways e espera-se que estejam em serviço até 1952. Impulsionados por quatro motores "Ghost", embutidos nas asas edesenvolvendo um empuxo de mais de 20.000 cavalos, o "Comet", está destinado a transportar 36 passageiros a 40.000 pés de altura a um velocidade proxima das 500 milhas por hora. Vemos na fotografia o focinho do novo grande avião de transporte com quatro motores a jacto. (B. N. S.).

A NACIONAL TRANSPORTES AEREOS ADQUIRIU A VIABRAS

A Nacional Transportes Aéreos, empresa de aviação comercial que vem se sobressaindo, adquiriu a Viabras, aumentando assim seu já grande patrimonio e melhor servindo à nação com suas linhas.

A partir da semana proxima, a Nacional iniciara sua nova linha São Paulo, Barretos, Uberlandia, Ipameri, Goiania, Rio Verde e Jatai.

A Nacional Transportes Aéreos apresentamos nossas congratulações.

O AEROCLUBE DE SÃO PAULO E SEU CURSO DE PARAQUEDISMO

Terão inicio na segunda quinzena de jnaeiro as audas para a formação de nova turma de paraquedistas civis, do Aéroclube de São Paulo.

O curso terá a duração de 6 semanas, consistindo de aulas teóricas e praticas após as quais o aluno executará 3 saltos, que lhe darão direito ao breve de paraquedista civil. O curso está a cargo do conhecido paraquedista Renato Rugai.

As inscrições poderão ser feitas na séde do Aéroclube de São Paulo, no Campo de Marte, das 14 às 18 horas, nos dias uteis e das 8 às 18 horas, nos domingos e feriados.

ASSISTENCIA RELIGIOSA NO GALEÃO

Em virtude da cessião especial das autoridades eclesiasticas, a K. L. M. acaba de instalar no Aéroporto Internacional do Galeão, um dos seus altares portateis, destinado à celebração da Santa Missa, pelos sacerdotes que, constantemente, transitam pelo Rio de Janeiro, pelas linhas aéreas. O capelão militar da Base Aérea, prontamente concordou em auxiliar essa iniciativa da K. L. M.

JORNALISMO E AVIAÇÃO

Graças a um acordo assinado entre a K. L. M. e o A. B. C., tradicional jornal de Madrid, esse periodico sera distirbuido no mundo innteiro por via aérea. Para este fim o A. B. C. publicará edições especiais, em papel especial, o que facilitará seu transporte. Destina-se o jornal, principalmente, aos paises em que existem densas colonias de origem espanhola.

OS AVIÕES DA AIR FRANCE EFETUARAM 15 000 HORAS DE VÔO EM SETEMBRO

No decorrer do mês de setembro do corrente ano, os aviões da Air France efetuarão 15.000 horas de vôo, assin descriminadas segundo os tipos de aviões: "Constellation", 2.267 horas; DC-4, .. 5.553 horas; "Languedoc", 2.959 horas; DC-3, 4.182 horas; JU-52, 429 horas; "Catalina", 42 horas; e "Caudron 449" (treinamento), 64 horas. O total de 15.476 horas de vôo representa um aumento de 23 por cento em relação ao mês de setembro de 1948.

GEORGES ULMER APRESENTA-SE HOJE NA BOITE EXCEUSIOR

Chegou ontem, a esta capital, depois de grande sucesso no Rio de Janeiro, o que determinou transferir Georges Ulmer, sua estréia nesta capital, para hoje às 22 horas, na Boite Excelsior, em beneficio da construção do novo pavilhão, da Mãe Pobre da Maternidade de S. Paulo. Entre as inumeras criações do compositor e cantor humorista, destacam-se: "Bing", "Situ savais", "C'est loin de tout ça", "Un Monsier attendait" e finalmente vem a mais famosa de suas composições "Pigalle" que correu o mundo inteiro e fez tambem famoso esse bairro parisiense. Os convites para a Avant Premiére, que realizará hoje na Boite Excelsior, se encontram na portaria do Hotel Excelsior ou na Boite Excelsior. Informações pelos telefones: 4-6181 — 4-7018.

FESTAS DE NATAL

LAREIRA — A Lareira, instituição a Serviço da Familia, fará realizar amanhã, às 15 horas, no parque de sua sede social, à rua Eugenio de Lima 766 a tradicional Festa de Natal, dedicada às crianças de São Paulo.

Do programa constará numeros de prestidigitação, João Minhoca e tambem estará presente um magico que fará curiosas exibições. Haverá distribuição de brinquedos e bombons, bem assim o sorteio de dois premios. Para convites e mais informações, tel. 7-0103.

NATAL NO CURSO POPULAR DA MATRIZ DE PINHEIROS — Prosseguindo na comemoração do Natal, o SESI realizou, no dia 23, no Curso Popular, instalado na Igreja Matriz de Pinheiros, por ocasião da entrega de certificados aos alunos habilitados interessante solenidade, que constou de varios numeros e durante a qual falaram o vigario, padre Setimio Arantes, e o diretor da Subdivisão de Educação, prof. Afonso Celso Dias, representando o diretor do Departamento Regional, engenheiro Rodolfo Ortenblad. A professora do Curso srta. Leda de Moura distribuiu lembraças a todos os alunos e ofereceu aos presentes mesa de doces e refrescos.

Correios e Telegrafos

Devem comparecer ao Gabinete do diretor regional dos Correios, das 12 às 16 horas, exceto aos sabados e domingos, o legitimo possuidor da carteira contendo mais de Cr$ 800,00 e outros documentos, encontrada no saguão da diretoria.

Será entregue a quem indicar o conteudo da carteira e exibir caderneta de identidade fornecida pela Policia ou documentos equivalentes.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 11,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA (com escalas): 8,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA (com escalas): 10,15; 15,15 e 16,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 6,55.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 17,15.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escala): 10,05.
PARA S. JOSE' DO RIO PRETO (com escalas): 15,00.
DE S. JOSE' DO RIO PRETO (com escalas): 9,40.
PARA CATANDUVA (com escalas): 8,15.
DE CATANDUVA (com escalas): 12,55.
PARA BIRIGUI (com escalas): 14,30.
DE GUARARAPES (com escalas): 10,40.

NATAL

PARA O RIO: 10,15.
DO RIO: 14,10.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13,00.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11,20.
PARA ARAÇATUBA (com escalas): 10,40.
DE ARAÇATUBA (com escalas): 9,10.

PANAIR

PARA O RIO: 8,45; 11,00; 13,35; 16,00; 16,40; 16,50 e 17,10.
DO RIO: 8,47; 10,02; 11,37; 12,02; 14,25; 16,10; 17,10 e 17,47.
PARA CORUMBA' (com escalas): 9,02.
PARA BELO HORIZONTE: 10,30.
DE BELO HORIZONTE: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 12,15 (direto) e 12,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13,20 e 16,18 (direto).
DE ASSUNÇÃO (com escalas): 16,55.
DE BELEM (com escalas): 17,10.
PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

VARIG

PARA O RIO: 14,55; 13,30 (misto), com escalas.
DO RIO: 8,30 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30 e 13,00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,30; 15,50, 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 10,30; 12,30; 14,30; 16,30; 18,30; 21,30 e 22,30.
PARA ARAÇATUBA: 8,00.
DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13,30.
DE CURITIBA: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,35.
DE PORTO ALEGRE: 14,20 (direto): 15,10 (com escalas)
PARA XAPURI (com escalas): 9,25.
DE CUIABA (com escalas): 10,25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,00.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partidas de Cumbica).

ALITALIA

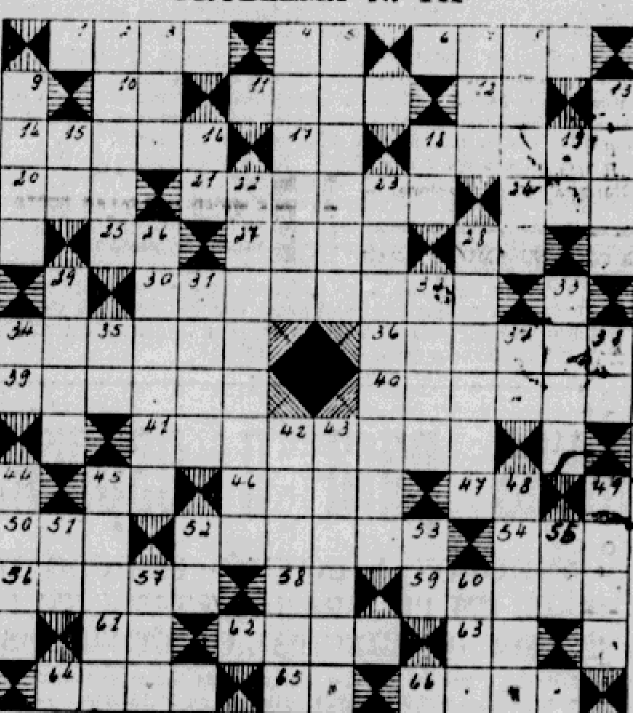
DE ROMA: 15,00 (em Cumbica).



FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 141



Autoria de Fortunato Lourenço, assiduo colaborador.

HORIZONTAIS: — 1 — Dose; 4 — note bem; 6 — especie de mandioca; 10 — graceja; 11 — Estado brasileiro; 12 — letra grega; 14 — pequena rua; 17 — verbo ir; 18 — grande, importante; 20 — alem; 21 — cidade da Siria (sem a ultima); 24 — fisico alemão; 25 — Antes de Cristo; 27 — deixa para depois; 28 — fluido; 30 — povoação do Concelho de Vila Nova de Gaia (antiga); 34 — cordilheiras da Alemanha do Norte; 36 — negligencia; 39 — o mesmo que prioreza; 40 — taberna; 41 — parte de um jardim especialmente consagrada à cultura de flores; 45 — acusada; 46 — cidade capital do distrito autonomo de Timor; 47 — isolado; 50 — filha de Labão, mulher de Jacob; 52 — talhadas; 54 — cantão suiço; 56 — a mais moça das tres graças, esposa de Haphaistos; 58 — carta do baralho; 59 — indolencia; 61 — outra coisa; 62 — a que depois de morta foi rainha; 63 — instrumento; 64 — mensageira dos Deuses; 65 — Serviço Urgente; 66 — endurecimento da pele num determinado ponto.

VERTICAIS: — 2 — qualquer pó; 3 — sinal ortografico; 4 — divindade feminina, inferior; 5 — grande Republica americana; 7 — salto brusco do cavalo; 8 — severidade; 9 — grande lago salgado da Asia; 13 — fruto carnudo; 15 — povoação de Oliveira de Azemes; 16 — rio de França; 18 — multidão compacta; 19 — Nexton Hugo; 22 — agua furtada; 23 — região da Italia; 26 — Deus das aguas na mitologia egipcia; 28 — imperativo do verbo azedar; 29 — defeito fisico ou macula moral; 31 — relativo ao campo, sem a ultima; 32 — ave de rapina; 33 — capital da Letonia; 34 — Tulio Pereira; interjeição; 37 — do verbo dar; 38 — rio da Europa; 42 — filhos do Ceu e da Terra; 43 — discipulo de Elias; 44 — segurar-se; 45 — amofinar; 48 — serra de Portugal; 49 — um dos sete sabios da Grecia; 51 — Isabel Guimarães; 52 — a primeira das virtudes teologais; 53 — Serviço Secreto; 55 — Rodrigues Navarro; 57 — alem; 60 — capa sem manga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 140

HORIZONTAIS: — 30 — Ela; 29 — Elias; 28 — Peora; 1 — Pintado; 2 — Asa; 3 — Ut; 4 — Lo; 5 — Ol; 6 — Ta; 7 — A; 8 — Re; Tu; 9 — Sa; 10 — Oco; Edu'; 13 — Capim; Lesar; 14 — Pa; Gad; Ut; Ose; 15 — Sagradas; 16 — Piada; Parol; 17 — João; Judas; Teso; 18 — Ri; Poliram; Só; 19 — An; Es; Ul; Ir; 20 — Pó; Lê; LL; Ao; 21 — Ré; O; I; Sr.; 22 — Ol; P; O; T; 23 — N; O; N; Es; 24 — Oregon; Abrasa; 25 — Borore; Roaz; 26 — Isaias; Idumea; 27 — Sá; Aro; Loas; Hor. (inv.); 35 — Tuo; 36 — Ac; 37 Ve; 38 — Io; 39 — Os; 40 — Ge; 45 — Ecce-homo.

VERTICAIS: — 14 — Ora pro nobis; 13 — Papai Noel; Rosa; 12 — Agio; Era; 11 — Ra; Goya; 10 — Agado; Orar; 28 — Paulo; Tarso; Pada; Peloponeso; 29 — Epistola; Eacida; José; 30 — Elena; Om; Saul; 31 — Eliot; Di; 32 — Aarão El Omar; 33 — Saduceos; Tedeum; Saul; 34 — Otavio; Augusto; Milionario; 40 — Ham; Bod; 41 — Roer; Raul; 42 — Scot; Arzmo; 43 — Eclesiastes; Ea; 44 — Soror; Salaz,

Associações Culturais e Cientificas

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se no dia 23, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398 — 5.o andar uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — "Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento".

DONATIVOS

Recebemos do sr. comendador Manoel Lopes Gonçalves e sra. Cr$ 100,00 para o natal dos pobres.

A HISTORIA DA PERDIÇÃO DE UMA FORMOSA CAMPONESA...

AMOR... INTRIGA... REALISMO... NA RUSSIA DOS TZARES!

ART

NOSTALGIA, O CAMINHO da PERDIÇÃO

FALADO EM ALEMÃO

Hilde Heinrich Siegfried
KRAHL · GEORGE · BRUER

direção de GUSTAV UCICKY

PROIB. ATÉ 18 ANOS

Paratodos HOJE

Corintians e São Paulo defrontam-se amanhã à noite, no Pacaembú, na quarta etapa do torneio Rio-São Paulo

Treinaram ontem à tarde os corintianos — O tricolor encerra hoje, pela manhã, a série de exercicios escalada para a contenda com o alvi-negro — Como formarão os contendores — O tricolor aparece como o provavel vencedor

O prelio reservado para os "aficcionados" paulistas na quarta rodada do torneio Rio-São Paulo será efetuado, amanhã à noite, no Pacaembu' e terá como litigantes, os quadros do São Paulo e do Corintians, primeiro e quinto colocados, respectivamente, no certame paulista ora findo.

A superioridade do "mais querido" sobre o "onze" dos calções negros é incontestavel. A campanha cumprida pelo "clube da fé" na temporada oficial de 49 foi das mais brilhantes e só o fato do "onze" das tres cores ter encerrado o campeonato com apreciavel numero de pontos sobre o segundo adversario, o Palmeiras, diz bem de sua invejavel forma.

Embora o conjunto do Canindé não tenha qualquer problema e venha rendendo satisfatoriamente, o tecnico Feola promoveu ontem pela manhã eficiente exercicio individual. A pratica dos atletas sampaulinos constou de uma lição completa de educação fisica. Houve uma sessão preparatoria composta de flexionamento de braços, pernas, combinados e assim troncos.

Os sampaulinos encerraram a pratica com uma corrida de 1.500 metros ao redor do campo, revelando todos excelente preparo fisico.

REMO NÃO ENSAIOU

O meia esquerda Remo não póde participar do ensaio. O popular "Napoleãozinho" ainda se ressente da contusão sofrida num choque casual com Touguinha, no ultimo prelio com o Corintians. Sabe-se até que os paredros do "mais querido", compenetrados de que não poderão contar com o concurso daquele profissional para a refrega de amanhã à noite, já teriam solicitado do Jabaquara, com a maxima urgencia, o retorno de Leopoldo. Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, Leopoldo foi cedido, por emprestimo, ao Jabuca para a temporada oficial de 49. Terminado aquele certame o "mais querido" está desobrigado do compromisso assumido e por isso nada mais natural do que tomar as devidas providencias para voltar a contar com o precioso concurso daquele seu profisoisnal, notadamente agora quando Remo apresenta-se em precarias condições fisicas.

Hoje, pela manhã, os preparativos para a luta com o Corintians serão encerrados com um novo ensaio individual.

TREINARAM OS CORINTIANOS

O Corintians estreou no torneio enfrentando o Flamengo na Guanabara. A conduta dos corintianos naquele compromisso foi simplesmente descolorida, muito embora alguns esportistas pretendam justificar a "goleada" sofrida pelo "Campeão do Centenario" argumentando com a atuação do juiz do embate que teria sido de uma parcialidade sem precedentes. A verdade, todavia, foi bem outra. O "onze" dos calções negros vem declinando de jogo para jogo. A quinta colocação obtida pelo clube da "fazendinha" na classificação final da temporada oficial de 49 aparece como um atestado eloquente da precariedade da equipe corintiana.

Ontem à tarde os corintianos promoveram um ensaio de conjunto. Durante 90 minutos, em dois periodos regulamentares, os corintianos estiveram em ação. Como não podia deixar de acontecer houve novamente varias experiencias e a vanguarda apresentar-se-á modificada para a luta com o tricolor.

A defesa, embora não cumprisse destacada atuação com geral agrado. Na ofensiva apenas um valor conseguiu atrair a atenção da diminuta assistencia que compareceu ao Parque de São Jorge, local do ensaio. Trata-se de Baltazar, cuja atuação foi das mais brilhantes. Os demais valores abusaram um pouco do jogo individual. Por isso, o ataque não atuou com o desembaraço que lhe é peculiar. Sabe-se que a ofensiva dos calções negros, conquanto não seja das melhores, sempre se apresentou como o ponto alto da equipe, daí a surpresa que causou a conduta negativa de seus integrantes no ensaio de ontem.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Ao que conseguimos saber, para a luta de amanhã, os quadros jogarão assim organizados:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Ponce, Leonidas, Leopoldo e Teixeirinha.

CORINTIANS: — Bino — Belfare e Nilton — Idario, Touguinha e Helio — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

O juiz do encontro será o britanico mr. Sunderland.

INICIADA A TEMPORADA DOS CLUBES ARGENTINOS NA ESPANHA

VITORIA DO REAL, DE MADRID, SOBRE O RACING — DERROTADO O ATLETICO DE BILBAO PELO NEWELLS OLD BOYS — O SAN LORENZO DE ALMAGRO ABATEU O BARCELONA — OUTRAS NOTAS

MADRI, 25 (A. F. P.) — O Real de Madri venceu o Racing, da Argentina, por 5 a 1.

MADRI, 25 (A. F. P.) — Realizou-se esta tarde, o esperado encontro entre o Real de Madri e o Racing, da Argentina, que estreou em campos espanhois.

No primeiro tempo, o jogo foi equilibrado, mostrando-se os argentins mais malabaristas e os espanhois mais praticos. O jogo dos espanhois foi bastante convincente, valendo-lhe no final a vitoria por 5 a 1.

VITORIA DO NEWELLS OLD BOYS

MADRI, 25 (A. F. P.) — O Newells Old Boys, da Argentina, venceu o Atletico de Bilbao, por 3 a 1.

O resultado dessa partida pode ser considerado honroso para os argentinos mais malabaristas e os são muito perigosos em sua casa. O virtuosismo dos argentinos valeu-lhes longas aclamações do publico basco. Rapidos, verdadeiros artistas da pelota, os argentinos dominaram amplamente os espanhois, fazendo excelente propaganda do futebol sul-americano.

VENCE, TAMBEM, O SAN LORENZO

MADRI, 25 (A. F. P.) — O San Lorenzo de Almagro, argentino, venceu o Barcelona F. C. pela contagem de 3 a 2.

A partida, como indica o "score", foi dificil tendo os argentinos demonstrado magnifico futebol. O Barcelona, por seu turno, esteve à altura de seu adversario, não se deixando dominar até o final do prelio.

CLUBES QUE PARTICIPAM DA TEMPORADA

MADRI, 25 (U. P.) — Iniciou-se na Espanha a temporada hispano argentino de futebol, da qual participam clubes locais e os quadros do Racing, Newells Olds Boys e do San Lorenzo de Almagro, foram realizados jogos em, Madri, Barcelona e Bilbao.

Em Madrid jogaram o Racing e o Real de Madrid, que é o primeiro colocado do campeonato espanhol. O quadro argentino foi fragorosamente derrotado, ante setenta mil espectadores, por cinco tentos contra um.

Em Bilbao jogaram o Newells Olds Boys, de Rosario e o Atletico Bilbao. Nesse encontro sagrou-se vencedor o quadro argentino, por três tentos contra um.

Finalmente, em Barcelona, jogaram o San Lorenzo de Almagro e o Barcelona. O quadro local foi derrotado por três tentos contra dois.

Batatais e Guaraní, o prelio mais importante da nova etapa do campeonato da Divisão de Acesso

TREINAM INDIVIDUALMENTE OS DEFENSORES DO BATATAIS — O TREINO DE CONJUNTO DOS CAMPINEIROS SERA' EFETUADO AMANHÃ À TARDE NA TERRA DE CARLOS GOMES

Os esportistas de Batatais aguardam, com interesse, a peleja do proximo dia 8, que reunirá, naquela cidade, os quadros do Batatais e do Guaraní.

Pelo que foi revelado na rodada inicial, o conjunto que reune mais possibilidades de conquistar o titulo e, consequentemente, de integrar a divisão principal é o do Batatais. A equipe do "Fantasma da Mogiana" vem se exibindo com apreciavel acerto. Há acentuado equilibrio entre as varias linhas e o futebol posto em pratica pode ser apontado como dos mais eficientes.

Na primeira rodada, coube ao consagrado gremio da Mogiana excursionar a Lins, a fim de dar combate ao Linense. Sabia-se que o conjunto de Lins tinha progredido acentuadamente, e que aparecia como adversario perigoso para os companheiros de Eduardinho. Embora o prelio fosse efetuado no campo do Linense, os esportistas bandeirantes acreditavam sinceramente numa exibição convincente dos visitantes. Foi precisamente o que aconteceu naquele cotejo. Os rapazes do Linense, aproveitando a oportunidade de atuar no seu campo, incentivados pelo calor entusiasta de seus numerosos admiradores, bateram-se com flama e fizeram tudo quanto seria possivel para conseguir um resultado satisfatorio. Tiveram, entretanto, que se contentar com um empate e isso porque o adversario, tecnicamente superior, lutou de modo a fazer jús ao triunfo.

O resultado obtido pelo Batatais, na contenda com o Linense, foi dos mais significativos. Vencer ou até empatar no campo do adversario e especialmente em pelejas de campeonato, não é tarefa das mais faceis. O conjunto visitante terá de ser nitidamente superior e de jogar muito para obter um resultado positivo. O empate obtido, entretanto, com o Linense, servirá como um excelente cartão de visitas para o Batatais. Com aquele feito, o "onze" da zona da Mogiana, então apontado como um dos mais provaveis candidatos à vaga deixada pelo Comercial, aparece agora mais fortalecido na opinião dos esportistas bandeirantes, que acreditam plamente no seu sucesso.

O Guaraní, o adversario do Batatais, possui, indiscutivelmente, um excelente conjunto. Acontece, no entanto, que o "bugre" campinheiro atua com muita irregularidade. Apesar dos comandados de China não decepcionarem os seus aficcionados com exibições abaixo da critica, jamais atuaram na temporada oficial de 49 duas vezes consecutivas com o mesmo brilho.

Na rodada inicial, os campineiros receberam no seu campo a visita do Uchôa. Na primeira fase, os rapazes do Uchôa tiveram mais presença em campo, chegando até a dominar amplamente o antagonista. No periodo complementar foi que os defensores do Guaraní "acordaram" e passaram a jogar com acerto para derrotar a turma visitante por 2 a 0.

A representação do Uchôa, embora tivesse conquistado o titulo de sua série, jamais foi considerada como valor de relevo do futebol interiorano. Portanto, aquele resultado foi recebido com reservas pelos admiradores do Guaraní, que não esconderam o desapontamento pela sua conduta negativa naquele cotejo.

O prelio do proximo dia 8 aparece como "test" definitivo para o Guaraní. Vencendo ao Batatais, o que se acredita improvavel, o "onze" da "terra das andorinhas" ficaria em situação privilegiada e com ingresso quase que garantido na divisão principal. Perdendo, resultado de acôrdo com os prognosticos, o "bugre" ficaria em situação dificil, enquanto o Batatais daria um passo bem longo na estrada que o conduziria a primeira divisão.

TREINARAM OS DEFENSORES DO BATATAIS

Noticias vindas de Batatais informam que os defensores do Batatais efetuaram, ontem, pela manhã, proveitoso treino individual. O ensaio de conjunto, com o qual os companheiros de Eduardinho darão por encerrados os exercicios coletivos da semana, serão efetuados amanhã à tarde.

O TREINO DO "BUGRE"

Os campineiros efetuarão tambem amanhã à tarde rigoroso ensaio de conjunto, preparando-se para o dificil compromisso do dia 8. O ensaio do "bugre", ao que conseguimos saber, terá a duração de 90 minutos, sem interrupção. Sabado, pela manhã, haverá ligeiro individual.

DIFICIL PARA O LINENSE A PARTIDA DO PROXIMO DIA 8, EM UCHOA

Contra a representação do Uchoa, a segunda apresentação do Linense no certame dos campeões do "hinterland" paulista — Dispostos os rapazes do Uchoa a ratificar a brilhante atuação cumprida frente ao Guaraní na rodada inicial do certame -- Notas

O segundo prelio em importancia na proxima etapa do torneio dos campeões da divisão de acesso, será disputado, em Uchoa. Os protagonistas daquele encontro são os quadros do Uchoa e do Linense.

O "onze" do Uchoa foi derrotado pelo Guarani, em Campinas por 2 a 0, na primeira rodada do torneio. A conduta da equipe do Uchoa foi tida, entretanto, pela cronica esportiva campineira, como das mais brilhantes. Embora derrotados, a impressão deixada naquele encontro foi a de que os rapazes do Uchoa teriam vencido o antagonista e até com relativa facilidade se a luta fosse efetuada no seu gramado. Para que se tenha uma ideia clara da conduta do Uchoa, naquela contenda, bastaria dizer que o segundo tento foi conquistado nos ultimos da refrega e quando mais intenso era o dominio dos visitantes. Houve uma escapada aparentemente sem perigo para o arco dos visitantes, que terminou com o ponto que seria o da vitoria dos locais.

Quanto ao Linense, na peleja que sustentou com o Batatais, apesar de ter jogado no sen gramado, não foi alem de um empate. Ora, naquelas condições, a logica autoriza um prognostico favoravel aos rapazes do Uchoa, que jogarão favorecidos pelos excelentes "handicap" de capo e torcida. Sabe-se ainda que o Uchoa terá necessidade imperiosa do triunfo e isso porque os seus defensores ainda alimentam acentuadas esperanças em um resultado final satisfatorio. Portanto, tudo faz cre que os integrantes do Uchoa não dexarão passar tão magnifica oportunidade para derrotar o adversario e passar para a segunda colocação.

No caso de vitoria do Uchoa, o Linense ficaria com três pontos perdidos, enquanto a representação do Uchoa continuaria com dois pontos no passivo.

d Como se vê, o prelio a ser efetuado em Uchoa aparece como quase que decisivo para as aspirações dos litigantes em relação ao titulo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BOVIO E O PALMEIRAS — A situação de Bovio, segundo se anuncia, volta a complicar-se no alvi-verde. A agressão feita a um dos dirigentes do Palmeiras, por aquele atleta, quando da excursão à Espanha, calou profundamente entre os paredros esmeraldinos e já se comenta que o destacado avante portenho não integraria mais a turma dos "periquitos".

* * *

NÃO VIRÃO — A proposito da noticia que circulou, ontem à tarde, na Pauliceia, segundo a qual Silas e Carlyle, defensores do Fluminense, teriam os seus "passes" cedidos ao Corintians, informam do Rio que aqueles profissionais já teriam contornado a situação com o clube e por isso não se cogita mais de sua saida do tricolor guanabarino.

* * *

TREINAM OS PALMEIRISTAS — Preparando-se para a refrega do proximo dia 8, na Guanabara, com o Flamengo, o Palmeiras promoverá, amanhã à tarde, rigoroso ensaio de conjunto. Varios tituaires do alvi-verde, tais como Jair, Abelardo, Mexicano e Tulio não participarão daquele ensaio, pois estão licenciados pelo clube até dia 2 de janeiro.

* * *

DECIDE-SE HOJE A SORTE DO JUVENTUS — Hoje à noite o Conselho Dileberativo do Juventus promoverá importante reunião a fim de decidir sobre a conveniencia da fusão do clube da rua Javari com a Ponte Preta, de Campinas. Sabe-se que há uma grande ala contraria às pretensões do conde Adriano Crespi, ou seja, contra a fusão que determinaria o desaparecimento do clube "avinhado".

Boas perspectivas para o esporte universitario em 1950

OS PAULISTAS SERÃO SUBMETIDOS A INTENSO PERIODO DE PREPARAÇÃO — EM TRES MESES ESPERA A F. U. P. E. CUMPRIR UM PROGRAMA ALTAMENTE SIGNIFICATIVO — OS JOGOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS CONSTITUI O PRINCIPAL OBJETIVO DOS PAULISTAS — NOTAS

O esporte universitario paulista, presentemente, uma das fases prosperas de sua proveitosa existencia, congregando em torno de seus empreendimentos essa pleiade de jovens que tantas glorias tem conferido ao nosso país. Os seus mentores, compenetrados da alta missão que lhes foi confiada, procuram, por todos os meios, difundir amplamente nas esferas academicas a pratica das diversas modalidades cultivadas entre nós, logrando assim preparar o potencial representativo da classe para as futuras jornadas.

Numa demonstração de alto senso administrativo, acabam os universitarios paulistas de estudar o programa da temporada de 1950, periodo que exigirá da classe sacrificios imensos, para que o ideal de todos possa ser consolidado. Todos almejam a conquista do titulo de campeões universitarios de 1950, e por isso a FUPE já organizou o seu plano de ação para os mese que antecedem os Jogos Universitarios Brasileiro, o acontecimento que transportará para a bela capital de Pernambuco a juventude universitaria brasileira.

Compreendendo a alta significação da proxima parada esportiva dos universitarios de nossa terra, os paulistas estão empenhados na execução de amplo programa preparatorio, periodo em que se ajustarão as forças nos diversos setores, o que certamente permitirá atuação destacada da nossa gente na olimpiada universitaria de Recife, cuja realização está anunciada para o mês de julho do ano vindouro.

Durante três meses, ou seja, no periodo compreendido entre março e maio, a FUPE vai promover todos os seus torneios regionais, apurando assim os titulares das diversas especialidades. Encerradas as provas da temporada oficial, ainda terão os universitarios mais um mês para aprimoramento da forma de todos os titulares, ocasião em que os academicos excursionarão pelo "hinterland" paulista, onde se empenharão em competições preparatorias de duplo efeito, pois constituirão tambem excelentes oportunidades aos esportistas interioranos.

Diante de um panorama desta natureza, ninguem pode duvidar das realizações do esporte universitario no ano vindouro. Será o prosseguimento da magnifica jornada cumprida neste ano, quando o esporte da classe academica logrou exitos sucessivos, revelando assim a excelencia do seu potencial.

O PROGRAMA

O programa que norteará as atividades do esporte universitario no ano vindouro está assim distribuido:

MARÇO

Dia 12, às 9 horas — Torneio Estimulo de saltos ornamentais.

Dia 15, às 20,15 horas — Inicio do campeonato de voleibol.

Dia 17, às 20 horas — Inicio do campeonato de xadrez.

Dia 18, às 20,15 horas — Inicio do campeonato de tenis.

Dia 25, às 14 horas — Torneio Estimulo de Atletismo e Pentatlo.

Dia 26, às 14 horas — Torneio Estimulo de Atletismo e Pentatlo.

ABRIL

Dia 1.o, às 14 horas — Torneio Estimulo de Remo.

Dia 3, às 8,15 horas — Torneio Inicio de futebol.

Dia 7, às 13,15 horas — Inicio do campeonato de futebol.

Dia 13, às 20,15 horas — Torneio de novos de natação.

Dia 16, às 9 horas — Torneio de novos de saltos ornamentais.

Dia 18, às 20,15 horas — Inicio do campeonato de polo-aquatico.

Dia 19, às 17,45 horas — Torneio Inicio do campeonato de cestobol.

Dia 22, às 14 horas — Torneio de novos de atletismo.

Dia 23, às 14 horas — Torneio de novos de atletismo (2.a parte).

Dia 29, às 14 horas — Campeonato de Saltos Ornamentais.

MAIO

Dia 6, às 14 horas — Campeonato de Atletismo.

Dia 7, às 14 horas — Campeonato de Atletismo (2.a parte).

Dia 9, às 20 horas — Inicio do campeonato de esgrima.

Dia 13, às 14 horas — Campeonato de Remo.

5 POR DIA...

1 — Neno, o centro-avante do Paraná que em 48 andou pelo Palmeiras, e mediocremente, é um dos grandes valores em Curitiba. Chamam-no "O demonio loiro".

*

2 — Por volta de 36 e 37, eram grandes nomes do pedestrianismo paulista, notadamente de estrada e de rua, David Pereira Marta, Manuel Camacho, Alberto Piovesan e Nestor Gomes. Com o correr dos tempos, Nestor tornou-se o maior corredor de fundo e de meio-fundo do Brasil.

*

3 — 7 anos, reinou Jack Johnson. Primeiro negro campeão mundial de box. Sua fama apoiada em proezas ruidosas. Sensacionais. suas lutas quase sempre "caso policial"... Em Havana, perdeu o cetro para o gigante Jess Willard. Luta de 35 assaltos. Luta para arrazar... Terminou no vigesimo xeto. Com poderoso "punch", Willard fazia Johnson esparramar-se na lona...

*

4 — Capablanca foi o jogador de xadres mais veloz e seguro que existiu em todos os tempos. Durante oito anos, tomando parte em inumreos torneios, não perdeu uma unica partida! E nesse lapso de tempo tornou-se campeão do mundo.

*

5 — Em 1911, na seleção uruguaia, contra os argentinos, atuando no centro do ataque, José Piendibene marcou dois gols admiraveis. Quando conquistou o segundo, o capitão da turma argentina, Jorge Brown, apertou a mão de Piendibene e lhes disse: "Usted es un maestre!" Desd'aí o famoso futebolista uruguaio passou a ser chamado: "El Maestre". — L. S.

XXXV CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Em prosseguimento do 35.o Campeonato Estadual de Tenis, a F. P. T. organizou mais os seguintes jogos para hoje e amanhã:

JOGOS PARA HOJE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A's 16 horas — Sergio L. P. Silva vs. Manfredo Mayer. — A's 17 horas — 1.a Gracira Gouvela-André Osser vs. vencedor do jogo Maria Stella Aratangi-Manoel Fernandes vs. Maria Elvira Novaes-Teofilo Falcão; 1.a Alcides Procopio vs. Fuad Mattar; Francisco Amarante vs. Nene Lara (final); 2.a Nicia Gomes vs. Maria Stela Aratangi; I. Roberto Levi-Milton de Crescenzo vs. João Corrêa-P. Guimarães; e 1.a Gilza Gossiar-Eugenio Saler vs. Doroti Twidale-Francisco Frisoni. — A's 18 horas — 1.a Lidia Ricci vs. Helena Stark (final); 1.a Arnaldo Serra-Manoel Fernandes vs. George Nadai-Eurico Vilela (melhor de 5 series) e 2.a Nicia Gomes-Carlos Oterer vs. Maria Stela Aratangi-Roberto Aratangi.

JOGOS PARA AMANHÃ

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A's 16 horas — I, Nelson Boainain vs. Sergio L. P. Silva e o vencedor vs. Manfredo Maier.

A's 17 horas — 1.a, Silvio Boock vs. vencedor do jogo Manoel Fernandes vs. Eugenio Saler (melhor de 5 series); J. vencedor do jogo Luis Serson vs. José Catalano vs. vencedor do jogo Carlos Santos vs. Rubens Rangel (final); 1.a Seila Wilson-Cecilia Gonçalves vs. vencedor do jogo Nicia Gomes-Ana Zethmeisl vs. Marianinha Aires Neto-Silvia Vilari. — A's 18 horas — 4.a, Munique Dupré-Braz Pimentel vs. Lucia Melo-Miles Pelew; 2.a, Cracira Gouvela-André Osser vs. vencedor do jogo Nicia Gomes-Carlos Oterer vs. Maria Stela e Roberto Aratangi; e 1.a Francisco Frisoni-Fuad Matar vs. vencedor do jogo Arnaldo Serra-Manoel Fernandes vs. George Nadai-Eurico Vilela.

CLUBE ATLETICO MONTE LIBANO — A's 17,30 horas — V, Francisco Amarante-Ivo Simoni vs. José Lerro-Antonio Lara Filho.

Uma unica partida na rodada italiana

ROMA, 26 (AFP) — A unica partida disputada ontem na Italia, contando para o campeonato italiano, foi que opôs o Internacional, de Milão, ao Como F. C., e na qual este ultimo foi derrotado pela contagem de 5 a 1.

Os milaneses venceram os seus adversarios com a maior facilidade, como bem demonstra o resultado.

Campeonato francês

PARIS, 26 (AFP) — O Strasburgo derrotou hoje o Metz, por 2 a 0 no campeonato da primeira divisão de futebol da França. A partida teve lugar em Estrasburgo. Com essa vitoria, o Estrasburgo passa do 17.o para o 14.o lugar, com 13 pontos ganhos. O Metz continua em ultimo lugar, com apenas 9 pontos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — A Federação Catarinense de Esportes indicou à C.B.D. os arbitros Carlos de Campos Sobrinho e Artur Paulo Lange para o Campeonato Brasileiro de Futebol.

—— Anuncia-se de Porto Alegre, que estão sendo esperados naquela capital, em janeiro proximo, o São Paulo F. C., e o Vasco da Gama. O tricôlor paulista, e o Vasco deverão enfrentar o Internacional. A partida com o gremio crusmaltino, completará o pagamento do passe de Tesourinha". O Vasco, provavelmente, jogará tambem com o Gremio Portoalegrense.

—— Prosseguirão hoje à tarde, os preparativos do quadro carioca, para o Torneio Paulo Goulart, promovdo pela C. B. D. Os amadores metropolitanos realizarão o segundo treino de conjunto, sob a direção de Vinhais e Oto Vieira, no campo do São Cristovão.

—— Podemos informar com segurança haver o Vasco recebido de Porto Alegre comunicação de que o "player" Nena mostra-se desejoso de transferir-se para São Januario, seguindo assim, o exemplo de Tesourinha. Acrescenta a informação de que o "passe" de Nena custa apenas 40.000 cruzeiros e que o jogador pretende 300.000 cruzeiros de "luvas" para um contrato de dois anos.

—— Além da instituição de um quadro com tres arbitros ingleses e dois brasileiros, o diretor do Colegio de Arbitros, major Solon Estilaque Leal pretende sugerir à F.M.F. a extinção do sorteio, substituindo esse sistema pela designação, por intermedio do Conselho Escolar. A redução do numero de arbitros estrangeiros se prende à questão financeira, de vez que se estima em Cr$ ...... 500.000,00 a despesa decorrente da vinda dos cinco arbitros britanicos. este ano.

Faleceu o presidente da Federação Internacional de Tiro

PARIS, 26 (AFP) — Informa-se que faleceu o sr. Ducroq, presidente do Conselho Internacional de Caça e da Federação Internacional de Tiro com Armas de Caça.

Ducrocq, que era comendador da Legião de Honra, apesar de sua saude periclitante, não abondanara a caça, que vinha praticando há dois anos na Sierra de Credo, na Espanha.

Excursão de Joe Louis à America do Sul

SÃO FRANCISCO, 26 (U. P.) — Joe Louis anunciou na noite de ontem que partirá em breve para uma viagem de exibição, na America do Sul.

Torneio de Tenis de Calcutá

CALCUTÁ, 26 (AFP) — O tenista argentino Weiss venceu o francês Abdessalam, por 6|4, 4|6, 6|3 e 6|4, no torneio internacional de tenis para a Asia, disputado nesta cidade.

Festa de Confraternização Operaria

A realização proxima da tradicional festa de confraternização operaria patrocinada pelo Serviço Social da Industria, em colaboração com as entidades sindicais, conseguiu este ano despertar entusiasmo superior ao das veses anteriores. Assim as categorias profissionais de fiação e tecelagem do vestuario e da alimentação, já organizaram suas torcidas e comissões eleitorais.

Noutros setores as candidatas que conseguiram superar a seleção previa receberam premios dos empregadores, assim na I. R. F. Matarazzo — Fabrica do Belemzinho.

Um dos aspectos interessantes dessas festa será a apresentação de artistas operarios ao lado de conhecidos humoristas e conjuntos do nosso radio.

O BANQUEIRO RURAL DOS ESTADOS UNIDOS



Dick Trefz, presidente do Banco de Beatriz (Estado de Nebraska), é um dos lideres de uma nova tendencia bancaria. Não só empresta dinheiro a pessoas de rendimento baixo que desejem prosperar, mas indica a seus clientes a maneira de conseguir o exito.

CHICAGO (SIPA) — "Nas ondulantes pradarias de Beatriz, Nebraska, onde começam terminam os milharais e começam os campos de trigo — diz um artigo de John Lewis Stage na revista Harvester World — vive um banqueiro rural que é conhecido em todo o país como "o amigo dos agricultores". Trata-se de Richard Wilhelm Trefz, que tem apenas 43 anos de idade e já é presidente de um segundo banco, e que, num vasto territorio, é conhecido simplesmente pelo nome afetivo de Dick. Não seria natural usar outra coisa que não fossem nomes familiares na cerca de um curral, por assim dizer, em que Dick Trefz faz uma boa parte de seus negocios. A conversa com os fregueses nos seus proprios currais, valha-nos a expressão, é apenas uma parte da filosofia bancaria que se tornou tendencia nacional, de que Trefz é um reconhecido lider.

"O banqueiro progressista não se contenta com ficar sentado à carteira de seu escritorio. Faz questão de servir a seus clientes. Não só facilita capital para aventuras lucrativas, mas oferece o conselho de tecnicos e especialistas, informações relativas a novos acontecimentos cientificos, e um plano de pagamento "ad-hoc", que se amolde às flutuações das receitas da pessoa que pediu o emprestimo em relação com o prazo do mesmo.

"Dick Trefz põe à disposição dos agricultores uma especie de banco ambulante constituido por dois consultores agricolas diplomados em universidades e dotados de poderes para se comprometerem, na propria cozinha do dono de uma estancia, a lhe fazer emprestimo. Manda a 600 de seus clientes campestres, uma publicação sobre assuntos rurais, e no porão de seu banco oferece um lugar com acondicionamento de ar, à laia de clube,, onde as associações rurais possam realizar suas reuniões e tratar de negocios.

"A liberdade de empreendimento não é uma frase vã para Dick Trefz, pois ele tem a convicção de que o Beatrice State Bank está criando uma solida classe média de capitalistas, facilitando a muitos agricultores em pequena escala os meios de se estabelecerem por conta propria, fornecer suas fazendas do quanto lhes seja necessario, e expandir suas fontes de receita, com o aumento consequente de seus lucros.

"Setenta por cento dos clientes do Beatrice State Bank são agricultores que acodem a Trefz depois de terem visto o que ele fez pelos seus vizinhos. A maioria deles Trefz encoraja a mecanizarem suas granjas, pela convicção surgida da propria experiencia, pois não póde competir com aqueles de seus vizinhos cujas fazendas se encontravam mecanizadas, e que lavravam o dobro do que ele no mesmo lapso de tempo, e o faziam melhor.

"Para ser um prestamista rural, segundo Trefz, o individuo tem que ter amor ao solo e uma fé absoluta nos agricultores. E o que ele procura em cada agricultor que lhe pede auxilio é bom senso, aspirações, e uma inabalavel fé no futuro".

AIRONE GANHOU BEM O PREMIO «NATAL

O FILHO DE GOOD-CHEER CONSTRUIU A SUA VITORIA QUASE DE EXTREMO A EXTREMO DOS 1.800 METROS — GUATAMBU', UM GRANDE ADVERSARIO, E O FAVORITO GRANADEIRO FOI DOS ULTIMOS — VITORIAS DIFICEIS DE CAMBI E CIPO' — GALHARDA, SING SING, PROFESSORA E HEDEREA, OS DEMAIS GANHADORES

Tarde feia a de anteontem. Chuvosa, triste e ameaçadora. Mas tudo isso não impediu que Cidade Jardim acolhesse um grande publico. Nem mesmo a mulher paulista ficou em casa. Com sua graça e suas "toilettes" pesadas honrou, com sua presença, o festival turfistico de Natal.

A jornada, a despeito do estado da pista, não foi desfavoravel aos apostadores. Sempre ganharam três dos sete grandes favoritos — Profesora, Cipó e Sing Sing. Os demais, com exceção de Granadeiro, no pareo classico, estiveram na dupla.

A prova de honra do festival, o "Natal", para potros não ganhadores classicos da geração, ofereceu uma disputa interessante. Agradou o espetaculo emocionante que proporcionaram Airone e Guatambu, em toda a reta. E, mais feliz, levou o filho de Good Cheer a melhor. Airone cumpriu na dianteira quase todo o percurso e chegou em primeiro à linha de sentença com luz sobre o Guatambu.

A despeito dos 61 quilos e do estado da pista, correu muito o Lumiar. Esteve sempre em carreira e ainda terminou no marcador.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina.

Destituido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remetam donativos, endereçando-os à rua Dolsani Ricardo, 66 em São José dos Campos.

GALHARDA NO PRIMEIRO PAREO

Galharda abriu a lista dos ganhadores da tarde de Natal. Na dianteira, a filha de Galeon construiu toda a sua vitoria. E ganhou praticamente sem dar susto.

Morena, melhor conduzida agora, contentou-se com o segundo posto. Pregou nova peça aos apostadores, já que foi a favorita, mas sempre apareceu na dupla.

Urubitinga, que não logrou correr na dianteira, ficou com o terceiro placê.

SING SING, PRIMEIRA FAVORITA GANHADORA

Com a passagem da carreira para a areia, as atenções da "catedra" se voltaram para Sing Sing. E a filha de Hiss Highness foi à raia com as honras de grande favorita. Correu bem e correspondeu. Ganhou sem dar susto.

Boricano portou-se bem e, no final, apareceu na dupla, precedendo a Pampa Mia, que ficou com o terceiro placê.

CIPO' NUM FINAL TRABALHOSO

Cipó foi à pista com as honras de grande favorito. Correu muito e correspondeu, mas graças à classe e ao entusiasmo do mestre González. Chegou a ser dominado nas tribunas o filho de Black Toni, mas, voltou ao ataque e, no final, foram coroados os esforços do piloto. Ganhou mesmo o favorito.

Artilheiro, desta feita, foi de verdade. Por pouco não roubou a Cipó a vitoria. Foi merecido o castigo.

Dona Carolina salvou o terceiro placê.

PROFESORA DEU SUSTO, MAS GANHOU

Profesora, outra grande favorita, correspondeu. Mas a sua vitoria não foi facil. Não teve uma direção muito feliz e, na entrada da reta, desgarrou alem de meio de raia. Mas, em todo o caso, recuperou logo o terreno perdido e alcançou nas tribunas o ponteiro Lacrau. Brigou e dominou a situação nas pedras, para ganhar.

Lacrau ficou com o segundo, uma posição honrosa.

O PRESENTE DE NATAL DE OLAVO

Olavo Rosa ia passando em branco a semana. Mas teve tambem o seu presentinho de Natal. Montou e levou ao vencedor a Hederéa. Conduziu bem a filha de Pure Boy.

Lacio, grande favorito do pareo, só apareceu na entrada da reta. E portou-se bem em todo o direito, mas se contentou com o segundo posto.

Alecrim correu muito. Ficou com o terceiro lugar.

CAMBI BATEU ALABARCAS NO ULTIMO PAREO

Final "preto" o do ultimo pareo. Alabarcas, favorito, e Cambi, bom azar, apareceram brigando em toda a reta. No final, muito aberto, mas com melhor ação, levou a melhor o Cambi.

Alabarcas ficou com o segundo posto e no terceiro placê apareceu a Lacraia.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Galharda, feminina, castanha, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Galem e O que é que ha?, do sr. Araripe C. Rodrigues; joquei, Pierre Vaz, 66 quilos; 2.o Morena, O. Rosa, 52 quilos; 3.o Urubitinga, A. Tucllo, 52 quilos; 4.o Caboclinho, L. Gonzalez, 58 quilos; 5.o Stainless, R. Zamudio, 54 quilos; 6.o Cigarrilha, N. Pereira, 56 quilos; 7.o Sentinela, J. Sobreiro, 54|51 quilos; 8.o Helepole, S. P. Ribeiro, 52|50 quilos; Tempo: 98 9|10". Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00. Dupla (12) Cr$ 27,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 36,00. Treinador: F. Franco. Movimento do pareo: Cr$ 595.610,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		
2	Urubitinga	141,00
3	Morena	30,00
4	Stainless	83,00
5	Caboclinho	67,00
6	Cigarrilha	53,00
7	Helepole	567,00
8	Sentinela	151,00

Duplas	
13	39,00
14	183,00
23	38,00
24	118,00
34	217,00
11	276,00
22	118,00
33	167,00
44	2.838,00

Galharda ganhou de ponta a ponta e Morena formou a dupla, com Urubitinga no terceiro placê.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Sing Sing, feminina, castanha, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Hiss Highness e Donita, do sr. Milton A. Barbosa; joquei, René Zamudio, 52 quilos; 2.o, Boricano, J. Nascimento, 56 quilos; 3.o, Pampa Mia, L. Gonzalez, 54|55 quilos; 4.o Reprise, L. Urbina, 52 quilos; 5.o Vagabond, N. Pereira, 56 quilos; 6.o Cometa, F. Sobreiro, 58|55 quilos; 7.o, Horsa, P. Vaz, 52 quilos; 8.o Janda, O. Rosa, 52 quilos; 9.o Flautim, E. Vieira, 52 quilos. Tempo: 90 4|10". Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00. Dupla (14), Cr$ 14,00. Placês: Cr$ 14,00; Cr$ 17,00; Cr$ 24,00. Treinador: C. Artur. Movimento do pareo: Cr$ 815.000,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		
1	Bor.-Reprise	84,00
2	Janda	68,00
3	Horsa	81,00
4	Cometa	51,00
5	Vagabond	238,00
6	Pampa Mia	90,00
8	Flautim	239,00

Duplas	
12	91,00
13	76,00
13	93,00
23	78,00
24	30,00
34	44,00
11	535,00
22	304,00
33	530,00
44	104,00

Sing Sing, grande favorita, correspondeu inteiramente. Boricano em segundo e Pampa Mia no terceiro placê.

3.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Cipó, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Black Tony Sherical, do sr. Aldo Restori; joquei, Luiz Gonzales, 56 quilos; 2.o Artilheiro, O. Reichel, 54 quilos; 3.o Dona Carolina, O. Rosa, 54 quilos; 4.o Coquinho, J. Nascimento, 58 quilos; 5.o Virginia, J. P. Sousa, 52 quilos; 6.o Leon, P. Vaz, 54 quilos; 7.o Chico Nobre, P. Manzani, 54 quilos; 8.o Ouro Fino, N. Carvalho, 54 quilos; 9.o Bumbo, R. Benitez, 58 quilos. Tempo: 105". Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (12), Cr$ 19,00. Placês: Cr$ 11,00; Cr$ 12,00; Cr$ 19,00. Treinador: J. F. Brett. Movimento do pareo: Cr$ 1.0[illegible]3.700,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		
2	Bumbo	446,00
3	Artilheiro	28,00
4	Virginia	111,00
5	Dona Carolina	146,00
6	Ouro Fino	445,00
7	Coquinho	73,00
8	Leon-C. Nobre	219,00

Duplas	
13	85,00
14	48,00
23	128,00
24	82,00
34	212,00
11	477,00
22	227,00
33	1.300,00
44	[illegible]

Bem controlado, o favorito Cipó correspondeu, num final trabalhoso. Artilheiro em segundo e Dona Carolina completaram o marcador.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Profesora, feminina, castanha, 4 anos, Argentina, por Sind e Artemisa, do sr. Roberto Alves de Almeida; joquei, Luis Gonzalez, 53|55 quilos; 2.o Lacrau, R. Zamudio, 51|52 quilos; 3.o Nieto Bueno, N. Monteiro, 58 quilos; 4.o Pelele, O. Reichel, 56 quilos; 5.o Francofilo, O. Santos, 47|49 quilos; 6.o Rigueirosa, O. Rosa, 53 quilos; 7.o Percal, L. Urbina, 56 quilos. Tempo: 96 4|10". Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00; dupla (13) Cr$ 76,00. Placês: Cr$ 12,00; Cr$ 40,00. Treinador: R. Cesar. Movimento do pareo: Cr$ 909.470,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		
2	Rigueirosa	48,00
3	Francofilo	325,00
4	Lacrau	254,00
5	Percal	225,00
6	Pelele	90,00
7	Nieto Bueno	317,00

Duplas	
12	20,00
14	29,00
23	174,00
24	87,00
34	202,0
22	623,00
33	1.184,00
44	564,00

Mais dificil do que se esperava, mas ganhou mesmo a Profesora. Lacrau em bom segundo.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Hederea, feminina, castanha, 5 anos, São Paulo, por Bury e Mona Lisa, do Stud Rosario; joquei, Olavo Rosa, 56 quilos; 2.o Lacio, O. Reichel, 56 quilos; 3.o Alecrim, V. Pinheiro Filho, 58 quilos; 4.o Cortezã, P. Vaz, 56 quilos; 5.o Discada, F. Sobreiro, 50|47 quilos; 6.o Igapó, R. Zamudio, 56 quilos; 7.o Sampaulina, N. Pereira, 52 quilos; 8.o Alto Mar, R. Benites, 54 quilos; 9.o Marmoreo, J. Nascimento, 54 quilos; 10.o Brioso, V. O. Silva, 54|51 quilos; 11.o Penicilina, V. O. Silva, 54|51 quilos; 11.o Penicilina, M. Carvalho, 56 quilos. Não correu: Atchim. Tempo: 90 8|10". Rateios: Vencedor, Cr$ 60,00. Dupla (44) Cr$ 75,00. Placês: Cr$ 21,00; Cr$ 14,00; Cr$ 25,00. Treinador: J. Mariano. Movimento do pareo: Cr$ 880.170,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		
1	Brioso	60,00
2	Marmoreo	334,00
3	Penicilina	57,00
4	Alecrim	89,00
6	Discada	223,00
7	Cortezã	136,00
8	Alto Mar	424,00
8	Igapó	190,00
11	Lacio	26,00
12	Sampaulina	353,00

Duplas	
12	72,00
13	128,00
14	42,00
23	85,00
24	38,00
34	62,00
11	142,00
22	277,00
33	466,00

Hederéa deu a Olavo a unica vitoria da semana. Lacio e Alecrim completaram o marcador.

6.o PAREO — PREMIO NATAL — 1.800 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Airone, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Good Cheer e Falucha, do Stud Crespi; joquei Raul Urbina, 53 quilos; 2.o Guatambu', O. Rosa, 55 quilos; 3.o Lumiar, O. Reichel, 61 quilos; 4.o Japim, J. Nascimento, 53 quilos; 5.o Valoroso, P. Vaz, 57 quilos; 6.o Corsario Negro, L. Osorio, 57 quilos; 7.o Baccho, R. Zamudio, 53 quilos; 8.o Granadeiro, L. Gonzalez, 57 quilos; 9.o Idilio, R. Urbina, 53 quilos. Não correu: Galanteio. Tempo: 113 9|10". Rateios: Vencedor Cr$ 130,00; dupla (23) Cr$ 44,00. Placês: Cr$ 51,00; Cr$ 34,00 e Cr$ 24,00. Treinador: José Isla. Movimento do pareo: Cr$ 996.010,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		
1	Lumiar	43,00
2	Idilio	741,00
3	Corsario Negro	98,00
5	Granadeiro	21,00
6	Guatambu'	87,00
7	Japim	222,00
8	Valoroso	78,00
9	Baccho	125,00

Duplas	
12	133,00
13	44,00
14	99,00
24	100,00
34	43,00
11	616,00
22	366,00
33	44,00
44	391,00

Ganhou quase de ponta a ponta o Airone. Guatambu' em honroso segundo e Lumiar no terceiro placê.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Cambi, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Magno ou Rão Raja e Eroleta, da sra. Vera Muler Caravelas; joquei, Pierre Vaz, 54 quilos; 2.o Alabarcas, R. Zamudio, 56 quilos; 3.o Lacraia, F. Sobreiro, 52|49 quilos; 4.o Caraman, R. Corrêa, 50|47 quilos; 5.o Guazil, O. Reichel, 52 quilos; 6.o Helmy, O. Rosa, 52 quilos; 7.o Basca, J. Taborda, 48 quilos; 8.o Forasteiro, J. Gonzalez, 58 quilos; 9.o Theira, N. Pereira, 50|52 quilos. Tempo: 82 4|10". Rateios: Vencedor, Cr$ 73,00; dupla (34) Cr$ 34,00. Placês: (7), Cr$ 34,00; (5), Cr$ 15,00; (9) Cr$ 25,00. Treinador: M. Estivaleti. Movimento do pareo: Cr$ 1.144.770,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		
1	Basca	96,00
2	Guazil	56,00
3	Theira	147,00
4	Caraman	118,00
5	Alabarcas	40,00
6	Forasteiro	48,00
8	Helmy	97,00
9	Lacraia	83,00

Duplas	
12	135,00
13	48,00
14	63,00
23	89,00
24	123,00
11	115,00
22	281,00
33	82,00
44	116,00

Muito por fora, mas ganhou Cambi. Na dupla o favorito Alabarcas.

Movimento geral de apostas: Cr$ 6.354.730,00. Movimento dos concursos: Cr$ 190.020,00. Movimento dos portões: Cr$ 84.435,00.

Raia de areia macia, com exceção do 6.o pareo, que foi corrido em grama macia.

A SABATINA DE ENCERRAMENTO

Oito carreiras bem formadas para o derradeiro festival do ano

O Jockey Club de S. Paulo organizou, ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para o festival turfistico de encerramento da temporada, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

Kls.
1 Jaguara .. 54
2 Flying Wing .. 54
(3 Edilio .. 56
3(
(4 Haragano .. 56
(5 Douradinho .. 56
4(
(6 Marroeiro .. 56

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls.
(1 Morena .. 54
1(
(2 Corso .. 58
(3 Cherie .. 56
2(
(4 Outrotanto .. 58
(5 Polarina .. 54
3(
(6 Stainless .. 56
(7 Urubitinga .. 54
4(
(8 Quina .. 56

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.000 metros.

Kls.
(1 Charlotte .. 53
1(
(2 Novela .. 53
(3 Rossini .. 55
2(
(4 Amira .. 53
(5 Faisca .. 53
3(
(6 Almirante .. 55
(7 La Zingara .. 53
4(
(8 Juatuba .. 53

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,03 — 1.200 metros.

Kls.
(1 Taquari .. 58
1(
(2 Pandemonio .. 50
(3 Carandá .. 54
2(
(4 Reservista .. 58
(5 Geropiga .. 54
3(
(6 Caravana .. 54
(7 Iucatan .. 58
4(8 Marosca .. 56
(9 Micandra .. 54

5.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls.
(1 Graçola .. 56
1(
(2 Beatriz .. 50
(3 Dondestá .. 56
2(
(4 Katuska .. 56
(5 Helice .. 54
3(
(6 Cassandra .. 54
(7 Clicie .. 56
4(8 Tusca .. 54
(9 Relancina .. 54

6.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.5000 metros.

Kls.
1 Hydra .. 54
(2 Egito .. 56
2(
(3 Iron .. 56
(4 Boabdil .. 56
3(
(5 Jaty .. 54
(6 Helena .. 54
4(
(7 Arapuan .. 56

7.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls.
(1 Cabotino .. 56
1(" Dorothéa .. 52
(2 Hederéa .. 50
(3 Jacuhy .. 58
2(" Gonguê .. 54
(4 Cerro Alto .. 54
(5 Pinkerton .. 54
(6 Denodado .. 52
3(
(7 Iluminura .. 54
(8 Hanover .. 56
(9 Pirata .. 56
(10 Inca .. 52
4(
(11 Gitana .. 56
(" Gladiadora .. 50

8.o PAREO — Às 18 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
1 Caviar .. 56
" Boricano .. 52
(2 Marlem .. 58
2(
(3 Visagem .. 54
(4 Sing-Sing .. 52
3(5 Flautim .. 52
(6 Malmiquer .. 56
(7 Itanora .. 50
4(8 Kid Glove .. 54
(9 Raio .. 54

O 2.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

Os 3.o e 4.o pareos serão realizados na pista de grama.

MONTARIAS CONTRATADAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, mandou registrar os compromisso de montaria assumidos pelo jockey René Zamudio, para dirigir Campeador ou Baritono, no Classico "Imprensa" e Premio "Piratininga"; Campeador, no Grande Premio "Governador do Estado" e Kathleen Lavinia, nos Grandes Premios "Presidente do Jockey Club" e "25 de Janeiro".

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

ISENTAS DE IRREGULARIDADES

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, ontem reunida, deliberou julgar isentas de irregularidades as corridas dos dias 24 e 25.

A CHAMPAGNE DO NATAL DA CRONICA TURFISTA — Num dos intervalos das carreiras de domingo ultimo,em Cidade Jardim, subiu à Sala de Imprensa a Diretoria do Jockey Club de S. Paulo para beber com os cronistas de turfe a tradicional champagne do Natal. Falou, agradecendo a cooperação da imprensa e formulando votos de bom Natal aos rapazes dos jornais, em nome da Sociedade, o seu presidente, Luiz Teixeira Nazareno de Assunção. Agradecendo a saudação e retribuindo as Boas Festas, falou em nome dos cronistas o colega Vicente Chieregatti. Na foto que reproduzimos, a Diretoria do Jockey Club e os cronistas de turfe de S. Paulo.

AS PRIMEIRAS CORRIDAS DO NOVO ANO

SETE PAREOS APENAS, MAS CHEIOS E INTRINCADOS

O Jockey Club de S. Paulo organizou, ontem, o seguinte programa para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls.
(1 Barbazul .. 58
1(
(2 Sulfanil .. 45
(3 Guaçu .. 56
2(4 Massacre .. 56
(5 Diamantino .. 58
(6 Itacrubi .. 46
3(7 Araçagy .. 58
(" Borrachudo .. 54
(8 Indi .. 52
4(9 Honos .. 58
(" Abou Galambo .. 45

2.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
(1 Mago .. 58
1(
(2 Aral .. 52
(3 Camerino .. 58
2(
(4 Dona Boa .. 50
(5 Lacio .. 54
3(
(6 Volta Grande .. 50
(7 Perobinha .. 56
4(
(8 Alto Mar .. 58

3.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
1 Banjo .. 55
2 Jaminda .. 53
(3 Luna .. 53
3(
(4 Araguaya .. 55
(5 Idilio .. 55
4(
(6 Gracinha .. 53

4.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.000 metros.

Kls.
(1 Cayadora .. 53
1(
(2 Javanesa .. 53
(3 Balthazar .. 55
2(
(4 Fidalga .. 53
(5 Bohemia .. 53
3(
(6 Byron .. 55
(7 Jogral .. 55
4(8 Mazuma .. 53
(9 Louveira .. 53

5.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

Kls.
(1 Dançarino .. 58
(2 Leon .. 52
1(
(3 Coquinho .. 56
(4 Flip Junior .. 56
(5 Juza .. 54
(6 Marselha .. 50
2(
(7 Gume .. 56
(8 Virginia .. 50
(9 Janda .. 56
(10 Outubrino .. 52
3(
(11 Morcego .. 56
(12 Voadora II .. 54
(13 Cipó .. 58
(14 Artilheiro .. 52
4(
(5 Suit .. 56
(" Reprise .. 56

6.o PAREO — Às 17,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

Kls.
(1 Draga .. 54
1(" Perola de Ofir .. 54
(2 A.B.C. .. 56
(3 Cravador .. 56
4(2 Omar .. 56
(5 Cleveland .. 54
(6 Baralho .. 56
3(7 Salgueiro .. 56
(8 Jurujuba .. 54
(9 Hausto .. 56
4(10 Egle .. 54
(11 Celeuma .. 54

7.o PAREO — Às 18,20 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
(1 Gostosão .. 56
1(
(2 Chala .. 50
(3 Lumiar .. 56
2(
(4 Juçapé .. 48
(5 Miraculo .. 54
3(
(6 Eclair .. 56
(7 Alabarcas .. 54
4(
(8 Doll .. 58

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Desenvolvimento do turismo e as entidades do Comercio paulista

As entidades do comercio paulista mais de uma vez têm examinado a conveniencia de desenvolver o turismo internacional, tendo com esse proposito dirigido varias representações às autoridades federais. Ainda agora, o assunto veio novamente à baila, quando na ultima reunião realizada este ano pelas diretorias da Associação de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, tomou posse o sr. Osvaldo Ferraz Alvim, num dos cargos de diretor-superintendente da entidade sindical do comercio.

Após ser saudado pelo sr. Decio Ferraz Novais, o sr. Osvaldo Ferraz Alvim agradeceu a manifestação que lhe fôra prestada, acentuando que na qualidade de representante do Sindicato das Empresas de Turismo, era com especial prazer que passava a aliar os seus esforços ao trabalho que ha tempos aquelas casas vêm desenvolvendo com o proposito de incentivar o turismo no Brasil. Dando, em nome daquele setor do comercio, sua integral cooperação ao programa da Federação, disse o sr. Ferraz Alvim que fazia por estar seguro de que aquela entidade continuaria a executar o seu plano de valorização do turismo. Acrecentou que numa quadra de falta de divisas como a que atravessa o nosso país, as iniciativas das entidades do comercio adquiriam especial significado, dado o alto valor economico que o turismo representa, a ponto de paises existirem, nos quais o turismo constituia maior parcela de sua receita.

Fundação do Escotismo no Brasil

A Federação Paulista de Escoteiros, comemorará no dia 29, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, praça da Republica, com varias solenidades escoteiras, a passagem do 35.o aniversario da fundação do escotismo no Brasil. Do programa constam uma explanação sobre a data; discurso do sr. Enzo Silveira, sobre o desenvolvimento dessa escola de educação integral da juventude; entrega de diplomas aos novos chefes escoteiros que concluiram os cursos de Mestre pioneiro, chefe escoteiro e aquela de lobinhos. No palco serão realizados pelos escoteiros, esquetaches, cortinas comicas e uma sequencia tecnica de atividades escoteiras; canto coral e bailados.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 3 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um a importancia de Cr$ 6.216,90.

BOLO DUPLO — 3 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um a importancia de Cr$ 10.359,20.

BETTING SIMPLES — Não houve vencedor, acumulando-se a importancia de Cr$ 23.500,20.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor, acumulando-se a importancia de Cr$ 69.061,60.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de anteontem

RIO, 26 ("CORREIO") — Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras de ontem, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.a Carreira — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — 1.o Jandaia (S. Camera — 2.o Libio (J. Andrade) — 3.o Crico Nobreza (J. Santos) — vencedor (1) 71,00 — dupla (12) 31,00 — placês (1) 14,00 — (4) 12,00 — (11) 14,50.

2.a carreira — 1.o Lucifer (S. Trigoien) — 2.o Mondar (L. Rigoni) — vencedor (7) 28,00 — dupla (24) 21,50 — placês (7) 14,00 — (2) 22,00.

3.a carreira — 1.400 metros — Cr$ 35,00 — 1.o Pracinha (J. Mesquita) — 2.o Luetzow (Moreno) — vencedor (1) 43,00 — dupla (14) 45,00.

4.a carreira — 1.600 metros — Cr$ 30,00,00 — 1.o Iridio (O. Macedo) — 2.o Migala (O. Ulhoa) — vencedor (7) 21,50 — dupla (37) 27,00.

5.a carreira — 2.200 metros — PREMIO CRIADORES NACIONAIS — Cr$ 80.00,00 — 1.o Invictus (L. Mesaro) — 2.o Ronnon — (E. Castilho) — vencedor (1) 11,00 placês (1) 10,00 — (4) 10,00.

6.a carreira — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o Ituana — (L. Rigoni) — 2.o El Toro (J. Mesquita) — 3.o Grumete (E. Castilho) — vencedor (4) 13,00 — dupla (23) 18,50 — placê (4) 11,00 — (8) 16,00 — 3) 15,00.

7.a carreira — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o — Boog-Woogie (A. Araujo) — Jamary (O. Ulhôa) — vencedor (11)) 18,00 — dupla (24) 165,00 — placês (11) 65,00 — (6) 33,00.

8.a carreira — 1.600 metros — GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO — Cr$ 100.000,00 — 1.o Campeador (R. Pacheco) — 2.o Nimrod (L. Rigoni) — 3.o Inicio (N. Mota) — vencedor (2) 86,00 — dupla (12) 42,00 — placês (2) 19,00 — (3) 12,00 — (10) 17,00.

ESCOLAS E CURSOS

CENTROS SOCIAIS RURAIS

Uma das maiores organizações britanicas, que consideraveis e proficuos resultados tem proporcionado às populações do interior campesino da Inglaterra são os Centros Sociais Rurais.

Dessa forma essencialmente pratica e legitimamente democratica, tem sido neutralizada a ação infecunda, deleteria e esteril do individualismo.

Como disse Claugh Williams-Ellis, "Seja como fôr, o individualismo, às vezes, excessivo de nossa vida, principalmente no campo, parece ter encontrado agora o corretivo de que precisava, o seu novo antidoto democratico — o Centro Social da Aldeia".

E' a escola o mais eficiente fator dessa nova mentalidade que, por certo, vai neutralizar os terriveis e apavorantes efeitos do exodo rural, que, como todos estamos observando, dia a dia, vai se tornando o maximo fator da carestia e da angustia na vida das grandes coletividades.

A sociologia educacional é conclamada, pois, urgentemente, para dar a essa questão o maximo da sua eficiencia e os elementos preciosos da sua atuação nos meios rurais.

No Estado de Minas, segundo lemos na otima "Revista do Ensino", o problema está sendo focalizado, atraindo a atenção dos homens de responsabilidade.

A criação de aprendizados, estabelecida no programa de ação da Secção de Difusão Educadora, no que se refere ao ponto de vista do projeto de lei para a atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, tem merecido dos dirigentes do ensino naquele Estado, alguma atenção.

Não temos espaço suficiente para explorar aqui o valor desses centros, cuja base precipua é a escola, visto que é no preparo da mentalidade que se pode dar à vida campestre os elementos eficientes para o seu desenvolvimento, porem, citando alguns pontos dessa organização, podem os leitores calcular como são uteis os seus efeitos.

O magno objetivo do "Centro Social Rural" é criar no camponês o espirito de vida social e proporcionar-lhe a arte de bem viver, que, como ninguem ignora, é a base de qualquer sistema educacional.

As finalidades podem ser de ordem geral de carater regional.

As finalidades gerais são aquelas que interessam os homens em sua totalidade, para uma evolução universal, como sejam — alfabetização, radio, cinema, biblioteca, discoteca, danças, agapes, teatro (com artistas locais e estranhos), palestras de cultura geral, cursos de extensão para cultura em geral, assistencia medica e profilatica, assistencia juridica, assistencia agricola, concentrações civicas, escotismo, preparação militar, educação social, educação fisica e desportiva, educação alimentar geral, tecnologia domestica, artes manuais, cooperação social na paz ou na guerra; recebendo crianças e velhos desalojados, cozinha publica, posto de vacinação, costura coletiva de emergencia, etc.

Finalidades regionais — aquelas que procuram tornar de utilidade social os recursos intelectuais e materiais da região em que se encontra o centro, como sejam: — museu (economico, artistico, historico); cursos de extensão para assuntos peculiares à região; danças e cantos regionais; palestras sobre problemas regionais; concentrações civicas (fatos regionais); competições desportivas tipicas; educação alimentar, aproveitando os recursos da região; cultivo das artes populares, tipicas.

Os centros têm por finalidade servir a todos indistintamente, sem preconceitos de quaisquer especies e não admitindo assuntos politicos, religiosos ou outras atividades que perturbem ou neutralizem seus legitimos objetivos.

Neles não podem penetrar ideologias que desvirtuem os seus nobres fins.

Voltaremos, com tempo e espaço, a tratar desse assunto, cuja relevancia é enorme. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Serão abertas no dia 3 de janeiro as inscrições para o Concurso de Habilitação à 1.a série medica, da Escola Paulista de Medicina.

O prazo terminará no dia 20 do referido mês.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — De 2 a 20 de janeiro, das 9 às 11 horas, estarão abertas na Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as inscrições ao concurso de habilitação para matricula no 1.o ano do curso medico.

CURSOS DE FERIAS — Terão inicio, no dia 2 de janeiro, as novas turmas do curso de ferias patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo. Os cursos serão os seguintes: — Orientação Educacional, das 9,30 às 11 horas; — Aperfeiçoamento para Orientadores Educacionais, das 8 às 9 horas; — Metodologia dos Trabalhos Manuais, Musica e Desenho, das 13 às 14 horas; — Diretor de Grupo Escolar, das 14 às 16 horas; — Aperfeiçoamento e Administradores Escolares ao Instituto "Caetano de Campos", das 8 às 9 horas.

Poderão fazer o curso professores primarios, secundarios, industriais, alunos normalistas, licenciados e alunos de Faculdades de Filosofia.

Informações e programas, gratuitamente, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar — fone: 6-3735.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ANATOMIA — Inicia-se no dia 16 de janeiro, às 13,30 horas, o Curso de Aperfeiçoamento de Anatomia, patrocinado pela Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

INSTITUTO SANTA AMALIA — Estão abertas as matriculas no Instituto Santa Amalia, destinado a preparar jovens para perfeitas donas de casa.

O Instituto tem por finalidades, tambem, preparar a mulher para a sua missão na sociedade, ministrando-lhe os indispensaveis conhecimentos.

E' mantido pela Liga das Senhoras Catolicas e os seus cursos são gratuitos.

Informações, à rua Alexandre Levi, 78, telefone 3-1053 (Instituto) ou na séde da Liga à avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

ENSINO SECUNDARIO E NORMAL — Comunicam-nos do Departamento de Educação e Saude:

"Devendo ser instaladas em 1.o de março as classes da Escola Normal "Padre Anchieta", que funcionarão junto aos Ginasio Estaduais "Anhaguerra" (LAPA) e "Alexandre de Gusmão" (Ipiranga) ficam cientes os interessados de que na Secretaria dos citados estabelecimentos, estarão, de 10 a 31 de janeiro inscrições para os candidatos à matricula no Curso Pré-Normal e a transferencia para os 1.o e 2.o anos de Formação Profissional do Professor."

CAIXA BENEFICENTE DA GUARDA CIVIL DE SÃO PAULO

Entrega dos premios do sorteio em beneficio do Natal do Filho do Guarda Civil

A Diretoria da Caixa Beneficente da Guarda Civil de São Paulo informa que hoje, às 16 horas na Séde da Instituição, à rua Timbiras, 393, procederá à entrega dos premios sorteados pela Loteria do Natal, em beneficio do Natal do Filho do Guarda Civil e da Construção do Hospital.

Devem comparecer as seguintes pessoas: Lazaro Brassolotti, guarda civil de 3.a classe, P-10873, P-379 da Divisão Escolar, residente à rua Tupinambá, 225 — capital — portador do bilhete n. 36.900, contemplado com uma casa em Santo André, no valor de Cr$ 210.000,00; Geraldo de Oliveira Rodrigues, residente à rua Santo Antonio, 785 — ap. 3 — capital — portador do bilhete n. 07974, contemplado com um terreno em San'Ana, no valor de Cr$ 100.000,00; Vicente Petrillo, residente à rua Pamplona, 265 — capital — portador do bilhete n. 39.040, contemplado com um anel de platina com brilhante, no valor de Cr$ 90.000,00. O portador do bilhete n. 02333, residente em Sorocaba, contemplado com um faqueiro de prata de lei, no valor de Cr$ 30.000,00; Braz Ribaldo, residente na cidade de Araraquara ,portador do bilhete n. 08.500, contemplado com uma geladeira "International" de 8,5 pés, no valor de Cr$ 15.000,00.

NOTAS DE ARTE

VIII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE S. PAULO —Será solenemente inaugurado, nos primeiros dias de janeiro, na Galeria Prestes Maia, o VIII Salão Internacional de Arte Fotografica de S. Paulo, certame anualmente promovido pelo Foto-Clube Bandeirante.

Inscreveram-se 439 autores representando 30 paizes: Africa do Sul, Alemanha, Argentina, Australia, Belgica Brasil, Canadá, Checoslovaquia, Chile, China, Costa Rica, Cuba, Dinamarca, Espanha Estados Unidos, Filipinas, Fillandia, França, Holanda, Hungria, India, Inglaterra, Italia, Japão, Luxemburgo, Portugal, Suissa, Suécia e Uruguai.

Um total de 1.386 trabalhos foram recebidos pela entidade promotora do certame, numeros esses que assinalam a maior concorrencia já tida por qualquer salão sul-americano de arte fotografica, sendo de notar-se que esses trabalhos são firmados pelos mais renomados artistas-fotografos dos 5 continentes.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Encontra-se exposta no Museu a 2.a seleção de quadros do acervo dessa instituição, em que figuram trabalhos de Léger, Picabia, Metzinger, Lhote, Severini, Tanguy, Chagall, Picasso, Le Moal e outros.

Acha-se tambem instalada uma exposição de trabalhos originais (desenhos e oleos) de Emilio Pettoruti, que já expos com exito nos Estados Unidos, Montevidéu, Buenos Aires e Rio.

Exposição de livros selecionados — Encontram-se expostos no Museu 50 livros norte-americanos selecionados pelo "American Institute of Graphic Art" e que foram cedidos, a titulo de emprestimo, pelo Consulado Geral Americano.

Filmoteca e Clube de Cinema — Hoje, às 17 e 21 horas, será exibido o filme "Acordes do Coração", dirigido por Jean Negulesco, com John Garfield e Jean Crawford. A entrada exclusivamente aos socios. Na sexta-feira e no sabado proximos, será exibido o filme "A Batalha dos Trilhos".

HELENA PEREIRA DA SILVA OHASHI — Continua a ser visitada a exposição de trabalhos da pintora Helena Pereira da Silva Ohashi, no saguão do Teatro Municipal.

No mesmo local foram colocadas telas de Oscar Pereira da Silva e Kiokai Ohashi, pintores falecidos.

Faleceu o jornalista Osmundo Pimentel

RIO, 26 (Correio) — Faleceu, ontem, nesta capital, o velho jornalista Osmundo Pimentel. Natural da Bahia, contava 77 anos e militava na imprensa carioca desde o esplendor de "A Cidade do Rio", de José do Patrocinio. Foi o fundador e o primeiro presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, bem como o criador do "Circulo de reporteres", de onde se originou a atual Associação Brasileira de Imprensa. Na sua direção, criou o retiro dos jornalistas. Osmundo Pimentel foi um benemerito da classe e o seu falecimento causou geral consternação em todos os meios jornalisticos da cidade.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

JUNDIAÍ E VINHEDO

Chama a atenção, a quem quer que se dirija a Campinas pela rodovia estadual existente, a extensa area tomada pelos vinhedos, entre Jundiaí e aquela cidade. Por sinal que no meio do percurso encontra-se uma cidadezinha justamente denominada Vinhedo, em cujas cercanias os vendedores se postam em ambas as margens da estrada, oferecendo aos viajantes não apenas uvas — as famosas uvas rosadas ou brancas da região — como ainda melões ou caixas de figos.

Bordando a rodovia, estendem-se os vinhais, que crescem sobre estacas baixas. Quadrados e retangulos de verdura sucedem-se uns aos outros, nas planicies e pelas encostas dos morros, apenas interrompidos, aqui e lá, pelas pastagens ou por alguma outra cultura, como os milharais. Num ou noutro ponto, em que os vinhedos são mais exuberantes, a ostentar na brisa pura seus pâmpanos, sarmentos e racimos, acodem-nos à mente imagens biblicas. Esperamos ver surgir, de junto a alguma fonte, uma palida virgem da Samaria trazendo aos ombros a bilha antiga, a transbordar de frescos gorgolejos. Ou ficamos a meditar nas rapozinhas, nas "rapozinhas que danificam as vinhas", do Cantico dos Canticos, na ávida expectativa de que algum dos ageis animaizinhos, saido das paginas da Escritura, aponte lá adiante, no meio das touceiras, a espojar-se sobre cachos maduros. Mas em vão. Estas são outras terras, mais novas e selvagens. O que nos toca, isto sim, é o trabalho prolongado do homem, que pôs em meio às campinas e aos matagais, com suas plantações de uvas, uma nota de suavidade idilica.

Não admira que as uvas paulistas, as uvas da zona de Jundiaí, sejam conhecidas e apreciadas em todo o Brasil, nem admira que os vinhos fabricados no municipio aos poucos vão alcançando largo consumo. A mão do homem, paciente, lavrou a terra, plantou e colheu. Muitas experiencias foram feitas, até encontrar-se o melhor tipo. O êxito, desse modo, só poderia coroar o longo esforço, e efetivamente o vem coroando.

Saibamos meditar no exemplo — que é um exemplo, digno de ser imitado noutros setores, a tenacidade dos viticultores de Jundiaí e localidades proximas.

———:o:———

Nomeados interventores para a Associação Beneficente dos Empregados da Cia. Docas

SANTOS, 26 (Da nossa sucursal) — Tendo sido decretada a interdição da Associação Beneficente dos Empregados da Cia. Docas, por decreto do presidente da Republica de 20 do corrente, foi nomeada uma Junta Administrativa encarregada de fazer o levantamento do patrimonio e haveres da instituição, e bem assim apurar as irregularidades porventura praticadas pela ultima diretoria, sob cujo fundamento se originaram as dissenções que tiveram fatal desenlace com os recentes acontecimentos sangrentos durante uma assembléia geral, qual perdeu a vida um trabalhador e varios outros ficaram gravemente feridos.

Recaiu a escolha para a formação dessa junta nos srs. Cristiano Solano, Alberto Muniz e Benedito Brandão. Hoje, esteve nesta cidade, dando posse aos mesmos, perante o juiz dos Feitos da Fazenda, o procurador geral da Republica em São Palo, dr. Inocencio Gois Calmon.

CURSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

O Rotary Clube de Santos e o Centro dos Estudantes de Santos vêm de promover interessante campanha, visando orientar os estudantes para atividades que condigam com sua vocação. Teve assinalado exito essa iniciativa, de forma que já se acham encerradas as inscrições para o Curso de Orientação Profissional. Na proxima semana, será iniciado o estagio nos diversos hospitais, escritorios de engenharia, advocacia, nas grandes oficinas mecanicas, nas usinas eletricas, etc. para os estudantes previamente inscritos e interessados nos cursos de Engenharia, Medicina, Direito, etc.

NATAL DOS FILHOS DOS SOLDADOS DA FORÇA PUBLICA

Devido ao mau tempo, não pôde realizar-se na data marcada, 24 do corrente, o Natal dos Filhos dos Soldados do 6.o Batalhão da Força Publica, aqui sediado.

Essa solenidade, por determinação do comandante dessa unidade, tenente-coronel Cicero Bueno Brandão, terá lugar no proximo sabado, dia 31 do corrente.

FESTEJOS DE NATAL EM SANTOS

Santos, justamente cognominada "a terra da caridade", festejou condignamente o Nascimento do Senhor, com a realização de inumeras festas dedicadas aos pobres, enfermos e crianças desamparadas. Dezenas de festas dessa natureza foram realizadas, e muitos milhares de presentes foram distribuidos. Uma das iniciativas dessa natureza de maior significação, foi a promovida pela Santa Casa, onde as Irmãzinhas da Imaculada Conceição armaram artistico presepio, dedicado a Santa Isabel, e onde depois se procedeu à distribuição de milhares de prendas aos enfermos internados e aos funcionarios do Hospital. Um presepio armado num carrinho, percorreu todas as enfermarias, acompanhado por membros da mesa administrativa, mordomos de mês, medicos, religiosas e pessoal da enfermagem, distribuindo presentes a todos os enfermos. Nenhum deles deixou de receber a sua lembrança, acompanhada de uma palavra amiga de conforto e de esperança.

A Associação Prato de Sopa Monsenhor Moreira, benemerita instituição que socorre milhares de pobres, fez tambem a sua tradicional distribuição de cestas de Natal, contendo cada uma um ou dois quilos de açucar, um quilo de café, castanhas, nozes, e outros artigos de Natal, pães, bolos, etc.

O Asilo de Orfãos, tambem realizou interessante festa, dedicada às trezentas e tantas meninas que ampara, às quais foram distribuidos lindos brinquedos e guloseimas.

Em quase todas as instituições de caridade locais, e as mesmas se contam por muitas dezenas, foram realizadas festas dessa natureza, honrando o dia do nascimento do meigo Jesus, e praticando a caridade que ele tão vibrantemente pregou, como caminho unico da salvação.

NOTICIAS POLICIAIS

Na madrugada de anteontem para ontem, grupos de guardas da Policia Maritima promoveram disturbios em dois estabelecimentos comerciais, conforme registra o livro de plantão da Central de Policia. No Dancing Marabá à rua João Pessoa 209, houve diversos disparos de tiros, felizmente sem vitimas. No Bar "Antonio Moreira", à rua Xavier da Silveira, entretanto, teria havido um ferido, de cujo nome o plantão não tomou conhecimento.

—— Na avenida Presidente Wilson, Usgges Tikocinski, japonês, de 38 anos, casado, residente à rua Eça de Queiroz, 258, em São Paulo, ao atravessar imprudentemente a via publica, foi apanhado pela maçaneta da porta do auto 138.301 dirigido pelo seu proprietario, Humberto L. Sapag, morador à rua Galeão Carvalhal, 43. O proprietario do auto, que não teve nenhuma responsabilidade pelo ocorrido, socorreu a vitima, levando-a ao Pronto Socorro.

—— Na rua Padre Anchieta, na passagem de nivel da E. F. Sorocabana, a locomotiva 107 dirigida pelo maquinista Otavio de Oliveira, abalroou o auto 18.37.09 dirigido por José Manuel Viegas, morador à rua Frei Francisco Sampaio. O carro ficou muito danificado, não tendo, felizmente, se registrado vitimas.

UM NATAL TRANQUILO

O dia de Natal e a noite de 24 para 25, transcorreram tranquilos, nesta cidade. Não se registrou nenhum fato de gravidade, pouco trabalho tendo as autoridades de plantão na Central de Policia.

Foram efetuadas algumas prisões, na sua maior parte por embriaguês ou turbulencias produzidas pelo alcool. Tudo, entretanto, fatos de somenos importancia.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de direito da 1.a vara criminal, dr. Benedito de Oliveira Noronha, baixou hoje as seguintes sentenças;

Condenando Otavio Luis de Sousa, a um ano de reclusão, por furto; condenando por agressão a faca Manuel Marques de Sousa a três meses de detenção.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

Pelo vapor nacional "Loide Paraguai", chegaram hoje a Santos procedentes de Roterdan 4.500 engradados de batatas, pesando 148.500 quilos, destinados a Casa Aliança e Kumataro Koyanagui.

O vapor argentino "Chaco", entrado de Rosario e Bahia Blanca, trouxe 7.200 toneladas de trigo em grão a granel, destinado aos Moinhos Santistas e Fluminense.

O vapor Chile, procedente de Huelva, na Espanha trouxe .... 66.300 quilos de castanhas.

O vapor holandês "Ganymedes", procedente de Valparaiso, trouce 20 mil quilos de nozes em casca.

CAPIVARÍ

CAPIVARI, 22 — IMPRENSA — Inumeras pessoas têm se manifestado contra a orientação de certo matutino da capital que estabeleceu diferença entre brasileiros e ingleses, considerando necessario aos ultimos nas mesmas condições sociais, maiores vencimentos. O artigo do "Correio Paulistano" de hoje "Tubarões? Não? foi apreciado com muita simpatia já porque os elementos politicos e orgãos da imprensa que insistem em chamar de tubarões os que reclamam aumento de vencimentos pouco ou quase nada fizeram para debelar a carestia e profligar o cambio-negro.

COMERCIO — As vendas de fim de ano denotam animador movimento comercial nesta cidade, não só devido ás festas como pelas boas perspectivas da lavoura beneficiada com as chuvas.

ENSINO — Concluiram o ano escolar normalmente os grupos escolares, o curso de comercio e o ginasio. Colaram grau, pela Escola Normal Oficial, no dia 18 os novos professores. Os exames de admissão ao ginasio do Estado apresentaram resultado satisfatorio.

ATIVIDADE PARTIDARIA — O Partido Republicano foi enriquecido de dois prestigiosos elementos que vieram integrar a diretoria local: o engenheiro agronomo dr. Antonio Gonzaga Pacheco, estimado proprietario da Fazenda Milhã, e o professor Nicolau Amalfi, do grupo escolar de Itapeva, elemento destacado da sociedade campineira, aqui radicado ha varios anos.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 21 — CLUBE L. R. SERTANEZINO — Foi, ontem, eleita a diretoria que dirigirá os destinos do Clube Literario e Recreativo Sertanezino no ano de 1950, a qual ficou assim constituida: presidente de honra, dr. Edgard da Silveira Pagano; presidente, dr. Cid Guimarães Leme; vice-presidente, dr. Antonio Strini Sobrinho; 1.o secretario, dr. Achiles Scatena Simioni; 2.o secretario, Rubens Maia; 1.o tesoureiro, Aristides Maciel de Lima; 2.o tesoureiro, Nerio Rinaldo Favareto; bibliotecario, Rubens Mingossi; orador, dr. Antonio Furlan Jr.; diretor de esportes, João Zanuto. Comissão de contas: srs. Santo Corneta, Albino Baptista Sicchieri e Guilherme Ortolan.

DONATIVOS — A praça de esportes "Cel. Francisco Schmidt" recebeu o donativo de Cr$ ..... 5.000,00 para construir arquibancada e instalar iluminação na quadra de bola ao cesto e na piscina. O donativo em apreço foi ofertado pelo dr. Ubirajara Keutenedjian, advogado nessa capital.

NASCIMENTO — Glaucia é o nome da menina filha do dr. Antonio Strini Sobrinho e de sua esposa d. Ecila Guimarães Strini, cujo nascimento foi a 19 do corrente.

PELO ESPORTE — Importantes reformas estão sendo introduzidas na praça de esportes "Frederico Dalmaso", sede de campo do Sertãozinho F. C. Concluidos os serviços de gramação do campo, serão atacadas incontinenti as obras do muramento de nosso principal campo de futebol, para a temporada de 1950. Infelizmente, luta a diretoria do gremio "grená" com falta de verbas necessarias para a consecução de seus projetos. Foi pleiteado um auxilio do governo do Estado, o mesmo até o momento não foi concretizado. Espera-se que com a aprovação do orçamento que está sendo discutido pela edilidade, sejam introduzidos no mesmo, verbas que facilitem o esporte sertanezino, evitando, assim, que não pereçam as boas iniciativas que visam tão somente o maior engrandecimento esportivo desta terra.

BAILE DE GALA — Nos salões do Clube Literario e Recreativo Sertanezino, teve lugar, o baile dedicado à rainha e princesas do concurso de beleza, promovido pelo "O Monitor". As dansas que se prolongaram até alta madrugada, transcorreram num ambiente alegre e distinto. Tocou o jaz "Cruzeiro", de Ribeirão Preto.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

BATATAIS

Batatais, 20 — GALECIMENTO — Faleceu, nesta, nesta cidade, a sra. d. Adelaide de Azevedo Lima, esposa do cel. Ovidio Tristão de Lima, pertencente a uma das mais tradicionais familias desta cidade e da região. A extinta era mãi dos srs. Francisco Tristão de Lima e Ovidio Tristão de Lima Junior, já falecidos, d. Maria Lima Ordine, casada com o capitão José Ordine, sr. Geraldo Tristão de Lima, casado com a sra. d. Luiza Viana Lima. Deixa as noras sra. d. Palmira Viana Lima e Maria José Lellis Lima e varios irmãos, cunhados, sobrinhos, netos e bisnetos. Era descendente direta do cap. Antonio Canuto de Azevedo e de d. Ana de Macedo Azevedo.

AERO CLUBE DE BATATAIS — Iniciou o seu novo mandato a diretoria do Aéro Clube, que está assim formada; presidente, dr. Luiz Candido Alves, vice-presidente, Nelson Trovo; 1.o secretario, Olga Melo Silva; 2.o secretario, Ezio Girardi; 1.o tesoureiro, João Francisco M. Junqueira; 2.o tesoureiro, Paulo Sergio Lima; diretor geral, José Monteiro Aguiar, comissão tecnica; José Alves Pereira; Ivo Rigetto, Joaquim Barbosa Junior; comissão de contas, dr. José Garcia de Barros e André Ricci Pippa.

ANIVERSARIO — Fizeram anos: — dia 20, o sr. Carlos Garbellini, d. Elena Martins de Barros Cardoso; srtas. Maria José A. de Oliveira e Dirce Coelho e a menina Luzia Teixeira.

Fazem anos: — dia 21 as sras: d. Lucinda Pereira Pimenta, Maria Correia Medeiros. Leonor Conrado Antunes e Genni Garcia; o jovem João Leandro Cinaili; dia 22, os srs. Natal Pupim, Antonio Alves de Figueiredo, Bruno Franco Cristal, d. Esperança Pavan Tassinari; srta. Maria Rosa Marques, o menino Vicente de Paulo Rinhel, a menina Maria Ester Pupim; dia 23, o sr. Jesus de Melo Volante, as sras. Laureana Vilas Boas Cardoso, Aparecida Nogueira Caroli e Maria Aparecida Souza Fagioni, o jovem José Trintade, a srta. Maria Aparecida Moura e o menino João Faccini; dia 24, o sr. Jair Silveira; as srtas. Natalina Moreio Scornachioni e Cora Lazzarini e o menino Mario Sebastiani.

FORMATURA E FESTA — Com grande festividade encerraram as suas atividades letivas neste ano o Colegio e Ginasio São José, o Ginaio Estadoal e Colegio N. S. Auxiliadora, Escola Normal Livre e os grupos escolares e escolas rurais, inclusive o Instituto Agricola de Menores.

DR. JOSÉ MELO SILVA — Encontra-se neste cidade, vindo de São Paulo, o dr. José Melo Silva, que vem de concluir brilhantissimo curso de especialização em São Paulo. O dr. José Melo Silva vai clinicar nesta cidade.

GUARATINGUETA'

GUARATINGUETA', 23 — TRINTA ANOS DE FORMATURA — Os professores formados em 1919 pela Escola Normal, desta cidade, festejaram no dia 20 do corrente o 30.o ano de formatura.

Com esse objetivo reuniu-se nesta cidade grande numero de professores daquela turma, tendo havido missa em ação de graças, celebrada na matriz de Santo Antonio, pelo padre Anibal de Melo que proferiu bela oração em que rendeu graças pelo acontecimento e reverenciou a memoria dos mestres e colegas falecidos. Dirigiram-se todos, depois, ao cemiterio dos Passos, tendo falado no tumulo do dr. Benedito Meireles, saudoso paraninfo da turma, o dr. Diomar P. da Rocha, sendo depositadas flores nos tumulos dos professores e colegas, os quais, tambem, foram homenageados.

Às 13 1|2 horas, houve uma sessão especial na Camara Municipal, saudando os visitantes, em nome do Legislativo, o vereador prof. João Rodrigues de Alckmin, falando ainda os vereadores drs. Diomar P. da Rocha e Rogerio Lacaz Filho.

O dr. André Broca Filho, prefeito municipal, dirigiu calorosas palavras de saudação aos ilustres visitantes, em nome dos quais agradeceu o prof. Joaquim Irineu de Andrade.

Ao encerrar a sessão, o dr. Paulo de Castro Viana, presidente, felicitou os professores e lembrou os nomes dos velhos mestres da Escola Normal, tendo ressaltado o trabalho do sr. Leovigildo Ferreira Viana, secretario aposentado do tradicional estabelecimento de ensino, que durante trinta anos prestou bons serviços à causa do ensino. O prefeito, em seu gabinete de trabalho, ofereceu um café aos visitantes que se dirigiram depois à Escola Normal, onde se realizou a parte mais interessante da festa, com a colaboração da direção da Escola, Associação de exalunos e professorandos de 1949, sendo executado interessante programa.

Os professores visitaram depois o sr. Nero Sena, homenageado da turma; o prof. Antonio de Tolosa, que lhes ofereceu um chocolate e depois foram ao aeroporto, onde vario sdos membros da turma de 1919 realizaram passeios de avião.

À noite, houve uma sessão no auditorio da Rádio Clube de Guaratinguetá, tendo falado os profs. José Marcondes de Moura, João Rodrigues de Alckmin e drs. José de Freitas Guimarães e Diomar P .da Rocha.

Às 21 horas, no "Par Pequeno", realizou-se um banquete, tendo falado o padre Miguel Laquis, vigario substituto da paroquia de Santo Antonio.

ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS — Realizou-se na Escola Normal a posse solene da diretoria da Associação de ex-alunos do Colegio Estadual e Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Alves".

Abriu a sessão, o prof. João Rodrigues de Alckmin, presidente da diretoria, cujo mandato expirou, o qual saudou a nova diretoria.

E' a seguinte a diretoria que se empossou: presidente, dr. Diomar P. da Rocha; vice-presidente, prof. José Heraclito de Oliveira; 1.o e 2.o secretarios, profs. José do Amaral Rebelo e d. Hilda Kalil; 2.o e 2.o tesoureiros, profs. Benedito Moreira dos Santos e d. Maria Rosa Otoni de Mesquita. Conselho Consultivo profs.: Jeronimo de Aquino, Carlos Alvim Taques Bitencourt, Justino Rangel, Antonio de Tolosa, Alexandre Ferreira Pedro Filho, Francisco Alvim Taques Bitencourt, d. Benedita Marcondes Guimarães, d. Emilia de Paula Paixão Palandi e d. Nair Ferreira Gonçalves.

Empossada a nova diretoria, falou o dr. Diomar P. da Rocha, que prometeu empregar todos os seus esforços para elevar cada vez mais alto o bom nome da Escola Normal.

Realizou-se, em seguida, a "Festa do Retorno" em que foi homenageada a turma de 1919 que completava 30 anos de formatura.

FORMATURAS — Realizou-se na Escola Normal a festa de formatura dos alunos que concluiram a 4.a série ginasial e 3.o ano cientifico.

Presidiu a solenidade, o prof. Carlos A. Taques Bitencourt, tendo falado os licenciados Ivo Marino Ferreira e Francisco Salgado, respectivamente, pela 4.a série e 3.o ano cientifico, e o prof. Jeronimo de Aquino, paraninfo das turmas. Falou, tambem, a licenciada Isis Jambeiro de Oliveira que fez entrega de um presente da turma ao paraninfo.

O prof. João Rodrigues de Alckmin, em nome da Associação de ex-Alunos entregou os premios "Prof. André Alckmin" e "Prof. Vilela Junior" às licenciadas Vera Lucia Sena Arantes e Heloisa Santiago Andrade, que concluiram os respectivos cursos com as melhores notas.

À noite, em regosijo pela formatura, houve um baile no Clube Literario e Recreativo Guaratinguetaense.

Eldorado Paulista

Eldorado Paulista, 22 — DESTACAMENTO POLICIAL — O destacamento policial da cidade que é lotado em 14 homens, atualmentes está com 4 praças e um sargento. Como é de ver, necessario se torna que o Batalhão envie no minimo mais 4 homens, pois, nosso municipio e comarca não são pequenos contando com tres distritos e um povoado que estão encostados, no sertão, dando por isso o maior movimento criminal da zona, bastando dizer que estão na Cadeia Publica 8 presos condenados, afóra presos correcionais e dementes.

FERIAS FORENSE — Entraram em ferias regulamentares os drs. Vitor Machado de Carvalho e Luciano Marques Leite, juiz de Direito e promotor publico.

AGENCIA DA SOROCABANA — Esteve, ontem, aqui, o sr. João Pinto Filho, chefe do 5.o distrito rodoviario da Sorocabana, informando-nos que, por todo mês de janeiro será instalada nesta cidade de uma agencia rodoferroviaria para o movimento geral de transporte de carga, instalação essa que virá beneficiar muito o comercio e lavoura.

NA CIDADE — Estão na cidade ,e em gozo de ferias, os estudantes: Dimas de Maio, José Vicente, Edmir Muniz, Elisa Muniz, Eugenia Muniz, Enzio Brasil, Salete e Olga Pedroso, Rubens de Melo, Guaraciaba de Almenda, Jamir e Jeová Lobo e os professores, Reinaldo de Maria F. Silva e Daize Muniz.

NASCIMENTO — Acha-se em festa, desde 19 deste, o lar do sr. Felix Valcis Pupo e d. Maria de Lourdes Pupo, com o nascimento de duas gemeas que receberão os nomes de Celeste e Altimar.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos, no dia 18, o menino Leomar; e hoje, d. Maria do Carmo Muniz e Silva, João Honorato de Morais e Mariana Lara.

**COMERCIARIOS
BANCARIOS
INDUSTRIARIOS
PROFISSÕES LIBERAIS**

AMPARAI VOSSAS FAMILIAS
INSCREVENDO-VOS COMO SOCIOS NA
UNIÃO DOS VIAJANTES COMERCIAIS DO BRASIL

COM SÉDE A' AVENIDA MEM DE SA', 247 — RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

"A União dos Viajantes Comerciais do Brasil", fundada em dezembro de 1927, é uma associação civil beneficente, na qual podeis instituir um P E C U L I O no valor de Cr$ 50.000,00, que é pago por morte ou por invalidez total, bem como o Auxilio Funeral, que vai de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 6.000,00, alem de vos proporcionar outros beneficios.

As contribuições mensais são de Cr$ 40,00 e o seu Patrimonio é superior a Cr$ .... **30.000.000,00.**

Até novembro de 1949 já pagou Cr$ .... **19.698.950,00 de beneficios.**

Podem fazer parte do seu quadro social, os viajantes, agentes e vendedores comerciais, comerciantes, industriais, contadores, guarda-livros, funcionarios bancarios, correspondentes, caixas e empregados que exerçam funções no Comercio, Industria, nos Institutos de Previdencia, bem como as profissões liberais — medicos, dentistas, advogados.

INFORMAÇÕES E PROPOSTAS EM S. PAULO:

LICINIO HEISE GRANJA — R. Cons. Nebias, 255
MOACIR SAMPAIO — R. Anhangabaú, 312
EDGAR RAFFAELLI — R. Sta. Ifigenia, 31, 1.o
MIGUEL G. LORENZO — R. Siqueira Bueno, 86
CACILDO AGUIRA DOS SANTOS — Rua Benjamin Constant, 42

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: Resid. 51-4055
— Telefone 2-3423 —

ITAQUERA

ITAQUERA, 25 — MISSA DO GALO — Com entusiasmo e grande concorrencia de fieis, realizou-se, na igreja matriz de N. Sra. do Carmo a tradicional Missa do Galo.

NATAL DOS POBRES — Por abnegadas senhoras e senhoritas das associações religiosas desta paroquia, em conjunto com membros da associação São Vicente de Paula, sob a direção de seu presidente Zacarias de Jesus, fará ralizar a 6 de janeiro, dia dos Santos Reis, nos salões do Circulo Operario desta cidade, a festa de Natal dos Pobres, constando de distribuição de brinquedos às crianças.

CINE ITAQUERA — Está passando o filme: Festa do Pessego em Itaquera. Patrocinado pela Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura.

Anunciando para breve o grande filme nacional, em segunda exibição em São Paulo: Escrava Isaura, alem de outros filmes de real agrado.

"CORREIO PAULISTANO" — Como de praxe, será interrompida a remessa desta folha a todos que até o dia 31 do corrente não tiverem reformado as suas assinaturas. Para melhores informações, com o agente correspondente neste distrito sr. Luiz dos Santos Ferreira, à rua da Estação, Casa das Maquinas, ou diretamente à redação, rua Libero Badaró, 661.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Estão sendo proclamados no cartorio desta cidade, os casamentos dos srs.: José Pinto Teixeira e srta. Lourdes Ferreira Nunes; Rafael Veigas Passere e srta. Tereza Angelo; Geraldo Le Senechal e srta. Cornelia Kaiser; Paulo José Erasmine e srta. Julia da Conceição Lisboa; Tatsudo Ojima e srta. Toshiko Furumizu; Geraldo Alves de Oliveira e srta. Maria Luiza Garcia.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO 20 — FORMATURAS — No dia 12 do corrente, em sessão solene no Cine Teatro São José, teve lugar a entrega dos diplomas dos alunos que terminaram o curso primario. Fizeram uso da palavra os srs. dr. Leoncio Cavalheiro Neto, juiz de direito da Comarca; professora d. Julia Silveira Melo, diretora do grupo escolar; professora Dilma de Oliveira, e o menino José Carlos de Almeida. As festividades foram abrilhantadas pela Corporação Musical "7 de Setembro", sob a regencia do maestro Silvio Gonçalves de Almeida.

CASAMENTOS — Realizou-se, dia 15 do corrente o enlace matrimonial dos jovens: Julio Oliva Mendes, filho de João Policarpo Mendes e de d. Amelia Oliva Mendes (falecidos) e Maria Oliva, pupila do sr. Antonio Oliva. Paraninfaram o ato os srs. João Galdino de Almeida e Mario Milani.

FUTEBOL — Realizou-se no dia 11 do corrente, um encontro futebolistico entre o Ipiranga Futebol Clube e o Bandeirante Futebol Clube de Buri. Houve empate entre os dois quadros.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: no dia 23 de novembro, o menino Judas Tadeu, filho do sr. Antonio Joaquim de Souza Guimarães e de d. Antonia de Lima Chaves. Dia 7, o menino Adilson, filho do sr. Amelio Roque de Vasconcelos e de d. Rosalia de Vasconcelos. Dia 8, o sr. José Teodoro de Lima. Dia 9, o sr. Antonio Joaquim de Souza Guimarães e d. Florida Ferreira Ramos, esposa do sr. Pedro de Oliveira Ramos e d. Hilda de Siqueira, filha do sr. Teodoro Rosa de Siqueira e de d. Maria de Almeida Siqueira. Dia 14, o sr. Salvador Nicacio Mendes.

BATISADO — Foi batisado no dia 11 do corrente, a menina Regina Antonia, filha do sr. Fauzi Aboarrage e de sua esposa d. Raverna Aboarrage. Foram padrinhos o sr. Felix Aboarrage e sua esposa d. Iracema Aboarrage.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Inauguração de novos sinais luminosos

Em prosseguimento à colocação dos sinais doados pela Comissão Executiva da Campanha de Sinalização do Transito da Cidade de São Paulo, serão inaugurados amanhã mais 5 sinais a serem colocados nos cruzamentos seguintes: Alameda Nothman com alameda Piracicaba; rua Carandiru' com rua Voluntarios da Patria; rua Maria Marcolina com rua Oriente; rua Pires da Mota com rua José Getulio; rua Teodoro Sampaio com Pedroso de Moraes.

Está prestes a se tornar uma realidade a doação de um milhão de cruzeiros pela Municipalidade de São Paulo. Aumentada por essa forma, a quantia arrecadada que já passa de dois milhões de cruzeiros, fica a Diretoria do Transito aparelhada para colocar mais uns 50 sinais, aproximando-se, assim, da quantidade de sinais previstas para a primeira fase da sinalização.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A. E. CARVALHO & CIA.
Capital Realizado e Reservas
Cr$ 6.180.000,00
RUA FORMOSA, 413 — PRÉDIO PRÓPRIO
FONE: 6-1194 — SÃO PAULO
Fundada em 1930

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO		6% a. a.
POPULAR (Limite Cr$ 100.000,00)		7% a. a.
PRAZO FIXO	6 meses - (Juros mensais)	8% a. a.
	12 meses - (Juros mensais)	10% a. a.

Secção Comercial

O PREÇO DA BORRACHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os preços de borracha vêm se elevando, sensivelmente, depois da desvalorização da libra esterlina. O preço atual, em londres, é de um shilling e 2 pence e 3|4 por libra, em comparação com um shilling e um penny imeciatamente após a desvalorização. Antes de 18 de setembro, esse preço não alcançava nem um shilling por libra. Em Nova York, o preço da borracha caiu, no dia seguinte ao da avaliação, de 18,55 centimos a libra para 15,50 e se manteve a 16,10 centimos no fim de setembro. A partir de então, começou a se elevar firmemente, até alcançar 17,65 centimos a libra.

Os compradores voltaram ao mercado, depois da desvalorização do esterlino e os "stocks" mundiais diminuiram. Os fabricantes dos Estados Unidos compraram 50.797 toneladas, em outubro. Depois da queda de compras verificadas em julho, agosto e setembro, o consumo voltou à media dos 18 meses anteriores. O Japão, que reduzira suas importações da Malaia de 3.500 toneladas por mês na primeira parte do ano, para apenas 200 toneladas em julho, importou, em novembro 3.780 toneladas.

Os "stocks" de borracha estão de novo em decrescimo, como estiveram durante todo o ano de 1948. No fim de outubro, os paises consumidores tinham um "stock" de 265.000 toneladas de borracha natural, em comparação com 305.000, no fim de 1948. Comparando-se o ano de 1948 com o periodo de doze meses terminado em 31 de outubro deste ano, verifica-se que a produção mundial caiu de 1.520.000 toneladas para 1.467.500, ao passo que o consumo aumentou de 1.420.000 para 1.447.500.

O consumo dos Estados Unidos, no periodo de doze meses que terminou a 31 de outubro, foi apenas de 559.000 toneladas, em comparação com 627.000 em 1948, mas possivelmente o total da borracha empregada pelos 875 manufatureiros do país tenha caido menos do que esses algarismos recem-indicados. Os principais consumidores de borracha, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra, são os fabricantes de pneumaticos e não houve queda na produção de automoveis e caminhões. Em ambos os paises, os produtores de pneumaticos aumentaram o preço de seus produtos para compensar o aumento do preço da borracha. No fim de outubro, as companhias fabricantes de pneumaticos norte-americanas fizeram um aumento de 3,5 por cento em seus produtos e, no dia 12 de dezembro, os fabricantes britanicos anunciaram aumentos variando de 5 a 12,5 por cento. Sem duvida, outros artigos de borracha terão em breve seus preços majorados.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Por ser feriado nos Estados Unidos, o Mercado de Disponivel teve movimento reduzido, reservando-se os exportadores a adquirir cafés para complementos de embarques imediatos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 176,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 166,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 139,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi estavel no primeiro pregão e firme no segundo, com 500 sacas de negocios e para o Contrato D fun cionou firme em ambos os pregões, com 1.750 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoj eferiado em Nova York.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram .. 14.222 sacas, entraram 19.881 sacas, foram embarcadas 51.261 sacas e despachadas 27.219 sacas. Ficaram em estoque 2.260.920 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.964 sacas, somando, desde 1.o do mês 337.252 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D"

Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	190,00	190,00
Janeiro	190,00	190,00
Jan.jun- de 1950	200,00	200,00
Jul.-dez. de 1950	240,00	240,00
Jan.-jun. de 1951	255,00	255,00

CONTRATO "C"

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	195,00	190,00
Janeiro	195,00	195,00
Jan.-junho de 950	215,00	210,00
Jul.-dez. de 1950	245,00	245,00
Jan.-julho de 951	270,00	265,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	135,00	135,00
Janeiro	135,00	135,00
Jan.-Junho 1950 .	140,00	140,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 26

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	161,00	161,00
Março	162,00	162,00
Maio	163,00	163,00
Julho	166,00	166,00
Setembro	167,00	167,00
Dezembro	157,00	157,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	191,00	193,00
Março	204,90	206,00
Maio	216,90	217,50
Julho	228,40	226,00
Setembro	232,00	234,00
Dezembro	189,90	189,90
Vendas	Nihil	500
Mercado	Calmo	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	190,00	191,00
Março	260,20	206,60
Maio	216,90	218,50
Julho	226,00	228,00
Setembro	231,00	233,00
Dezembro	189,00	189,20
Vendas	1.000	750
Mercado	Estav.	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	176,50
Tipo 4 Duro	166,50
Tipo 5 S| Descrição	239,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Santos, 26

PASSAGENS	
Dia 26	14.222
No mês até o dia 26	377.936
Desde 1.o de julho	3.730.285
ENTRADAS	
Dia 26	19.881
No mês até o dia 26	603.835
Desde 1.o de julho	5.495.887
Media 26	28.754
EMBARQUES	
Dia 26	51.261
No mês até o di 26	503.728
Desde 1.o de julho	5.995.655
DESPACHOS	
Dia 26	27.219
No mês até o dia 26	545.551
Desde 1.o de julho	5.393.745
EXISTENCIA	
Dia 26	2.260.920

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 26

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	325.442,90
Selo por verba (port.)	872.580,80
Impostos (1.a e 2.a Secção)	261.618,30
Estampilhas	19.655,00
Posto Fiscal	9.155,70
Total	1.488.452,70

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,40; Montevidéu, 6.10,63; Buenos Aires (peso) 2.03,88; Copenhaguen (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3 55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Berna, vista, Cr$ 4.28,26; Lisboa, 6.63,54; Coroa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ 4.83,40.

VENDEDORES: — s| Nova York Cr$ 18,72; Londres ...... 52.41.60; La Paz (peso) .... 0.44,57; Montevidéu, 6.31,30; Madrid, 1.70,96; Copenhague (corôa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) .... 3.62,09; Bruxelas (franco), ... 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Coroa checa, Cr$ 0.37,44; Amsterdam, 4.92,34; Berna, 4.39,77; Lisboa, 0,65.72;.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo Mercado livre — Inglaterra, ... 52.41,60; Estados Unidos 18.72; Uruguai, ——; Portugal .... 0.65,72; Belgica, 0.37,78; França 0.05.35; Suiça 4.39.77; Suecia, 3.62,09; Espanha, 1.70,96; Checoslovaquia, 0,37,44; Dinamarca. 2.73,53; Holanda, 4.92.34.

— Taxa media da libra do mês de novembro de 1949, 52.41,60.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 26.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05 35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70 96
Suiça	4,39.95
Suécia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Urugual	6,35.65
Argentina	2,08.35
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Checoslovaquia	0.37.44
Holanda	4,91.96
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18,38.00

LETRAS A VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,28.07
Suecia	3,55.51
Dinamarca	2,63.68
Argentina	2,03.88
Belgica	0,36.42
Urugual	5,91.00
Checoslovaquia	0,36.76

TITULOS

SÃO PAULO

Aroufi Os valores, apresentaram ontem, movimento calmo de vendas, num total correspondente a 5.974.314 cruzeiros, sendo ainda do a inda ao maior interesse sobre as Unificada, cujos negocios chegaram ao valor de 460 cruzeiros para o maior lote. No valor dos papeis particulares, a contribuição foi de 570.261 cruzeiros apenas.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Cr$
Guerra 100,00	69,50
Federais Reaj.	770,00
Estaduais:	
Est. Café	505,00
Populares	212,00
S. P. Rodv.	580,00
Unif. nom.	742,00
Unificadas	465,00
Ferroriarias	549,00
Est. Esp. Santo	440,00
Est. M. G. serie "A"	170,00
Est. M. G. serie "B"	140,00
Est. M. G. serie "C"	140,00
R.G.S. Rodov.	950,00
Munilpais:	
Muniiipais "1931"	880,00
Muniipais "1933"	820,00
Muniipais "1938"	800,00
Municipais "1942"	800,00
Capital "1913"	—
FUNDOS PARTICULARES	
Ações de Banos:	
Ameria	200,00
B. p| A. Sul	2212,00
C. de Credito	204,00
C. de São Paulo	—
Com. S. Paulo	200,00
Com. Ind. S. Paulo	404,00
Cruz. Sul S. Paulo	310,00
Est. S. P. c| e s| gar.	290,00
Itau	124,00
Mercantil S. Paulo	268,00
Noroeste S. Paulo	515,00
Paulista Comercio	185,00
São Paulo	260,00
Nac. Imobiliario	215,00
Sul. Amer. Int.	172,00
Bandeirantes	194,00
Bras. Descontos	210,00
Vale do Paraiba	180,00
C. Banc. F. Munhoz	200,00
Ações de Companhias	
Paulista Est. F. nom	145,50
Paulista E F. port.	155,00
Inst. M. Fontourapref.	190,00
S. P. Alpargatas ord.	—
S. P. Alpargata pref	163,00
Ref. Paulista	25.000,00
Debentures:	
Mogiana E. Ferro	104,00
C. Elet. R. Claro	6.000,00

COUPON RECLAME

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n. 162

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr.$
1.o — 08.838	200,00
2.o — 04.028	100,00
3.o — 15.837	80,00
4.o — 17.683	60,00
5.o — 05.075	50,00
6.o — 15.878	30,00
7.o — 08.356	20,00

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações:

Federais — Guerra:		
5.000,00	3.560,00	3.550,00
1.000,00	—	708,00
500,00	352,00	350,00
200,00	—	139,00
100,00	—	69,50
Estaduais:		
Est. Café	—	505,00
Apolices:		
Fed. Reaj.	—	770,00
Populares	—	212,00
Est. S. Paulo do Rodov.	—	580,00
Unifor. nom	—	742,00
Unificadas	470,00	465,00
Ferroviarias	—	549,00
Esp. Santo	450,00	440,00
Mina Gerais série "A"	—	170,00
Miras Gerais seria "B"	—	140,00
Mina Gerais série "C"	—	140,00
R. G. S. Rdv.	—	950,00
Municipais:		
"1931"	—	880,00
"1933"	—	820,00
"1938"	—	800,00
"1942"	—	800,00
Letras:		
Cap. "1913"	82,00	—
America	—	200,00
Br. p| A. Sul	225,00	212,00
Cent. Credito	230,00	204,00
Cent. S. Paulo	200,00	—
C. S. Paulo	310,00	290,00
C. I. S. Paulo	—	404,00
Cruz. do Sul S. Paulo	—	310,00
Itaú	130,00	124,00
Mer. S. Paulo	—	268,00
Noroeste de S. Paulo	—	515,00
Paulista Com.	195,00	185,00
S. Paulo	—	260,00
Nac. Imobiliario	—	215,00
Sul Americ.	—	172,00
Band. Com.	—	194,00
Br. Descontos	—	210,00
V. do Paraiba	—	180,00
C. Bancaria F. Munhoz	—	200,00
Ações de Companhias:		
Paulista, nom.	—	148,50
Paulista, por.	158,00	155,00
Inst. Medicamenta Fontoura pref.	—	190,00
S. Paulo Alparg., or.	390,00	—
Idem, pref.	—	163,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Debentures		
Mogiana	110,00	104,00
C. Elet. Rio Claro	—	6.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

Não funcionou ontem o mercado de algodão de Nova York de S. Paulo.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 ks.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado	
(Posto vagão)	
Para o atacadista	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20
Mercado —	

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus mistéres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas Irmãs de caridade que o dirigem, pede às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de R. de Posse que José Arnoni moveu c| M. F. de José Cabral Coutinho.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que o dr Carlos de Oliveira Coutinho move a Carlota Marques Figueiredo.

7.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação movida por Brigido Asquite c| Vitorio Dela Santa; — marcando as seguintes audiencias de publicação de sentença: — dia 27 de dezembro às 13 horas da ação de despejo de Inacio Ferrara a Salvador Carrasco e outro; — no mesmo dia às 13 horas da ação de despejo de Luiz Gouveia e outro a Pedro Cardoso Rebelo; — dia 29 de dezembro às 13 horas no executivo hipotecario de Caetano Fernando Notari e Antonio Jarbas Veiga de Barros e sua mulher; — dia 30 às 13 horas da ação de despejo de Huna l'Eizenblit à Arnaldo Janini; — dia 31 às 9 horas do despejo de Pasquale Giudice à Murio de Lima; — no mesmo dia às 9 hora sda consignação de George Barnsley Hollan de Maria Antonieta Castro Bernardes.

9.a VARA CIVEL — dr. Julio D' Elboux Guimarães — Julgou procedente a ação de despejo que José Paschoal move c| Plinio Pinheiros; — adjudicou por sentença a favor do unico herdeiro Domingos Benedito de Almeida os bens deixados por Manoel Ferreira de Almeida Filho; — homologou por sentença a liquidação dos autos de inventario de Joaquim Alves.

10.a VARA CIVEL — dr. Sousa Nogueira — Ações procedentes: — Elias Ferras c| Antonia Gonçalves; — Rosalia Vincze c| José Benedito; — Fioravanti Eererino c| Simão Silveira.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando improcedente a impugnação havida c| o Credito de Nivaldo Coimbra de Ulhoa Cintra nos autos da falencia de Tasa Transportes Aéreos Sul-Americanos Ltda.; — julgando saneado o despejo movido por Alberto Franco c| dr. Euclides de Carvalho; — julg. saneado o despejo movido por Francisco Lopes c| Carlos de Oliveira Garcia; — julgando saneado o despejo movido por Maria Rosa Gonçalves c| Fernando Lisbão; — julgando procedente a ação de despejo que José Diniz Pereira move c| Hilarindo Esteves.

12.a VARA CIVEL — dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente o pedido de bumsca e apreensão em que é requerente Mario Rodrigues Pitencourt e requerida A. Morais & Cia. Ltda.

16.a VARA CIVEL — dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo que Oscar Duro de Oliveira moveu c| João de Oliveira.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Frederico Marques — Homologando o calculo no inventario de Amelia Corrêa dos Santos; — homologando o calculo no inventario de Maria Rosa da Cruz; — homologando o calculo no inventario de Carlos Manoel de Almeida; — homologando o desquite de L. N. e s| mulher.

FALENCIAS

JORGE FRANCO & CIA. — Foi decretada a falencia de Jorge Franco & Cia. comerciantes estabelecidos nesta capital à rua João Boemer, 712. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Ernesto Americo — (10.o oficio).

COMERCIO E INDUSTRIA CRISTAIS DE MESQUITA LTDA. — Foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma supra. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado comissario o credor Banco do Estado de São Paulo. — (7.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Benedito Gomes Cabral, por delito contra os costumes, a 2 anos e 11 mezes de reclusão.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Francis S. Davis, condenou Gilberto Façanha, por furto, a 2 anos de reclusão e Gabriel da Costa, por cumplicidade a 1 ano de reclusão.

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Correa de Meira, condenou: Verissimo Rodrigues de Faria, por ferimentos culposos, a 1 ano de detenção, José Quirino de Oliveira, por estelionato, a 1 ano de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal absolveu da culpa: Armando do Espirito Santo e Antonio do Espirito Santo Alferes processados por ferimentos leves; Nelson Marcomini, Ercides do Nascimento, Orlando Barbosa, Bruno Bianchini e José Simões da Silva, processados por ferimentos culposos.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Manuel Tomaz Carvalhal, absolveu da culpa José Maria Covelli e José Henrique da Silva, processado por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Joaquim Francisco de Macedo Costa, foi absolvido da culpa Agenor de Souza, processado por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é reu José da Silva Rates, que no dia 18 de outubro do corrente ano cerca das 11,30 horas, na rua Cento e Dez, no Alto da Mooca, a tiros de revolver, matou João Linares Medina, por questões de negocios. Defendeu-o o dr. Antonio Cristovam Fernandes e o Conselho de Sentença ficou constituido pelos seguintes jurados: drs. Plinio Lacerda de Oliveira, Francisco Azzi, Francisco Emidio da Fonseca Teles, Amador Sampaio, Valdemar Garcia, Luiz Augusto Pinto e João Soares da Veiga.

O reu foi absolvido por 5 votos.

CIA. MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 2 de janeiro de 1950, às 10 (Dez) horas, na séde social à rua Florencio de Abreu n. 210, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Venda de valores do ativo.

2 — Assuntos diversos.

São Paulo, 23 de dezembro de 1949.

a.) ALEXANDRE SICILIANO JUNIOR — Diretor Presidente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALURGIA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Mineração e Metalurgia a se reunirem em Assembléia Geral Extraodinaria, no dia 2 de janeiro de 1950, às 11 horas, na séde social, à avenida Municipal n. 49, em São Caetano, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Modificação dos estatutos sociais

2 — Venda de valores do ativo.

3 — Assuntos diversos.

São Paulo, 23 de dezembro de 1949.

a.) ALEXANDRE SICILIANO JUNIOR — Diretor Presidente.

COMPANHIA DE TERRENOS E MELHORAMENTOS DE SANTOS

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com o Artigo 7.o do Capitulo III de nossos Estatutos Sociais, convidamos os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 10 de janeiro de 1950 às 15 horas em nossa Séde Social à rua 15 de Novembro, 200 — 5.o andar, salas 1 e 2, a fim de:

Elegerem 4 diretores executivos com mandato para 5 anos e 3 não executivos com mandato por um ano.

São Paulo, 24 de dezembro de 1949.

DR. FABIO DA SILVA PRADO — Presidente.

JOSE' DE OLIVEIRA LEITE — Diretor.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

69.o DIVIDENDO

A partir do dia 24 do corrente será pago na séde desta Companhia, à rua Senador Paulo Egidio n.o 15 — 4.o andar, das 14 às 15 horas, o dividendo referente ao 1.o semestre de 1949.

São Paulo, 23 de dezembro de 1949.

DR. CYRANO FERRAZ KEHL Diretor.

O. P. C. I. — Organização para o Comercio e Industria de Carnes e Derivados S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 4 de janeiro de 1950, às 15 horas em sua séde social, à Avenida Ipiranga n.o 1123, sala 202, a fim de elegerem diretores e tratarem de outros assuntos.

São Paulo, 26 de dezembro de 1949.

a.) RENATO VALENTIE CAJADO — Diretor.

PUBLICAÇÕES

"ECONOMIA" — Recebemos o n. 127, com a seguinte materia principal: — O Comissario de Café (Geraldo Gomide de Melo Peixoto); — Cooperativismo e educação (Nobrega de Siqueira); — Capitais estrangeiros (Luiz Amaral); — Ilha de São Sebastião (A. Passos Sobrinho); — Uma advertencia (E. L. Berlink); — Critica justa ou injusta? (Roberto Bezerra de Menezes; — Financiamentos rurais (Amaro Cavalcanti); — Concentração subjetiva de valor e objetiva de preço (João Carlos Fairbanks); — E' preciso combater a concepção da "terra cansada" (Olavo Batista Filho); — A agricultura em São Paulo (Cristovão Dantas); — Estabilização dos montantes dos salarios na Grã Bretanha (R. H. Fry); — Os preços do café; — Ciencia aplicada; — Institutos de Previdencia; — "Cooperativismo europeu; — Remuneração ao funcionalismo; — O Congresso Sindical Britanico e o Custo da Produção Industrial; — Um aspecto do problema da raspa. Bibliografia; — Noticiario; — Notas e Informações.

"MEU RELICARIO" — Domingos Marcellini — Poesias — Domingos Marcellini, apesar de já haver publicado varios trabalhos, conforme a relação que acompanha o volume "Meu Relicario", é, ainda, pouco ou insuficientemente conhecidos em nossos meios intelectuais... No livro "Meu Relicario", o autor enfeixou poesias de uma grande singeleza, e ele mesmo que confessa: — "Meus livros são amenos. E poucas paginas tem, alem de serem pequenos. Não iluminam ninguem".

Vê-se, pois, que a sua musa é despretenciosa e simples não procurando empolgar o pensamento do leitor com vôos empolgantes e extasiadores.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Uma das dificuldades que a Campanha de Educação de Adultos teve de enfrentar, em seu desenvolvimento, foi a da iluminação dos cursos instalados em zonas desprovidas de luz eletrica. O S. E. A., entretanto desde o inicio de suas atividades, procurou superar o óbice ,pondo nesse proposito o maior empenho porque atender a tal necessidade seria contribuir, justamente, para a difusão da Campanha nos meios mais deficitarios de recursos, nos lugares onde os alunos são verdadeiramente "marginais". Procurar garantir o funcionamento dos cursos de ensino supletivo nas zonas pobres significaria demonstrar a extraordinaria força de penetração social da Campanha e o espirito de patriotismo com que foi lançada. Assim é que o S. E. A. adquirindo muitos com verba de administração e recebendo outras por doação de pessoas e entidades conseguiu fornecer, até a presente data um milhar de lampeões aos cursos, necessitados de iluminação. E' a seguinte a distribuição de lampeões feita nos três anos de Campanha: em 1947, 249; — em 1948, 371; — em 1949, 380. Esta providencia do S. E. A. muito concorreu para o exito do movimento na zona rural, como é facil de compreender.

CONQUISTARAM O PREMIO INSTITUIDO PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Até a data de hoje, são os seguintes os professores da capital que, colaborando na Campanha de Educação de Adultos em 1949, conquistaram o premio de Cr$ 350,00, instituido pelo Ministério da Educação e Saude em favor dos docentes que promovessem mais de 25 alunos dos cursos de ensino supletivo: profs Inês Lones E. Bueno, Aida Cesar, Abilio de Santi, Ivete Grave, Jacira Silva, Araci A. Cunha, Alberico Landini, Helena I. Pazelo, Valter Ferro, Claro C. de Oliveira e Sará Rottemberg, todos da 4.a Delegacia de Ensino.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel. 3-2587

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses ...... 5 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES - FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA - ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

"CORREIO" MILITAR

VARIAS PROMOÇÕES NO EXERCITO

TRANSFENCIAS PARA A RESERVA — NOVOS GENERAIS

O presidente da Republica assinou decretos na Pasta da Guerra, promovendo a general de Brigada, medico, os coroneis medicos drs. Alcides Roteiro da Rosa e Emanuel Marques Porto, bem como o cel. intendente Anapio Gomes, transferido-os ao mesmo tempo para a reserva remunerada.

Nos quadros das Armas e Serviços, foram promovidos, por antiguidade:

NA INFANTARIA — a coronel, os tenentes-coroneis: Leonidas de Lima Botelho "B" e Osvaldo Melquiades de Almeida, João Gomes Monteiro; — a tenente-coroneis os majores: Cassal Martins Brum, Alberto Avelar Acquistapace, José Guiomar dos Santos "T"-"Ag", Humberto Bendocchi Alves, Olavo Nogueira "A", Djalma Guimarães Fonseca "A", Henrique Cordeiro Cest "A", José Leite Brasil "A" e Floriano de Azevedo Fernandes "A", a major ,os capitães Paulo Bayard Aires de Miranda, Domingos Jorge Filho, Antonio Antonino Pará Bitencourt, Gilvio Brito Pereira, Ivo Borges da Fonseca Neto, Candido Leite Vilas Boas e Joaquim José de Sousa Junior; a capitão, os primeiros tenentes Hugo Hortencio Aguiar, Dirceu da Costa Vital, Paulo Campos Paiva, Gustavo Alvares Cruz, Lavete Jacques de Morais Passos, Aridio Martins de Magalhães e Heitor Cunha Mena Barreto, a segundo tenente os aspirantes a oficial: Manoel Ventura Pinto e José Raposo.

NA CAVALARIA: — a major, o capitão Manoel Angenor de Arruda; a capitão, o primeiro tenente, Haeckel Fontela Lopes.

NA ARTILHARIA: — a tenente-coronel, os majores, Mario Pereira dos Santos, Haroldo Rocha de Avila Garcez, Armando Ribeiro de Almeida e Luz "A", Ives Fonseca da Silva "T"e "A", Alfredo Bruno Gomes Martins "T", "A" e "G", Horacio Cardoso Machado "A"; a major os capitães Evandro Bandeira Braga, Jonatas Pinheiro Lisboa, João José Brandão do Monte; a segundo tenente, os aspirantes a oficial Alfredo de Paula Madureira e Tolstoi Teixeira Campos.

NA ENGENHARIA: — a coronel os tenentes-coroneis: José Diogo Brochado da Rocha "Ag", Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Neto "T", Alvaro Barroso de Sousa Junior "T", Aristeu de Sá Brtio Portela "T" Luiz Augusto Confucio "T" ,Sadi Martins Viana "T" e Orlando Moreira Torres; a tenente-coronel, os majores: Aristobulo Codevila Rocha "T", Elisio Carlos Dale Coutinho "T", Antonio Negreiros de Andrade Pinto, Aristeu de Assis "T"-"A" e Djalmar Mons Tuferson "A"; a major, os capitães Odir Pontes Vieira "T", Baltazar Bica de Alencastro "T" e José Fonseca Valverde "T"; a capitão, os primeiros tenentes Elmo Figueiroa Silvado, Mauricio Alves de Menezes, Raul Mesquita, Osvaldo Colonesi e José Foch de Lima; a primeiro tenente, os segundos tenentes: Alisio Sebastião Mendes Vaz e Heraldo Barbosa Botelho; a segundo tenente, os aspirantes a oficial: Darino Castro Rebelo, Artur Amorim e Jaferson Bastos.

NO SERVIÇO DE SAUDE — Medicos: a coronel, o tenente-coronel dr. Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti; a tenente-coronel, o major dr. Juarez Pereira Gomes; a major, os capitães: drs. Silvio da Anunciação Bendim "B"-"Ag", Osvaldo Guimarães Pontes, Luiz Didier, Higino Vaz de Siqueira; a capitão, os primeiros tenentes: drs. Antonio Nogueira de Rezende, José Maria Muniz, Manoel Dallu Monteiro, Paulo Pais de Oliveira e Geraldo Augusto de Abreu.

NO SERVIÇO DE INTENDENCIA: — a major o capitão Livino Livio Galvo; a segundo tenente, os aspirantes a oficial: Manoel Costa, Ivan Campos dos Santos, Lourenço de Oliveira, Orlando Gomes Loques, Luiz Emilio José, Vitor José Doca, Lenine José Avi, Wilson Jaques Pibernat, Flaviano Batista de Oliva, Orlindo Martins, Manoel Ramos Brasil, Newton Barbabela Julio Rodrigues Viana Filho, Osni Feloni, Leonidas Soares Tiriba, Milson Sabino de Oliveira, Jason Rodrigues de Albuquerque, José de Araujo Silva, Paulo Brunow, Wanderson Tibiriçá Franco, Osvaldo Ribeiro da Silva, Guilherme Tielman, Leonel Mendes Santiago, Josias Freire de Lima, Valter Luciano da Silva, Hamilton Dantas Minchetl, Ilzio Corsini Cabral, Antonio Smillio de Oliveira, Raimundo Delzuire Oriente Genu Paulo Braz, Aristarco de Barros Lovaglio, Adalberto Rodrigues Torres, Neuse Tavares de Oliveira, Alvaro de Araujo Filho e Jair de Rezende Maia.

Foram as seguintes as promoções por merecimento:

NA INFANTARIA: — a coronel, os tenentes-coroneis: Pedro da Costa Leite, João Saraiva, Miguel Cardoso, Manoel Joaquim Guedes, Niso de Viana Montezuma, Francisco Silveira do Prado, Antonio de Castro Nascimento; a tenente-coronel, os majores: Luiz Tavares da Cunha Melo, Omar Emir Chaves, Anfrisio da Rocha Lima, Anacleto Tavares da Silva "B", Julio Maximiano Olivier Filho. Alcir d'Avila Melo e Osvaldo do Paço Matoso Maia "A"; a major, os capitães Marcos de Sousa Vargas, Augusto José Presgrave, Amauri Benevenuto de Lima, Aldevio Barbosa de Lemos, José Bienhachewski, Antonio Barcelos Borges Filho e Marilio Malaquias dos Santos.

NA CAVALARIA: — a coronel, os tenentes-coroneis: Carlos Flores Paiva Chaves e Enoch Marques; a tenente-coronel o major Hugo Garrastazu.

NA ARTILHARIA: — a tenente-coronel, os majores: Antonio Leite de Magalhães Bastos e Edgard Marcondes Portugal; — a major, os capitães: Fernando Pedra Padron, Manoel Clodoveu Justo Pinheiro, Geraldo Porto de Mendonça e Raul Pereira Dias Filho.

NA ENGENHARIA: — a tenente-coronel, os majores: Antonio de Sousa Junior "A", Almir Aguiar "T", Olama Clark Leite e Alberto Rodrigues da Costa; a major, os capitaes: Roberto de Uchoa Cavalcanti, José Augusto Joaquim Moreira "T", Antonio Augusto Josquim Moreira, Luiz de Assis Duque Estrada e Francisco de Paulo Gonzaga de Oliveira.

NO SERVIÇO DE SAUDE: — Medicos: — a tenente-coronel, os majores: drs. Ernestino Gomes de Oliveira e Sadi Cahen Fischer ;a major, os capitães: drs. Paulo de Oliveira Ribeiro Osvaldo Furtado de Campos.

NO SERVIÇO DE INTENDENCIA: — a tenente-coronel, o major Alfredo Alvaro de Soura; a major, o capitão: João Maria de Linhares.

Foi concedida transferencia para a reserva aos seguintes oficiais: — coroneis de Inf. Adalberto Pompilo da Rocha Moreira, Alfredo Soares dos Santos, Rodolfo de Barros Bitencourt, Francisco Silveira do Prado e Antonio de Castro Nascimento; — de Cav.: Enoch Marques; —de Eng. Luiz Felipe de Albuquerque e I. E., Alcebiades Ribeiro dos Santos.

No magistério militar foi promovido a coronel, o tenente-coronel 3.1 Valter Prestes.

Ainda na infantaria foram assinadas as seguintes promoções: — a capitão, os primeiros tenentes Sisenando Leite Mendonça, Silvio Cavalcanti de Albuquerque, Antonio João Ribeiro Ferreira Mendes, Natanael Amaral de Medeiros, Henrique Airton Teles Cartoxo(Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino, Helio José Werneck Fernandes, José Guerra, José Maria Covas Pereira e João Mendes Pinto.

BOAS-FESTAS

Continuamos a receber votos de Boas Festas.

Dentre os cumprimentos já recebidos, registramos hoje, os seguintes, que muito agradecemos e, penhorados, retribuimos:

Sindicato do Comercio Varejista dos Feirantes de S. Paulo; Irmãos Knorich & Cia. Ltda.; Ritz Hotel, Santos; Raymundo Papadato, Santos; Irmãos Madi; Empreza de Propaganda Publitéc Ltda.; com. Vicente Amato Sobrinho; Antonio Luiz Gastão, Cruzeiro; M. Gonçalves & Cia. Ltda., Industrias Graficas "Magô"; Empresa Mercurio de Marcas e Patentes Ltda.; Varig; Cia. T. Janér; "Editors Press Service, Inc", U.S.A.; Buffet Agostinho; Caixa Beneficente do Sanatorio Santo Angelo, Mogi das Cruzes; Moore-Mc Cormack (Navegação) S.A.; Brasselva S. A., Seleção Industria Artefatos de Madeira; Ao Financeiro; Domingos Soares, Comercio de Moveis e Loucas Ltda.; Publicidade Tecnica Pedro Tomé; A Especialista, Cia. Rangel Optica e Comercio, S. Paulo, Campinas e Ribeirão Preto; Paulo Castro & Cia. Ltda.; Peças e Acessorios Growig Ltda.; Francisco Raimundo e Vicente Pecequilo, contadores; Viuva Angelo Livio Ltda.; Bolsa Oficial de Valores de São Paulo; dr. Mozart Emigdio Pereira; Hoteis Reunidos S. A.; "Horsa", S. Paulo e Rio de Janeiro; A Lusitana Ltda.; Grafica Meccia Ltda.; Associação Brasileira de Normas Tecnicas; Tomaz Henriques, Ferragens S. A.; Roice Clube; Cia. Paulista de Automoveis; Sociedade Anonima Paulista de Industrias Quimicas; Hotel Excelsior; Hotel Marabá; Hotel Cinelandia; Hotel Excelsior Copacabana, Rio de Janeiro; Manuel Domingues, France Presse; Tirano, Transportes Internos; dr. Rui Nogueira de Andrade; Lino Star Importadora Ltda.; Cettimo Fiorotta e familia, Ossaco; R. Ferreira, Importação e Exportação; Solábil, Sociedade Tecnica de Contabilidade Ltda.; Totoptica; Instituto Superior de Preparação Tecnica; União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo; Instituto Santa Amalia, da Liga das Senhoras Catolicas; 2.a Turma de Administradores Escolares do Instituto de Educação Caetano de Campos; professores Joaquim Monteiro de Carvalho e Marcio Franzolini, diretores do Instituto Superior de Preparação Tecnica; Associação dos Alunos e Ex-Alunos da Escola Tecnica de Comercio Rui Barbosa; Enfermos do III Pavilhão de Indigentes do Sanatorio Santa Cruz, de Campos do Jordão; Centro Social dos Sargentos; Atelier de Peles "Roberto"; Valdemar Jordão, de Descalvado. Recebemos do sr.Heitor R. dos Santos, secretario do C. E. Expedicionarios, um atencioso telegrama de cumprimentos de Boas Festas.

VAPOR FINLANDÊS "BORE IX"

Comunica-nos o agente da "Findand South America Line", que o vapor finlandês "Bore IX, procedente da Finlandia, chegará em Santos no dia 6 de janeiro.

Designados os membros que integrarão o Conselho Municipal de Impostos e Taxas

Foram designados os srs. Constantino Pereira Rodrigues Junior, engenheiro da Secretaria de Obras; José Foresti, contador da Secretaria das Finanças; Paulo Ramos de Oliveira, procurador-chefe de subprocuradoria do Departamento Juridico; Nicolau de Santis, lançador da Secretaria de Finanças, todos da Prefeitura Municipal; Carlos Martiniano de Andrade Bittencourt, como representante da Associação dos Proprietarios de Imoveis do Estado de S. Paulo, e Alvaro Blumenthal, representante da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, para servirem como membros do Conselho Municipal de Impostos e Taxas, pelo prazo de dois anos, até 31 de dezembro de 1951, percebendo a gratificação fixada em lei. Para completar o quadro falta a designação do representante da Federação das Industrias, a qual ainda não indicou quem a representará, o que deverá ocorrer nestes proximos dias.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) ——— SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

NO PASSADO E NO PRESENTE

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

S. VICENTE

RUA DO COLEGIO, 164

Casa pequena. Vende-se Cr.$ 130.000,00 .

Facilita-se.

Tratar: Fone 52-2875.

GELADEIRAS - 1950

GENERAL ELECTRIC — PHILCO — WESTINGHOUSE — LEONARD — KELVINATOR — CROSLEY — NORGE — INTERNACIONAL — ELECTROLUX eletricas e querosene — VENDO, TROCO, COMPRO.

H. LOPES — Importador

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 112 — GALERIA GUATAPARA' — Lojas 14 e 21

REPELIU A EDILIDADE VOTOS DE APLAUSOS AO GOVERNADOR DO ESTADO E AO PREFEITO

RELACIONAVAM-SE COM O VIADUTO DO GASOMETRO AS HOMENAGENS PROPOSTAS PELOS GOVERNISTAS

A bancada republicana teve destacada atuação na rejeição dos requerimentos que visavam tais inaugurações — Verberadas pelos vereadores do P. R. as orgias carnavalescas da inauguração de anteontem — Aprovados projetos de lei visando a criação da Hospedaria Municipal e do Primeiro Pronto Socorro da Capital

Sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14.35 horas. No expediente, um requerimento do sr. André Nunes Junior, relativo à consignação em ata de um voto de louvor ao prefeito, pela conclusão das obras do viaduto do Gasometro, provocou vivos e agitados debates, tendo sido rejeitado. Substitutivos que visavam que a homenagem se transferisse ao governador do Estado ou ao povo foram rejeitados. E, afinal, nenhum voto constou de ata....

A bancada republicana, através da atuação dos srs. Derville Allegretti, José de Moura e Angelo Bortolo, teve oportunidade de combater vivamente a proposição.

"REQUERIMENTO INOPORTUNO"

Pronunciou o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras:

"O presente requerimento objetiva que esta Camara lance em sua ata um voto de aplausos, um voto de louvor ao prefeito municipal, pelo fato de, no governo de s. exc. terem sido terminadas as obras do Viaduto do Gasometro.

Inoportuno é o requerimento em discussão, motivo por que eu e minha bancada negamos a sua aprovação e espero que a Camara, em sua maioria, com exclusão da Bancada "Pessepista", me acompanhe.

Sou daqueles que entende que não se deve proferir votos de congratulacões aos que cumprem suas obrigações, mormente, com relação àquelas decorrentes de função publica, como é no caso em especie.

CORDÕES CARNAVALESCOS A SERVIÇO DO GOVERNADOR

"Não vemos, prezados colegas, por isso, gloria alguma na inauguração de ontem à noite, ao governador Ademar de Barros ao prefeito e nem ao Partido Social Progressista.

O erro de v. exces., colegas pessepistas, é o de confundir o governo de São Paulo, o da Prefeitura de São Paulo, como sendo exclusivos do Partido Social Progressista, seja — privilegio de um partido que nasceu ontem. Nunca se viu em terra civilizada como a nossa que, na inauguração de uma obra publica dela tomassem parte, a convite do governador, e por ele proprio custeados, cordões carnavalescos, como os que ontem desfilaram pela nova ponte, a dar vivas ao Ademar e a cantar canções carnavalescas em que seu nome é focalizado".

Não tolero que dessa festa se aproveite um governo, para propaganda propria. Não admito essa festa fóra dos dias que o calendario designa. Seria desvirtuar o proprio triduo momistico. Somente um governo como o nosso, em que o chefe do Executivo Estadual tem as vistas voltadas para o Catete, pode valer-se de metodo como àquele que ontem à noite assistimos: rojões, fogos de artificio, retratos do governador distribuidos a rôdo, bandeirolas, faixas de propaganda ademarista.

FOI A CAMARA QUEM SE EMPENHOU

"A obra é municipal e para a sua realização a edilidade se bateu desde o inicio da presente legislatura.

"Se vv. excs. estiveram curiosos, poderei citar o numero de Requerimentos e Indicações e outras proposições com que a Camara se bateu para a execução desta obra, desde o dia 7 de março do ano passado.

CARNAVAL FORA DE ÉPOCA

Não houvesse esta edilidade se empenhado da forma que o fez; não houvessemos nós, vereadores que não pertencemos ao Partido Social Progressista, concedido ao prefeito os meios economicos indispensaveis, e não seria o Viaduto do Gasometro motivo de jactancia de um cidadão que, exercendo as funções de governador do Estado, se prevalece de todas as obras municipais para alardear serem trabalhos seus, exclusivamente seus, como se s. exc. fosse o prefeito deste municipio. Amanhã teremos em Xiririca a construção de uma ponte ou a inauguração de uma nova praça publica, para lá se dirige o governador do Estado, acompanhado de sua comitiva pessepista de praxe, a fim de anunciar, entre o espoucar dos foguetes, serem mais obras de seu governo.

Não é possivel que esta edilidade de vote o requerimento em discussão. Se nenhum motivo que venho apontando não resistir por acaso a analise, seria, ainda assim, muito cedo, para nos congratularmos com o prefeito pela conclusão dessa obra. Qualquer manifestação nesse particular só seria admissivel após a verificação das contas relativas à aplicação dos milhões de cruzeiros empregados nesse empreendimento".

UMA FESTA DE ALDEIA

Pronunciou o sr. José de Moura o seguinte discurso:

"O governador inaugurou o viaduto do Gasometro. Fê-lo porem à sua moda, com sambas carnavalescos, foguetorio, banda de musica e quejanda.

Uma festa tipica de aldeia onde o festeiro costuma aparecer todo ancho, como um ser superior, melenas retorcidas, peito empolado, gravata borboleta, pronto para receber aplausos da multidão boquiaberta. Pode ser que me engane. Parece-me, entretanto, que os foguetes foram queimados antes da hora. E assim o digo porque, no meu modo de ver, o problema

(Conclui na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1949 | NUMERO 28.748

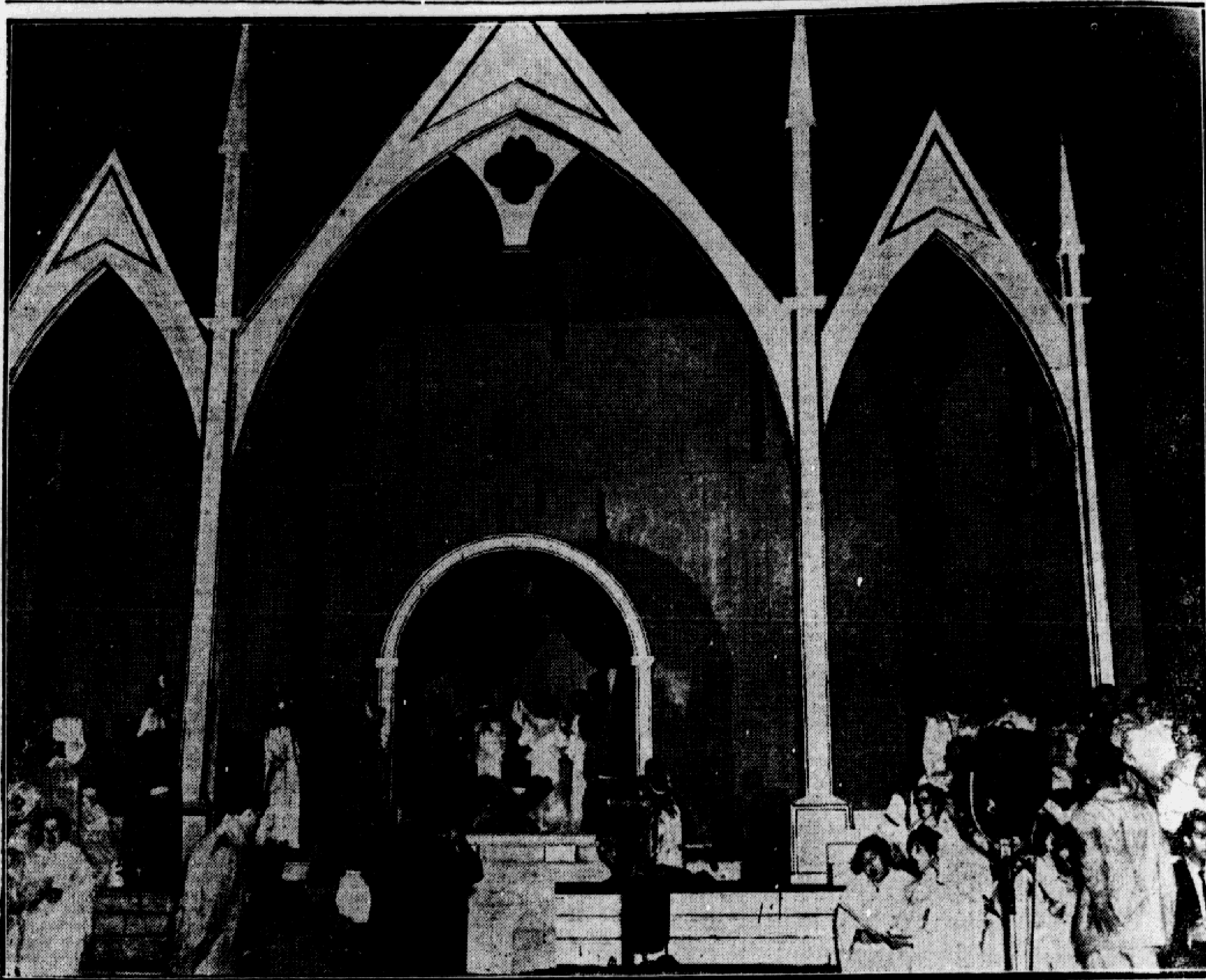


Foto da cripta gotica armada na concha acustica do Estadio Municipal, no momento em que era apresentado, ao vivo, o quadro da "Natividade", um dos mais belos dos que compõem o trabalho "Natal de Praça", de Henri Gheon, especialmente adaptado para a festa organizada pela Confederação das Familias Cristãs.

Em amplitude, beleza e expressão, a festa do Pacaembú foi a maior já realizada no Brasil

Espetaculo de rara beleza — Milhares de fieis assistiram à Missa do Galo oficiada naquele local pelo cardeal arcebispo de São Paulo — Os "Misterios de Natal", deslumbraram os fieis presentes — Celebrante o Cardeal-Arcebispo

Sob todos os sentidos, a Festa de Natal do Pacaembu', na noite de sabado, correspondeu a todas as expectativas, podendo-se afirmar que foi a maior, em amplitude e expressão, já realizada no Brasil e, possivelmente, no continente latino. A Confederação das Familias Cristãs, que se encarregou do grande empreendimento para comemorar o nascimento do Menino Jesus, viu coroados os seus esforços, dedicação e entusiasmo.

REPLETO O ESTADIO DO PACAEMBU'

Desde às 19 horas, verdadeiras romarias rumavam ao Estadio Municipal do Pacaembu' a fim de assistir aos festejos de Natal e à Missa do Galo. Já às 20 horas, a principal praça de esportes de São Paulo estava completamente tomada, o que é indicio evidente do sentimento cristão do nosso povo, sempre pronto a prestigiar as festas religiosas e a cumprir os sagrados deveres do catolicismo. Aquela multidão, entusiasta e cheia de fé, acompanhou os festejos com grande demonstração de espirito religioso.

OS "MISTERIOS DE NATAL"

Às 22 horas, com a presença de altas autoridades, civis e militares, não havendo um lugar vago no estadio, foi iniciada a apresentação dos cenarios de "Natal de Praça", adaptação do trabalho de Henri Gheon. Enquanto o Coral Lirico do Departamento de Cultura, regido pelo maestro Sisto Mechetti, entoava cantos apropriados à encenação dos "Misterios de Natal", os quadros foram se seguindo na cripta gotica, especialmente construida para essa grandiosa festa cristã."

Integrantes do corpo de bailados do Departamento de Cultura, sob a responsabilidade da consagrada Marilia Franco, apresentaram à grande multidão os quadros dos "Misterios de Natal", seguindo a seguinte ordem: "Anunciação", "Visitação"; "Natividade"; "Apresentação de Jesus no Templo", "O Encontro no Templo", que deslubraram as milhares de pessoas presentes.

Canticos sacros, como "Ave Maria", de Henrique Osvald, "Magnifact", "Gloria in excelsis Deo", "Adeste Fidelis" e a já muito popular no mundo inteiro "Noite Feliz", foram entoados acompanhada pela multidão.

O REPICAR DOS SINOS DE S. PEDRO FORAM OUVIDOS

Varios alto-falantes retransmitiram o repicar dos sinos da Basilica de São Pedro, em Roma, anunciando a abertura solene do Ano Santo, por Sua Santidade Pio XII, cuja mensagem foi lida simultaneamente, sendo ouvida, com grande respeito, pela massa enorme de fieis.

A PROCISSÃO DO INTROITO

Cerca de 15 minutos antes da meia noite, pelo portão principal, deu entrada a procissão solene do Introito, representando toda a comunidade cristã, cujos componentes transportavam as peças indispensaveis à celebração da Santa Missa e a montagem do altar.

No cortejo, tendo à frente um seminarista carregando a cruz rumo ao altar, viam-se varios jocistas conduzindo caliçais e velas, o comendador Vicente Melilo, transportando a pedra sagrada do al-

(Conclui na 2.a página).

AINDA ESTA SEMANA DEVERA' SER APROVADO PELA COMISSÃO DE PREÇOS O TABELAMENTO DO ALCOOL

As bases da medida foram fornecidas pelo I. A. A. e fixadas pela C. C. P. — A tabela que vai ser votada

Encontra-se em estudos na Comissão Estadual de Preços o tabelamento do alcool, cujos preços basicos foram fixados pela Comissão Central de Preços, de acôrdo com os dados e elementos fornecidos pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Pelo que nos foi dado apurar, o assunto deverá ser resolvido ainda esta semana pela C. E. P., pondo-se um paradeiro à exploração desenfreada que vem se verificando no mercado desse produto.

OS PREÇOS BASICOS

De acôrdo com a portaria da C. C. P., os preços a serem fixados para o alcool em São Paulo deverão ser os seguintes, possivelmente apenas com irrisorias modificações, tomando-se por base a unidade litro:

GRADUAÇÃO G.L	A granel (p/ industrias)	Ao varejista (engarrafado)		Ao consumidor (engarrafado)	
		emb. 1.a	emb. 2.a	emb. 1.a	emb. 2.a
acima de 99,5°	3,50	4,10	—	4,60	—
de 96° a 99,4°	3,20	3,80	3,60	4,40	4,10
abaixo de 92°	2,60	—	3,20	—	3,80

O alcool fino, acima de 96°, destinado às fabricas de perfumes e laboratorios farmaceuticos terá somente o seu preço a granel fixado em Cr$ 3.40, uma vez que o mesmo não é vendido ao consumidor, senão excepcionalmente.

A fim de evitar possiveis burlas ao tabelamento, esclarecerá o ato da C. E. P. que a embalagem de 1.a é caraterizada pelo casco branco, rotuio, capsulo e rolha de primeira, ao passo que a embalagem de 2.a é a de casco escuro, sem capsulo e com rolha de segunda.



NATAL DOS POBRES DO CAMBUCI — Associando-se às manifestações de regosijo pela passagem do Natal o Departamento de Assistencia Social do Diretorio Distrital do Partido Republicano do Cambuci, sob a presidencia do dr. José Carlos Aguirre, e com a cooperação das Damas de Caridade Vicentinas e Membros da Ação Catolica, promoveu a festa de Natal dos pobres, que se realizou às 14 horas, em frente à Igreja do Cambuci. Mais de duas mil pessoas, entre adultos e crianças, receberam presentes os mais variados, constituindo o espetaculo um belo exemplo de solidariedade humana. A festa que decorreu na mais perfeita ordem e entusiasmo, contou com a presença do vigario decano da paroquia monsenhor dr. João Pedro Fusining, monsenhor José Maria Monteiro, prelado domestico, prof. Rosalvo F. de Sousa e elementos de destaque do Diretorio, além de pessoas que vieram especialmente de Santo André e Mogi das Cruzes para participar daquela festa. Varias firmas emprestaram seu apoio à filantropica iniciativa do Diretorio do P. R. enviando-lhe presentes, sendo de se destacar o gesto do sr. Walter Bellun que contribuiu com importante soma para o maior exito do Natal dos Pobres do bairro. No "cliché" varios aspectos dessa festa.

IMPRESSIONANTES AS OSCILAÇÕES DA IMPORTAÇÃO DE MAQUINAS AGRICOLAS NOS ULTIMOS DEZ ANOS

Só no ano passado foram importadas 8.965.369 toneladas no valor de Cr$ 128.972.469,00

SANTOS, 2 (Da sucursal) — A nossa importação de maquinas e instrumentos agricolas apresenta profundas oscilações nos ultimos 10 anos. Assim é que, de 5.504.031 toneladas, no valor de 41.154,460 cruzeiros, em 1939, caiu a 1.060.241 toneladas e 1.060.241 cruzeiros, em 1942, sendo em 1349 de 1.737.225 toneladas e 20.385.007 cruzeiros de valor.

Em 1944 foi ainda menor em tonelagem, chegando a 1.342.153 toneladas, com o valor de ...... 10.875.476 cruzeiros. Note-se a oscilação dos valores, em relação à tonelagem, existente entre estes dois anos, 43 e 44. Em 1945, foi ainda baixa a importação, atingindo apenas a 1.934.585 toneladas, elevando-se o seu valor a 16.67.39 cruzeiros. Elevou-se, consideravelmente em 1946, quando atingiu 4.229.601 toneladas, para aumentar ainda mais em 1947, com 7.289.632, e em 1948, com 8.965.389. Neste ultimo ano, como se vê, foi relativamente grande a tonelagem de maquinario agricola importado pelo nosso país. A elevação do custo desses artigos, entretanto, é cada vez mais acentuada, pois as 8.965.369 toneladas importadas no ano passado nos custaram 126.972.469 cruzeiros.

As 1.342.153 toneladas de 1944, nos custaram em media Cr$ 8,23 por tonelada, enquanto que tivemos que pagar Cr$ 14,27 por tonelada em 1948..

Causa estranheza, entretanto, a queda da percentagem de tratores, pois em 1939, os tratores representaram 50% da importação de maquinas agricolas, enquanto que, em 194, eles aparecem apenas com a percentagem de 39%.

O total de maquinas e aparelhos agricolas importados em 1948 assim se divide, em qualidade, tonelagem e valor:

Tratores: 3.462.263; Cr$ .... 61.037.950,00; arados, etc., ... 2.274.021, Cr$ 20.290.500,00; acessorios para arados, 306.272, Cr$ 3.176.073,00; semeadeiras, 278.08, Cr$ 3.598.524; debulhadores, 357.840, Cr$ 8.979.308,00; instrumentos e maquinas agricolas, 2.286.385, Cr$ 31.790.114,00.

